FABE
MARAU-RS

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA-2013

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO - FABE

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA-2013

Marau

2014

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título: Relatório CPA- 2013

Membros da CPA:

Acadêmica Isadora Cardoso Lopes
Acadêmico Fernando Cecchetti
Acadêmica Tânia Mara Bordin
Profª Ms. Aline Wieczikovski Rocha
Prof. Esp. Evandro Consaltér
Prof. Esp. Marlon Cucchi
Profª Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Representante da Sociedade Civil Magda Ana Agostini Segatt
Técnica-Administrativa Cláudia Tesser

Responsáveis pela elaboração do Relatório da CPA 2013:

Profª Ms. Aline Wieczikovski Rocha
Prof. Esp. Evandro Consaltér
Prof. Esp. Marlon Cucchi
Profª Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Técnica-Administrativa Cláudia Tesser

Redação:
Prof. Ms. Aline Wieczikovski Rocha
Prof. Esp. Evandro Consaltér
Prof. Esp. Marlon Cucchi
Profª Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Capa da publicação de normas de trabalhos acadêmicos 51
Figura 2: Cartilha do MEI 66
Figura 3: Cartilha do MEI – Continuação 67
Figura 4: Cartilha do MEI – Continuação 68
Figura 5: Organograma funcional da FABE 87

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Conhecimento pelos discentes dos documentos oficiais (PDI, PPI, PPC) da IES 21
Gráfico 2: Conhecimento pelos docentes das normas da Instituição quanto ao PDI e PPC 21
Gráfico 3: Avaliação pelos discentes em relação à missão institucional. 22
Gráfico 4: Avaliação pelos docentes em relação à missão institucional 23
Gráfico 5: Avaliação do corpo docente em relação à apresentação do Plano de Ensino 52
Gráfico 6: Avaliação do corpo discente em relação à apresentação do Plano de Ensino 52
Gráfico 7: Avaliação do corpo docente em relação à apresentação de fontes bibliográficas 53
Gráfico 8: Avaliação do corpo discente em relação à apresentação de fontes bibliográficas 54
Gráfico 9: Avaliação do corpo docente em relação ao estímulo à pesquisa 54
Gráfico 10: Avaliação do corpo discente em relação ao estímulo à pesquisa 54
Gráfico 11: Avaliação do corpo docente em relação aos processos avaliativos 56
Gráfico 12: Avaliação do corpo discente em relação aos recursos audiovisuais 56
Gráfico 13: Avaliação do corpo docente em relação aos recursos audiovisuais 56
Gráfico 14: Avaliação do corpo discente em relação às instalações adequadas às pessoas com deficiência 58
Gráfico 15: Avaliação do corpo docente em relação às instalações adequadas às pessoas com deficiência 58
Gráfico 16: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA 71
Gráfico 17: Avaliação pelos docentes em relação ao Setor de Assistência Educacional e PIMA 71
Gráfico 18: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA 72
Gráfico 19: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA 73
Gráfico 20: Avaliação do grau de conhecimento do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa pelos discentes 74
Gráfico 21: Avaliação do grau de conhecimento do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa pelos docentes 74
Gráfico 22: Avaliação pelos discentes em relação ao incentivo em projetos de estruturação de planos de negócios 75

Gráfico 23: Avaliação do grau de incentivo à participação em projetos de estruturação de planos de negócios pelos discentes dos Cursos de Administração e Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos 75
Gráfico 24: Avaliação pelos discentes em relação à inserção social da IES 76
Gráfico 25: Avaliação pelos docentes em relação à inserção social da IES 76
Gráfico 26: Avaliação do desempenho da ouvidoria pelos discentes 79
Gráfico 27: Avaliação do desempenho da ouvidoria pelos docentes 79
Gráfico 28: Avaliação da qualidade das informações entregue aos usuários da IES pelos discentes 80
Gráfico 29: Avaliação da qualidade das informações entregue aos usuários da IES pelos docentes 81
Gráfico 30: Avaliação do grau de disponibilidade e acessibilidade da direção pelos discentes 82
Gráfico 31: Avaliação do grau de disponibilidade e acessibilidade da direção pelos docentes 82
Gráfico 32: Avaliação do grau de conhecimento das instruções normativas e dos procedimentos institucionais pelos discentes 89
Gráfico 33: Avaliação do grau de conhecimento das instruções normativas e dos procedimentos institucionais pelos docentes 89
Gráfico 34: Avaliação do desempenho dos profissionais do Setor de Biblioteca pelos discentes 92
Gráfico 35: Avaliação do desempenho dos profissionais do Setor de Biblioteca pelos docentes 93
Gráfico 36: Avaliação do acervo bibliográfico da IES pelos discentes 93
Gráfico 37: Avaliação do acervo bibliográfico da IES pelos docentes 94
Gráfico 38: Avaliação das acomodações e mecanismos de consulta da biblioteca da IES pelos discentes 94
Gráfico 39: Avaliação das acomodações e mecanismos de consulta da biblioteca da IES, pelos docentes 95
Gráfico 40: Índice de satisfação quanto ao espaço físico e equipamentos pelos discentes 96
Gráfico 41: Índice de satisfação quanto ao espaço físico e equipamentos pelos docentes 96
Gráfico 42: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas pelos discentes 97

Gráfico 43: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas pelos docentes 98
Gráfico 44: Avaliação da participação em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas pelos discentes do Curso de Administração 99
Gráfico 45: Avaliação da participação em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas pelos docentes 99
Gráfico 46: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem pelos discentes 101
Gráfico 47: Avaliação da participação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia em projetos de pesquisa pelos discentes 101
Gráfico 48: Índice de satisfação pelos discentes em relação à infraestrutura de sala de aula 102
Gráfico 49: Índice de satisfação pelos docentes em relação à infraestrutura de sala de aula 102
Gráfico 48: Índice de satisfação pelos discentes em relação às condições de limpeza e segurança 103
Gráfico 51: Índice de satisfação pelos discentes em relação às condições de limpeza e segurança 103
Gráfico 52: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao relacionamento e disponibilidade pelos discentes 110
Gráfico 53: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao relacionamento e disponibilidade pelos docentes 110
Gráfico 54: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos objetivos do Curso pelos discentes 111
Gráfico 55: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos objetivos do Curso pelos docentes 112
Gráfico 56: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos fomento científico e cultural pelos discentes 113
Gráfico 57: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos fomento científico e cultural pelos docentes 113
Gráfico 58: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao estímulo de participação em eventos científicos pelos discentes 114
Gráfico 59: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao estímulo de participação em eventos científicos pelos docentes 114

Gráfico 60: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à divulgação do Curso pelos docentes 115
Gráfico 61: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à divulgação do Curso pelos discentes 115
Gráfico 62: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à postura ética pelos docentes 116
Gráfico 63: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à postura ética pelos discentes 116
Gráfico 64: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Secretaria Acadêmica pelos discentes 117
Gráfico 65: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Secretaria Acadêmica pelos docentes 118
Gráfico 66: Índice de satisfação da postura profissional do Setor de Secretaria Acadêmica pelos discentes 119
Gráfico 67: Índice de satisfação da postura profissional do Setor de Secretaria Acadêmica pelos docentes 119
Gráfico 68: Índice de satisfação dos serviços do Setor Administrativo/Financeiro pelos discentes 120
Gráfico 69: Índice de satisfação dos serviços do Setor Administrativo/Financeiro pelos docentes 120
Gráfico 70: Índice de satisfação da postura profissional do Setor Administrativo/Financeiro pelos discentes 121
Gráfico 71: Índice de satisfação da postura profissional do Setor Administrativo/Financeiro pelos docentes 121
Gráfico 72: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Zeladoria pelos discentes 122
Gráfico 73: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Zeladoria pelos docentes 122
Gráfico 74: Índice de satisfação dos Serviços de Recepção pelos discentes. 124
Gráfico 75: Índice de satisfação dos Serviços de Recepção pelos discentes 124
Gráfico 76: Índice de satisfação dos Serviços de Cantina pelos discentes 125
Gráfico 77: Índice de satisfação dos Serviços de Cantina pelos docentes 125
Gráfico 78: Índice de satisfação dos serviços de Fotocópias pelos discentes 126
Gráfico 79: Índice de satisfação dos serviços de Fotocópias pelos docentes 127

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de graduação da FABE 12
Quadro 2: Cursos de pós-graduação *lato sensu* da FABE. 13
Quadro 3: Membros da Comissão Própria de Avaliação 14
Quadro 4: Contato dos membros da Comissão Própria de Avaliação 15
Quadro 5: Respondentes da Pesquisa Institucional 20
Quadro 6: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão 25
Quadro 7: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão 30
Quadro 8: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão 32
Quadro 9: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do Curso de Pedagogia 37
Quadro 10: Quadro de histórico de participações em eventos e publicações 44
Quadro 11: Quadro de ações da IES 61

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL 12
1.1.1 Cursos de Graduação 12
1.1.2 Cursos de pós-graduação 13
1.1.3 Cursos de Extensão 13
1.1.4 Dirigentes Institucionais 14
1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA 14
1.1.6 Contato dos membros da CPA 15
2 CONTEXTO METODOLÓGICO DO TRABALHO AVALIATIVO 17
3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 19
3.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL À MISSÃO E O PDI 20
4 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES 24
4.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2013 EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 2 25
4.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AO ENSINO 52
5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL 60
5.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 3 61
5.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL 70

5.2.1 Setor de Assistência Educacional e PIMA (Programa de Integração e Mediação Acadêmica) 71
5.2.2 A inserção social da IES em Marau e região 76
6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 78
6.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL 79
7 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO 84
7.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 5 84
8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS 86
8.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL 88
9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, DE BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 91
9.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 7 92
9.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL 92
9.2.1 Setor de Biblioteca 92
10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 105
10.1 CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 8 106
11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES 108
11.1 CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 9 109
11.1.1 Avaliação das Coordenações de Curso 109
11.1.2 Setor de Secretaria Acadêmica 117
11.1.3 Setor Administrativo/Financeiro 120
11.1.4 Setor de Zeladoria 122
11.1.5 10.2.5 Serviço de Recepção 123

11.1.6 Serviço de Cantina 125
11.1.7 Serviço de Fotocópias 126
12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGINIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 128
12.1 AÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 10: 129
13 REFLEXÕES FINAIS 130
REFERÊNCIAS 135
ANEXO I 136
ANEXO II ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1 INTRODUÇÃO

Esta CPA apresenta à Comunidade Acadêmica o seu Relatório de Avaliação Institucional do ano de 2013, uma exigência legal do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Ao longo da sua história na IES, a Comissão Própria de Avaliação vem trabalhando na sua organização e criando mecanismos para que a FABE possa realizar uma reflexão crítica e constante, além de expandir-se como referência na comunidade e região, para tanto a CPA promove um processo de autoconhecimento em relação às dimensões que estruturam e organizam a Instituição, seguindo os parâmetros instituídos em seu PDI.

O presente Relatório é fruto de uma nova dinâmica avaliativa, pois em sua construção projetou-se um questionário que viabilizasse um menor número de questões e maior abrangência de dimensões. Esta ação permite à CPA realizar uma leitura criteriosa da realidade da IES, bem como potencializar os apontamentos para as tomadas de decisões na consolidação de melhorias. Sabe-se da necessidade de estudar e ampliar os ciclos de avaliação da IES, para além de uma avaliação anual. No que respeita a esta ação, a CPA está comprometida em reavaliar e reorganizar as bases de coleta e sistematização das informações.

O processo avaliativo foi construído segundo os princípios de uma cultura avaliativa que entende esta ação como prática pedagógica qualificadora dos processos da IES. Portanto, a presente CPA, desde o ano de 2013, realiza a conscientização da Comunidade Acadêmica, colocando-a como protagonista de uma vivência política na dinâmica das relações internas e externas da IES.

A Avaliação Institucional está contextualizada segundo os princípios metodológicos da Escala Likert, que permite aos respondentes indicar o nível de concordância com a questão, a partir de pontos que variam de *ruim* a *excelente.* Instituído o princípio metodológico da coleta de dados, o questionário organiza-se de acordo com as Dimensões do SINAES. Expostos os dados, a CPA promoveu, num primeiro momento, uma ação descritiva e, ao final dos capítulos que contemplam as Dimensões, construiu sua ação-reflexiva concernente ao evidenciado durante a análise dos gráficos.

Nesse sentido, a CPA pretende, ao longo deste Relatório, produzir um diagnóstico com indicadores eficientes e capazes de subsidiar ações de reorganização e reorientação gestora, do mesmo modo que produzir reflexões à construção do novo PDI da IES. Além disso, visa-se informar a Comunidade Acadêmica das políticas internas, do âmbito pessoal

e educacional. E, por fim, estabelecer uma ato reflexivo em diferentes instâncias da IES (Mantenedora, Direção, Coordenações, Docentes, Discentes, Setores e Comunidade Externa) definindo mudanças que possam qualificar a Instituição.

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nome: Faculdade de Administração da Associação Brasiliense de Educação – FABE

Endereço: Rua José Posser, 275 – Bairro São Pelegrino – Marau /RS.

Telefone: (54) 3342 – 8301

Site: www.fabemarau.edu.br

Mantenedora: ABE – Associação Brasiliense de Educação

A mantenedora ABE tem unidades de ensino em diversos estados do país, sendo reconhecida nos estados onde atua pela qualidade de seus cursos e serviços educacionais. Documento: Credenciamento: Portaria nº 2394-D.O.U.: 07/11/2001.

1.1.1 Cursos de Graduação

A IES disponibiliza à comunidade quatro cursos de graduação, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Cursos de graduação da FABE

Cursos	Modalidade	Turno	Autorização	Reconhecimento
Administração	Presencial	Noturno	Portaria nº 2394 D.O.U.: 07/11/2001	Portaria nº 856 D.O.U. 01/11/2006
Pedagogia	Presencial	Noturno	Portaria nº 1.017	Portaria nº 275

			D.O.U. 30/03/2005	D.O.U 14/12/2012
Tecnologia Superior em Secretariado	Presencial	Noturno	Portaria nº 385 D.O.U. 19/09/2011	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007
Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	Noturno	Portaria nº137 D.O.U 27/07/2012	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007

Fonte: Secretaria da Instituição (2013).

1.1.2 Cursos de pós-graduação

O Quadro 2 referencia os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela IES à comunidade:

Quadro 2: Cursos de pós-graduação *lato sensu* da FABE.

Cursos	Modalidade	Duração
Curso de Especialização em Gestão Educacional com ênfase em Orientação Pedagógica	Semipresencial	18 meses
Curso de Especialização em Formação e Gestão de Pessoas	Presencial	18 meses
Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Custos	Presencial	18 meses

Fonte: Secretaria da Instituição (2013).

1.1.3 Cursos de Extensão

A IES, ao longo de 2013, fortaleceu suas ações de formação pedagógica em Marau e região. Por intermédio do Curso de Pedagogia, avançou-se na política de expansão de extensões. Conforme descrito no Quadro 9 do Curso de Pedagogia, a IES promoveu Cursos extensionistas contribuindo para a qualidade dos profissionais da Educação.

1.1.4 Dirigentes Institucionais

Diretor: Ir. Dr. João Alberto Wolhfart.

Vice-diretora: Ms. Claudia Mara Sganzerla.

1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES é organizada por distintos segmentos da comunidade acadêmica, a fim de dinamizar os processos avaliativos e de desenvolvimento das ações da IES. A CPA de 2012 manteve-se em suas atividades até o segundo semestre de 2013, porém, sofreu algumas alterações composicionais, a saber: os nomes de Roberta Bassani Federizzi – Presidente da CPA – e Claudia Domeneguini Lunardi – Representante Discente do Curso de Pedagogia – foram substituídos pelos de Aline Wieczikovski Rocha – Presidente da CPA –, Fernando Sechetti – Representante Discente do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos –, Isadora Cardoso Lopes – Representante Discente do Curso de Pedagogia –, Tânia Mara Bordin – Representante do Corpo Discente do Curso de Tecnologia em Secretariado.

Em dezembro de 2013, a CPA passou por mais reformulações, seguindo orientações dos representantes do MEC. A atual CPA foi inscrita, segundo Portaria 01/2014 (Anexo 1), e apresenta-se no seguinte quadro:

Quadro 3: Membros da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Condição
Prof. Ms. Aline Wieczikovski Rocha	Presidente da CPA
Prof. Esp. Evandro Consaltér	Representante Docente do Curso de Pedagogia
Prof. Esp. Marlon Cuchi	Representante Docente do Curso de Administração
Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin	Representante da Coordenação do Curso Pedagogia
Fernando Cecchetti	Representante do Corpo Discente do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Isadora Cardoso Lopes	Representante do Corpo Discente do Curso de Pedagogia

Tânia Mara Bordin	Representante do Corpo Discente do Curso de Tecnologia em Secretariado
Claudia Tesser	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Magda Ana Agostini Segatt	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2013).

1.1.6 Contato dos membros da CPA

Quadro 4: Contato dos membros da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Telefone	Email
Prof. Ms. Aline Wieczikovski Rocha	(54) 3342 8301	aline.wiec@fabemarau.edu.br
Prof. Esp. Evandro Consaltér	(54) 3342 8301	evandroconsalter@gmail.com
Prof. Esp. Marlon Cucchi	(54)3342 8301	marloncucchi@hotmail.com
Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin	(54)3342 8301	raquel.ferlin@fabemarau.edu.br
Fernando Cecchetti	(54) 9607 4542	fcecchetti@hotmail.com
Isadora Cardoso Lopes	(54) 9683 2134	isinhamachadocardoso@hotmail.com
Tânia Mara Bordin	(54) 9221 3527	taniabordin665@gmail.com
Claudia Tesser	(54) 3342 8301	financeiro@fabemarau.edu.br
Magda Ana Agostini Segatt	(54) 3342 1848	magda@colloni.com.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2013).

A referida CPA foi constituída em dezembro de 2013, após a organização e compilação dos dados gerados pela Avaliação Institucional. Manteve-se o nome da Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin, considerada a sua experiência no processo. Inseriram-se os nomes do Prof. Esp. Evandro Consaltér e do Prof. Esp. Marlon Cucchi, como representantes docentes, e da Técnica-administrativa Claudia Tesser.

A nova estrutura de composição da CPA objetiva dinamizar os processos de melhorias da IES, atuando com uma postura crítico reflexiva em relação às diferentes dimensões que constituem os processos estruturais da Instituição.

2 CONTEXTO METODOLÓGICO DO TRABALHO AVALIATIVO

Neste capítulo apresenta-se a metodologia de pesquisa utilizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a obtenção dos resultados da Avaliação Institucional da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação (FABE). O objetivo da pesquisa é avaliar as dez dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a fim de descrever a atual situação da Instituição.

Lakatos e Marconi (2005) lembram que a utilização de métodos científicos não é exclusiva da ciência, pois é possível usá-los para resolução de problemas do cotidiano. Destacam que, por outro lado, não existe ciência sem o uso de métodos científicos. Porém, o conhecimento científico distingue-se dos demais devido à sua característica de verificação. Por isso, é necessário identificar o método utilizado, ou seja, qual é o caminho para se chegar a um determinado objetivo, o que caracteriza o conhecimento científico.

Em relação à escolha da metodologia adotada em uma pesquisa, qualquer projeto pode ser implementado de forma qualitativa e/ou quantitativa, desde que a forma apresentada, tenha coerência com o problema proposto, com os objetivos que foram abordados e com as limitações da pesquisa (ROESCH, 2005).

A pesquisa qualitativa de caráter exploratório é conduzida para explorar, ou melhor, compreender a situação estabelecida como problema de pesquisa, ou seja, para obter informações e ideias quanto a um problema que o pesquisador deseje enfrentar, objetivando proporcionar maior profundidade de entendimento e esclarecimento. O processo da pesquisa é maleável, porém, não estruturado, sua amostra pode ser mínima e não-representativa, sendo a análise dos dados primários considerados qualitativos (MALHOTRA et al., 2005).

Quanto à pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, busca quantificar os dados e propagar os resultados das amostras para a população de interesse, buscando uma evidência conclusiva, com base em grandes e representativas amostras aplicando alguma análise estatística. Ao contrastar com a pesquisa qualitativa, a coleta de dados é estruturada e as descobertas do estudo quantitativo podem ser praticadas como conclusivas e utilizadas para recomendar uma ação final do curso (MALHOTRA et al., 2005).

A pesquisa de Avaliação Institucional desenvolvida pelo CPA é definida como uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, aplicada por meio de um questionário estruturado de auto-preenchimento. Nesse cenário, Roesch (2006, p. 138) esclarece que a

população é um "grupo de pessoas ou empresas", nas quais se tem interesse se obter uma entrevista com um objetivo específico. Portanto, a população da pesquisa são os acadêmicos dos Cursos de Administração, Pedagogia, Tecnologia em Secretariado e Tecnologia em Recursos Humanos; corpo docente da Instituição de Ensino Superior (IES); coordenadores dos cursos; corpo técnico-administrativo; e representante da sociedade civil organizada.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, composto por questões fechadas, no qual Gil (2007) afirma que é preciso garantir uma alternativa para o respondente. As questões do questionário podem ter escalas de classificação, como a *Likert*, que normalmente é utilizada, pois possibilita que os participantes forneçam respostas discriminatórias, com algum tipo de escala e classificação, conduzida através de questões que são afirmações, nas quais o respondente indica o seu nível de concordância com as mesmas. Nesta pesquisa foi utilizada uma escala do tipo *Likert*, com cinco pontos variando de "ruim" a "excelente". (COLLIS; HUSSEY, 2005).

O questionário esteve disponível de forma eletrônica, cujo acesso o respondente obteve por meio do Ambiente Virtual, cumpre registrar que os dados dos respondentes mantiveram-se no anonimato. O processo de coleta de dados realizou-se em 30 dias, no período de novembro de 2013, dos 36 docentes, 29 responderam ao questionário e em relação aos discentes dos 324, 292 responderam. As respostas foram tabuladas com auxílio de *software* contratado e criado pela empresa *Aix Sistemas*. Os dados foram tabulados com o auxílio do mesmo, no qual foram gerados gráficos para a descrição dos resultados. Vergara (1997, p. 50) afirma que "o tratamento de dados refere-se àquela seção na qual se explica para o leitor como se pretende tratar os dados a coletar, justificando por que tal tratamento é adequado aos propósitos do projeto".

Consideradas as etapas que regem o perfil metodológico da Pesquisa de Avaliação Institucional, a CPA construiu seu questionário respeitando as 10 Dimensões do SINAES, bem como as Orientações Gerais para Roteiros da Autoavaliação das Instituições (2004), considerando ainda o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elemento que contextualiza o ambiente institucional.

3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O PDI é um dos principais documentos norteadores das políticas de gestão, de planejamento e de ações a serem executadas pela IES. Para tal, sua elaboração é realizada a partir de intenso debate com toda a comunidade acadêmica. O PDI da FABE prevê as diretrizes institucionais para o período 2009/2013. Para a consolidação dessas diretrizes a Instituição tem por Missão "Formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento da sociedade local e regional com responsabilidade econômica, social e ambiental". Soma-se ainda a sua Missão, que elenca a prática de valores como a ética, a seriedade, compromissos, competência, autonomia e solidariedade, visando ser referência regional na formação superior em educação básica e cursos de gestão. Além disso, o efetivo envolvimento de toda a comunidade acadêmica é de fundamental importância para que a missão institucional seja consolidada e alcançados os objetivos previstos para tal período compreendido pelo PDI.

A Avaliação Institucional de 2013 compreendeu o último ano do PDI em vigência. Portanto, a interpretação dos dados e o resultado da avaliação devem implicar na elaboração do novo PDI, considerando as metas alcançadas e vislumbrando as ações e demandas para os próximos 05 anos. Dessa forma, destaca-se a importância dos apontamentos que esta comissão fará a partir da análise dos resultados da avaliação institucional, tendo em vista as ações a serem realizadas e visando continuar referenciando e potencializando as relações da Instituição com a comunidade regional.

A CPA aplicou a pesquisa de Avaliação Institucional durante o mês de novembro de 2013. Através de questionários eletrônicos, disponibilizados no Ambiente Virtual e específicos para cada setor, a Comunidade Acadêmica respondeu aos mesmos de forma espontânea, mantendo o anonimato. Também foi oferecida a possibilidade de cada respondente dar seu parecer por escrito, num espaço reservado a tais manifestações abaixo de cada pergunta.

A CPA considera bem-sucedido o processo de autoavaliação da IES, visto que obteve-se um número expressivo de respondentes. Esse resultado revela o êxito do processo de sensibilização de toda a comunidade acadêmica realizado pela CPA 2013 e enfatiza o cultivo dos valores postulados pelo PDI da Instituição.

O quadro seguinte especifica os setores e os número dos respondentes da Avaliação Institucional 2013.

Quadro 5: Respondentes da Pesquisa Institucional

Setor	Número de respondentes
Acadêmicos do Curso de Administração	163
Acadêmicos do Curso de Pedagogia	39
Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Secretariado	5
Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	85
Corpo docente da IES	29
Coordenadores de curso	4
Corpo técnico-administrativo	8
Representante da sociedade civil organizada	1
Total	322

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2013).

3.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL À MISSÃO E O PDI

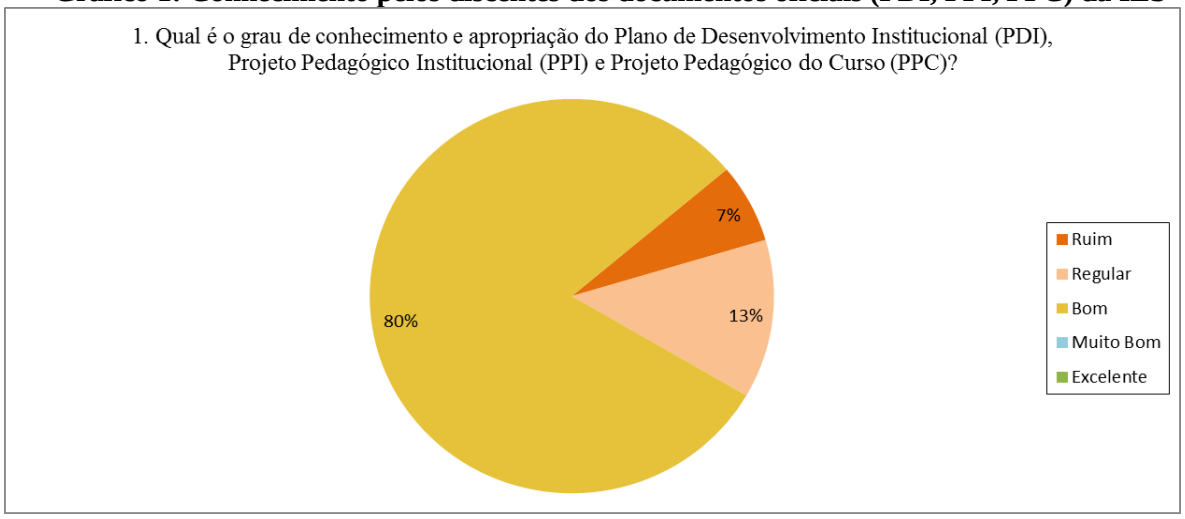
A Avaliação Institucional mensurou o conhecimento da comunidade acadêmica em relação aos documentos oficiais, bem como analisou a política de desenvolvimento da missão institucional por intermédio das questões abaixo:

Qual é o seu grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

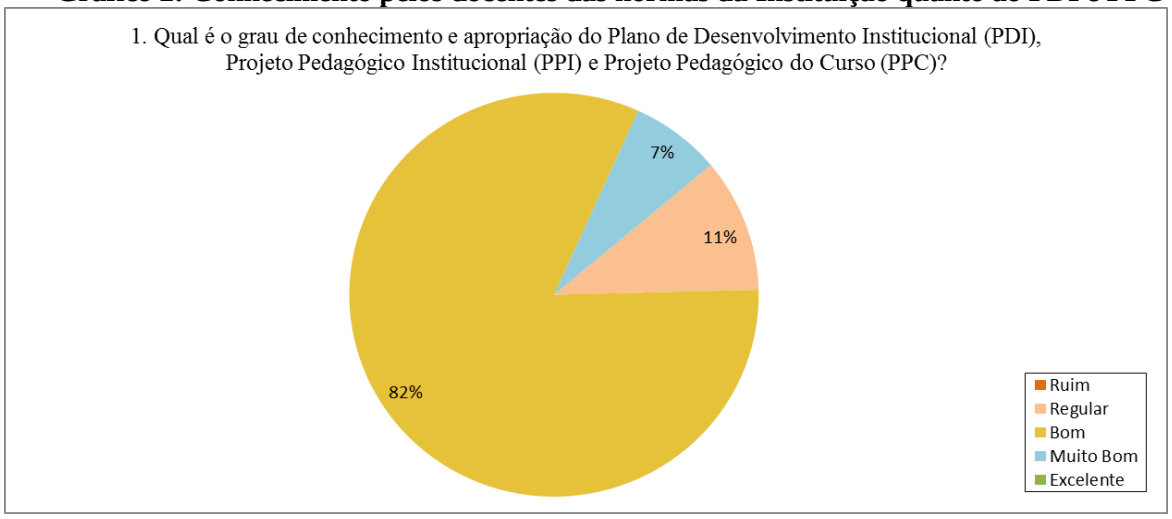
Observe-se, a seguir, os dados quantitativos.

Gráfico 1: Conhecimento pelos discentes dos documentos oficiais (PDI, PPI, PPC) da IES



Fonte: Avaliação Institucional 2013.

Gráfico 2: Conhecimento pelos docentes das normas da Instituição quanto ao PDI e PPC



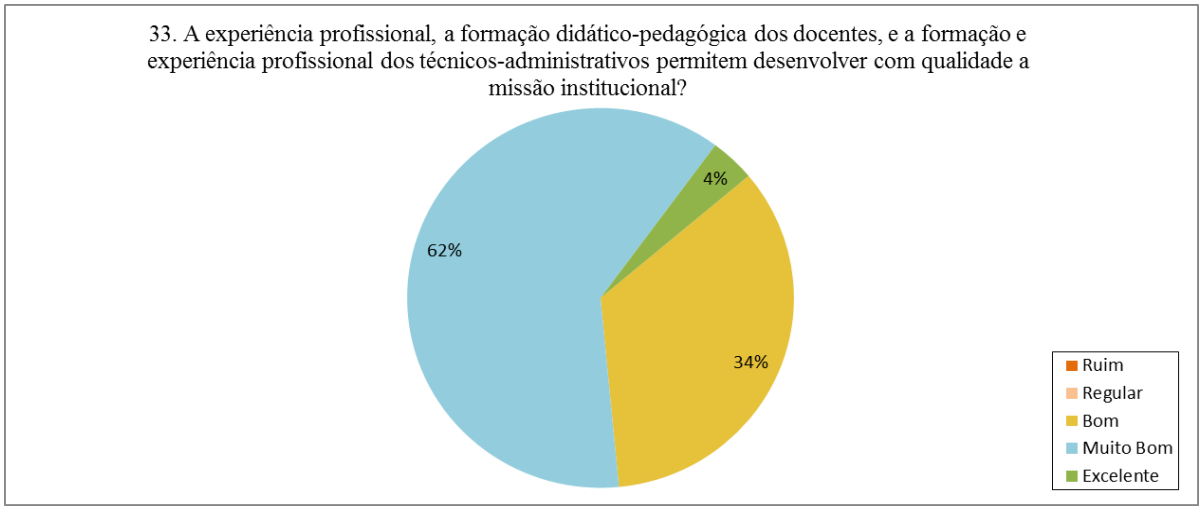
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Os índices que identificam o grau de conhecimento da comunidade acadêmica face aos Planos (PDI, PPI, PPC) que organizam e estruturam a IES revelam a importância dos trabalhos de sensibilização e reconhecimento de tais normativas. Esta CPA destaca os trabalhos exercidos pela Direção e Coordenações em detrimento da divulgação desses documentos. Assim, compreende-se que que o índice de 80% de reconhecimento advém dos esforços realizados. Porém, cumpre registrar que a intensidade dos trabalhos deve permanecer de modo constante, dado o fluxo de acadêmicos ingressantes, bem como a necessidade de manter essas informações atualizadas e presentes no âmbito acadêmico.

Em relação à apropriação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, há observações de que o mesmo é estudado pelos docentes, juntamente com a Coordenação, nos momentos de formação promovidos pela Instituição, visto que, este é um documento norteador das ações e ainda contempla o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam a prática pedagógica do Curso.

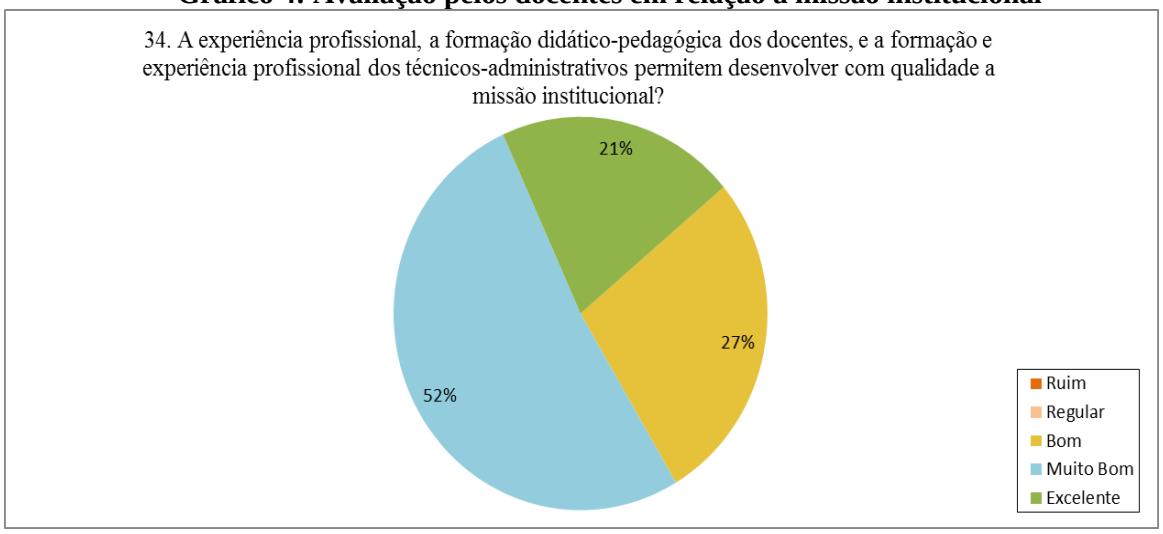
Segundo as descrições do Curso de Tecnologia em Secretariado, existe a prática de incentivo aos docentes em suas relações no Curso, ou seja, estes atuam no apoio a visitas técnicas e a integração do Curso com profissionais locais e regionais, no sentido de estreitar os laços com a comunidade e suas necessidades de mercado, auxiliando o docente em sala de aula no que tange ao conteúdo estudado. Em vista dos processos aplicados durante o Curso, os acadêmicos recebem normas da Instituição e Projeto de Curso ao ingressarem no mesmo, e relembrados semestralmente dos aspectos institucionais, os quais podem ser observados pelo site: http://www.fabemarau.edu.br/tecnologo-superior-em-secretariado Já os docentes, são incentivados durante as formações ao estudo do PPC com a Coordenação. Observa-se a comunicação frequente do NDE do Curso referente às melhorias na grade curricular do Curso, bem como revisão em todos os planos de ensino, para posterior verificação de atualização do PPC. O conjunto de ações entre Coordenação, NDE e CPA tem agregado benefícios para o Curso, acadêmicos, Instituição e comunidade como um todo.

Gráfico 3: Avaliação pelos discentes em relação à missão institucional.



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 4: Avaliação pelos docentes em relação à missão institucional



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Na análise dos dados que avaliam se a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional, constatou-se por parte dos docentes que 66% dos respondentes consideraram como muito bom ou excelente o avaliado e 34% atribuíram o conceito bom. Em relação aos docentes, os resultados são ainda mais positivos. Dos respondentes, 21% consideraram como excelente, 52% como muito bom e 27% como bom.

Considerando que a Missão da FABE compreende formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento da sociedade local e regional com responsabilidade econômica, social e ambiental, esta CPA entende que tanto os docentes como os profissionais técnico-administrativos estão aptos a desenvolverem suas funções em sintonia com a Missão da IES.

4 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

As políticas para o desenvolvimento de um ensino de qualidade passam diretamente pela gestão da IES, que, de modo articulado, com a comunidade acadêmica promove e desenvolve suas ações de acordo com o contexto em que está inserida, considerando as diretrizes previstas pelo PDI, PPI e pelo MEC.

Nesse sentido, os cursos de graduação da FABE são compostos de uma estrutura curricular que, em parte, é obrigatória, estrutura curricular formal, e outra que é um conjunto de ações que compõe um currículo, mas que são passíveis de flexibilização. Conforme o PDI da Instituição, essa estrutura possibilita a criação de canais para promoção tanto da integração horizontal, a interdisciplinaridade dos conteúdos, quanto da vertical, conteúdos por ordem de complexidade.

Em relação às políticas para o ensino, deve-se destacar que dentre as diretrizes previstas pelo seu PDI, a FABE se propõe a assumir o desafio estratégico de substituir o paradigma da disciplinaridade, que até então tem conduzido o padrão de ensino superior no Brasil, pelo de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, focando o seu trabalho no sujeito da aprendizagem e no contexto em que se insere. A essa tarefa, somam-se as políticas para a pesquisa, pós-graduação e a extensão, as quais, conforme o PDI da FABE, fornecerão o aporte necessário para a construção de um ensino que se contrapõe às práticas baseadas na visão positivista de construção do conhecimento.

Tais atribuições têm em vista cumprir o papel que cabe à Instituição de realizar pesquisa acadêmica e produção científica, visando ao princípio da integração entre o ensino, a pesquisa, pós-graduação e extensão. Nesse sentido, a definição das linhas de pesquisa, institucionalmente prioritárias, por meio dos núcleos de pesquisa, deverão seguir a percepção das necessidades regionais e o princípio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Assim, os núcleos de pesquisas deverão sempre visar a formulação de projetos inovadores que possibilitem a descoberta de novos saberes e contribuam com o desenvolvimento econômico e social da região. Para o sucesso dessas ações, e conforme ratificado pelo seu PDI, a FABE deverá fomentar junto ao seu corpo docente oportunidades

de formação contínua, observando as sempre novas e cambiantes exigências do mercado e, principalmente, o seu compromisso com a qualidade do ensino, demandam um constante e contínuo processo de formação.

A Instituição entende que com esse conjunto de ações voltadas às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, estará dando a sustentação necessária à sua Missão Institucional para o ensino superior, que contempla formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento da sociedade local e regional, com responsabilidade econômica, social e ambiental. Enfim, formar sujeitos capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades sociais daí decorrentes.

4.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2013 EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 2

A IES promoveu durante o ano de 2013, e com o propósito de trabalhar a Dimensão 2, uma série de ações de estudo e reorganização do currículo dos Cursos, via NDEs. Descreve-se a seguir as ações promovidas na IES por cada Curso e a participação dos docentes em eventos e publicações.

Quadro 6: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
ENSINO
• Os professores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na disciplina de **Tópicos Avançados em Gestão de Pessoas**, desenvolveram palestras com empresários de pequeno, médio e grande porte e com os setores de Recursos Humanos, Departamento Pessoal e Gestão de Pessoas, de acordo com a organização dos setores em cada empresa. Como objetivo destes momentos traçou-se a oportunidade de expor os acadêmicos em contato com a prática da profissão. Os mesmos puderam conhecer a história das empresas e dos profissionais que atuam na área de Gestão de Pessoas. Empresas visitantes: *Novitá Moda Íntima*, cuja palestrante

foi a proprietária Nelcidia Fontanive; *Pura Diversão Lingerie*, com os proprietários Tatiane e Gilmar Redante e filhos; *Elegance Moda Íntima*, com a Gestora de Pessoas e Diretora de Departamento Pessoal da empresa, Taís Brenner; *Essenza Cosméticos de Marau*, com aluna Daniela Girardi, vendedora da empresa; *Nova JVA de Marau* com o Profissional Executivo de Recursos Humanos, Sebastião Leão; *Bwana Confecções* com os proprietários Solange e Eloir Moraes. Os alunos tiveram a oportunidade de verificar casos específicos da história e prática em Gestão de Pessoas que as empresas adotam e puderam debater sobre o tema em aulas específicas com o auxílio do professor. Verifica-se o processo conforme Plano de Ensino da disciplina.
• Na disciplina de **Introdução ao Empreendedorismo** foram destacadas relações do profissional de Recursos humanos e o empreendedorismo com Visitas Técnicas nas empresas *Essenza Cosméticos de Marau*, com a participação da Profissional de Gestão de Pessoas Patrícia Foresti. Houve visitação na *Empresa GSI*, observando-se as práticas empreendedoras e inovadoras na área de Recursos Humanos. Discutiu-se também as práticas de gestão empreendedora com o Sr. Jonatas Gaspodini, proprietário da *JCV*. Todos esses momentos agregaram aos alunos experiências da disciplina que o curso oferece. Verifica-se processo segundo plano de ensino.
• Na disciplina de **Psicologia Aplicada à Gestão de Pessoas** realizou-se atividades práticas na organização de entrevistas de emprego. Nesta prática, dinamizam-se todos os processos e espaços de empresas, por isso a disciplina explora os Auditórios e a Sala Vip no desenvolvimento das atividades. Com isso, os alunos podem experienciar as metodologias aplicáveis ao recurso de uma entrevista.
• A disciplina de **Ética e Relações no Trabalho** organizou como atividade uma entrevista com advogados da região, na intenção de obter relatos de experiências da relação ética no trabalho. Posteriormente, os acadêmicos desenvolveram uma lista de práticas e ações que o Gestor de Pessoas pode desenvolver para promover a ética no trabalho. Esta atividade teve excelente projeção diante da comunidade acadêmica, tendo em vista que os acadêmicos do Curso contataram uma rádio local para descrever dicas de conduta no trabalho à comunidade marauense.
• A disciplina de **Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho** criou um projeto de auxílio à empresa *Novitá Moda Íntima*, com a Proprietária e a Líder de Produção. Este, tratou do destino adequado dos resíduos de confecção de lingerie e demais processos produtivos. Além disso, o projeto auxiliou a elaboração de um Manual para Empresa,

sobre os processos de Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho. O projeto está sendo verificado com a intenção de expandir para outras empresas no decorrer dos próximos semestres.
• As demais disciplinas abordaram projetos pensando nos estágios dos acadêmicos, de acordo com as área de interesse e necessidade das empresas que receberam os acadêmicos para estagiar.
• A prática de estágio foi o momento em que os acadêmicos puderam construir sua experiência profissional observando as questões teóricas do Curso em relação à vivência prática. Uma vez construída a relação de acadêmicos e empresas que desejaram conhecer o trabalho dos estagiários da FABE, os acadêmicos firmaram o seu processo de experiência profissional e, ao longo deste, Coordenação, Professores Orientadores e Direção da Instituição visitaram cada espaço de trabalho. Conforme registros, as empresas que solicitaram e obtiveram estagiários são: Sicredi, Cotramar, Nova JVA, Segalla Advocacia, Evolução Educação Corporativa, Sucata Marau, FABE, Andreolla Materiais de Contrução, Encubatótio BRF, Fuga Couros S/A, Fernanda, Cucchi Metalúrgica, De Carli Mármores e Granito, Soffinox, Piccoli Água e Luz, CFC Duna, HCR – DHO (Hospital de Marau), Triches e Ferreira, Essenza Cosméticos, BRF, Vínculo Agência de Empregos, Capacittar Agência de Empregos, Contasoft, Prevenir, Rigo Assessoria Empresarial, Auto Transporte Marauense, Paludo Calçados, Siga Empregos e Equittec. As empresas citadas têm o foco industrial, comercial e de serviços, e são parceiros em nosso Curso.
PESQUISA

- No processo de Introdução à Metodologia e Prática de Pesquisa, os alunos participaram da I Mostra Científica da FABE e tiveram a oportunidade de visualizar o que está sendo produzido dentro e fora da Instituição em nível de pesquisa na área de Recursos Humanos. A Mostra Científica aconteceu nos dias 04 e 05 de novembro e contou com a programação abaixo. Alunos do curso de Recursos Humanos prestigiaram as atividades, contemplando dias de aula em disciplinas e aproveitaram o evento para seus estágios com troca de experiências com alunos de outros cursos e temáticas.

PÓS-GRADUAÇÃO

- O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos possui uma Pós-graduação *Lato Sensu* em **Formação e Gestão de Pessoas**. Esta, encontra-se em andamento com previsão de conclusão em 2014/1 e lançamento sequente da próxima edição. A Especialização em Formação e Gestão de Pessoas está sob a Coordenação dos Professores Claudia P. Concolatto e Jair Fransozi.

EXTENSÃO

- O Curso de Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos promoveu o Curso de Extensão **Treinamento para pessoas que desejam melhorar seu atendimento e imagem,** com a Prof.ª Esp. Taís Brenner, cujo objetivo foi o de desenvolver a teoria e a prática da relação do atendimento com o cliente, e a imagem como um diferencial

no processo de desenvolvimento profissional, aspectos que envolvem o aperfeiçoamento profissional e pessoal na prática de gestão. A carga horária foi de 8 horas. O público-alvo estendeu-se à comunidade e à IES, e obteve 34 participantes, entre alunos da Instituição e da comunidade regional de empresas locais.

- Participação, colaboração e apoio da IES no I Fórum Regional de Gestão de Pessoas**,** em Guaporé, intitulado I FÓRUM DE PRÁTICAS NA GESTÃO DE PESSOAS: INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE GESTÃO. Neste, houve a participação de todas as turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FABE, além da comunidade regional e de outras instituições. O evento ocorreu nos dias 20, 21 e 22 de novembro. 1ª noite - Palestrantes: profissionais da área de Gestão de Pessoas e Estratégias, de Porto Alegre, Farroupilha e Marau. 2ª noite - Palestrantes: profissionais da área de Gestão de Pessoas de Empresas Guaporenses e Cases Empresariais; e 3ª noite - Palestrante: Prof. Ms. Marcelo Remião Franciosi (profissional da FABE), sobre Práticas de Gestão Inovadoras. A participação no Fórum mostrou-se um importante momento de integração e envolvimento profissional e acadêmico.

- A Semana Acadêmica da FABE contempla todos os Cursos. Para sua realização, são elaborados processos de escolha dos assunto com os acadêmicos. Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foram abordados temas como: Comunicação, Gestão estratégica, Treinamento Profissional e Cases Empresariais da Região na área de Gestão de Pessoas.

INCENTIVOS À PRODUÇÃO ACADÊMICA

- Os acadêmicos foram estimulados a participar de eventos fora da Instituição e da I Mostra Científica da FABE. Realizaram pesquisas em disciplinas do seu Curso que resultaram na exposição via banner ou na disciplina em apresentações de seminários. Cada disciplina desenvolveu a escrita de um resumo para submissão do trabalho, e ficou a critério dos alunos o envio para eventos externos, porém todos apresentaram em sala de aula para seus professores. Há orientação da Coordenação do Curso e Direção para que os professores orientadores de estágio, solicitem resumo ou artigo, para posterior submissão ao Núcleo de Pesquisa da Instituição.

BOLSAS DE MONITORIA

- O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos possui bolsas de Monitoria para seus alunos na disciplina de **Contabilidade**, oferecida em todos os

primeiros níveis. No ano de 2013, após seleção via edital da IES, os Acadêmicos Monitores foram: Fernando Cecchetti Cardoso – matrícula 02132306 –, Janice Claro – matrícula 02132282 –, Liliane Edi Machado dos Santos – matrícula 02112158.

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (2013).

Quadro 7: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO
ENSINO
• O Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, na disciplina de **Leitura e Compreensão Textual**, teve a possibilidade de discutir em seminários leituras clássicas do Curso. Os acadêmicos aproveitaram esta atividade para desenvolver habilidades e competências interpessoais.
• A disciplina de **Matemática Financeira Básica** analisou *cases* da metalúrgica Cucchi, que propiciaram a demonstração da prática do cotidiano da profissão em uma empresa, fomentando o exercício de questões específicas da disciplina. Na oportunidade, os alunos puderam vivenciar o desenvolvimento das teorias.
• A disciplina de **Empreendedorismo** visitou empresas locais, a saber: *Nova JVA* e *Tecnotri* para uma palestra com a equipe gestora a respeito das práticas empreendedoras adotadas pelas empresas. Os acadêmicos observar as metodologias aplicáveis a práticas de secretariado.
• Apresentou-se ao Curso a disciplina de **Libras** como complementar. A IES realizou, por intermédio do Curso de Pedagogia, um seminário em conjunto com a turma do Curso de Secretariado (grupo que construiu o protocolo do encontro), promovendo um momento de diálogo e reflexão sobre a cultura surda na escola. O seminário teve como convida especial a professora surda Tatiane de Souza, da Universidade de Passo Fundo, que mediou as discussões. O seminário teve por objetivo conduzir reflexões com o público sobre a escolarização dos surdos e os desafios da inclusão nesse contexto. São várias as questões delineadas em torno desse tema, como principal, expõe-se a de refletir sobre alguns mitos, crenças, preconceitos em torno desta cultura. A discussão é fundamental, pois através da Linguagem estamos construindo representações que poderão ser naturalizadas e disseminadas no âmbito familiar, escolar e social.
Nas demais disciplinas do Curso foram abordadas atividades pensando nos

estágios dos acadêmicos, de acordo com as área de interesse e necessidade das empresas que receberam os acadêmicos para estagiar. São empresas com foco industrial, comercial e de serviços, que constituem-se parceiros do Curso.

PESQUISA

- No processo de **Práticas de Secretariado**, os acadêmicos participaram da I Mostra Científica da FABE, com a oportunidade de organizar o evento. A Mostra Científica aconteceu nos dias 04 e 05 de novembro e contou com a programação institucional. Os acadêmicos auxiliaram em todos os processos, desde a formatação do evento até o seu término, desempenhando atividades de recepção, certificação, apresentação, disposição de palestras, banners, coquetel e demais processos, além de que, os mesmos tiveram contatos com os acadêmicos de outros cursos.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Curso Superiro de Tecnologia em Superior em Secretariado possui vínculo com o Curso de Especialização em **Formação e Gestão de Pessoas**, que está em andamento, com previsão de conclusão em 2014/1 e lançamento sequente da próxima edição. A Especialização em Formação e Gestão de Pessoas está sob a Coordenação dos Professores Claudia P. Concolatto e Jair Fransozi.

EXTENSÃO

- O Curso de Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos promoveu o Curso de Extensão **Treinamento para pessoas que desejam melhorar seu atendimento e imagem,** com a Prof.ª Esp. Taís Brenner, cujo objetivo foi o de desenvolver a teoria e a prática da relação do atendimento com o cliente, e a imagem como um diferencial no processo de desenvolvimento profissional, aspectos que envolvem o aperfeiçoamento profissional e pessoal na prática de gestão. A carga horária foi de 8 horas. O público-alvo estendeu-se à comunidade e à IES, e obteve 34 participantes, entre alunos da Instituição e da comunidade regional de empresas locais.

- Participação, colaboração e apoio da IES no I Fórum Regional de Gestão de Pessoas**,** em Guaporé, intitulado I FÓRUM DE PRÁTICAS NA GESTÃO DE PESSOAS: INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE GESTÃO. Neste, houve a participação de todas as turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FABE, além da comunidade regional e de outras instituições. O evento ocorreu nos dias 20, 21 e 22 de novembro. 1ª noite - Palestrantes: profissionais da área de Gestão

de Pessoas e Estratégias, de Porto Alegre, Farroupilha e Marau. 2ª noite - Palestrantes: profissionais da área de Gestão de Pessoas de Empresas Guaporenses e Cases Empresariais; e 3ª noite - Palestrante: Prof. Ms. Marcelo Remião Franciosi (profissional da FABE), sobre Práticas de Gestão Inovadoras. A participação no Fórum mostrou-se um importante momento de integração e envolvimento profissional e acadêmico.
• A Semana Acadêmica da FABE contempla todos os Cursos. Para sua realização, são elaborados processos de escolha dos assunto com os acadêmicos. Para o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado foram abordados temas como: Comunicação, Gestão estratégica, Treinamento Profissional e Cases Empresariais da Região na área de Gestão de Pessoas. Além desse momento de formação acadêmica e profissional, os acadêmicos do Curso assessoraram a organização do protocolo e cerimonial do evento.
INCENTIVOS À PRODUÇÃO ACADÊMICA
• Os acadêmicos foram estimulados a participar de eventos fora da Instituição e da I Mostra Científica da FABE. Realizaram pesquisas em disciplinas do seu Curso que resultaram na exposição via banner ou na disciplina em apresentações de seminários. Cada disciplina desenvolveu a escrita de um resumo para submissão do trabalho, e ficou a critério dos alunos o envio para eventos externos, porém todos apresentaram em sala de aula para seus professores. Há orientação da Coordenação do Curso e Direção para que os professores orientadores de estágio, solicitem resumo ou artigo, para posterior submissão ao Núcleo de Pesquisa da Instituição.

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado (2013).

Quadro 8: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
ENSINO
• O Curso de Administração desenvolveu como estratégia de ensino de conteúdos a promoção de aulas com simuladores. As aulas utilizam a lógica dos jogos para a apreensão do conteúdo, interação, solução de problemas, objetivando o desenvolvimento crítico e o desempenho interdisciplinar dos conteúdos. O Simulador Estratégico Industrial da OGG (www.ogg.com.br) foca a área estratégico-industrial e simula a concorrência entre empresas em um mercado oligopolista, permitindo aos participantes o desenvolvimento da visão sistêmica e capacitando os acadêmicos a tomada de decisões. As atividades foram ministradas pelo Prof. Jair Franzosi e

partição do Prof. Adm. Clairton Tadeu Bidtinger da Silva, para os acadêmicos do VIII nível do Curso de Administração. Periodicidade: semestral.
• **Projeto de Atividade Interdisciplinar –** O Administrador precisa enfrentar diferentes desafios no cotidiano da profissão, por isso torna-se imprescindivel que desenvolva habilidades para associar seus conhecimentos à realidade empresarial de forma holística e integrada. Neste contexto, a FABE com suas propostas de atividades interdisciplinares estimula a formação profissional de seus acadêmicos a partir do primeiro semestre do Curso de Administração. No primeiro semestre de 2013, os acadêmicos do Nível I realizaram um estudo-diagnóstico, abordando a realidade do Distrito Industrial do município de Marau-RS. Para efetivar a atividade, envolveram-se as disciplinas de **Teoria das Organizações I, Matemática Aplicada à Administração, Direito Empresarial, Comunicação Empresarial** e **Potencialidades Regionais e Programas de Fomento**, sob coordenação dos Professores Henrique Bertosso e Clairton Tadeu Bidtinger da Silva. A disciplina **Potencialidades Regionais e Programas de Fomento** organização das tarefas para pesquisa sobre desenvolvimento industrial em Marau; histórico do Distrito Industrial de Marau; pesquisa sobre a estrutura atual e empresas instaladas no Distrito Industrial; elaboração da apresentação dos resultados do estudo. Listar as empresas e classificar por segmento. Em **Direito Empresarial** os acadêmicos abordaram os aspectos legais para criação de um Distrito Industrial; pré-requisitos para as empresas se instalarem no Distrito Industrial e o levantamento dos tipos de empresa e suas constituições jurídicas. A disciplina de **Teoria das Organizações** realizou entrevistas com os empresários instalados no Distrito Industrial, realizando uma análise SWOT (pontos fortes, pontes fracos, oportunidades e ameaças) deste distrito. **Matemática Aplicada à Administração** organizou um estudo sobre número de funcionários; valor econômico movimentado pelas empresas do Distrito Industrial. **Comunicação Empresarial** organizou o relatório da pesquisa e apresentação do estudo. A pesquisa foi divulgada na I Mostra Científica da IES.
PESQUISA
• O Curso de Administração desenvolveu seus projetos de pesquisa de Tabalhos de Conclusão de Curso, no ano de 2013, e divulgou seus resultados na I Mostra Científica da FABE, sob supervisão de seus coordenadores.
PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Custos. O curso oferta conteúdo teórico e práticas empresariais que são de fundamental importância para atender a demanda crescente por qualificação profissional de empresários e de seus colaboradores, inseridos em um contexto de negócios com alternadas e constantes mudanças, que tornam significativas as ações voltadas à gestão estratégica de custos, compatíveis com seu mercado de atuação. O Curso se dirige a profissionais graduados em Administração, Contabilidade, Economia, Engenharias ou áreas afins, que atuam ou pretendem atuar na Gestão de Custos em organizações públicas, privadas e não-governamentais. Coordenação: Prof. Adm. Clairton Tadeu Bidtinger da Silva e Prof. Edgar Chimento.

EXTENSÃO

- Os **Cases Empresariais** do Curso de Administração da FABE visa, a partir de vivências e experiências de empresários locais, atualizar, complementar e difundir o conheceimento empresarial aos acadêmicos.

Eventos do ano:

- 05 de março de 2013: Convidado Sr. Cleber Meyer – Analista de Sistemas, da empresa CGI Informática Ltda, de Marau-RS. Abordou o tema "A informatização na Gestão de Pessoas", para um público de 160 acadêmicos dos Níveis I, IV e VII do Curso de Administração e os Níveis I e II do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

11 de abril de 2013: Convidado Sr. Gilmar Foresti – sócio-proprietário da empresa Granja Vila Maria, cuja formação é em Administração e especialização em Agronegócios, pela USP. Na ocasião, trabalhou o tema "Carreirra Profissional: vivências de uma empresa privada em em seu próprio negócio". Participaram nesta data os Níveis II, IV, V, VI, VII e VIII do Curso de Administração e os Níveis I e III do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

06 de junho de 2013: Recebe-se na FABE o Engº de Segurança do Trabalho Rubem Cunha, para abordar sobre o assunto "Responsabilidade Civil e Criminal dos Administrados perante um acidente de trabalho", complementando o segundo evento dos Cases Empresariais do Curso de Administração. Participaram nesta data os Níveis II, IV, V, VI e VIII do Curso de Administração.

06 de setembro de 2013: A convidada foi a empresa Elegance, representada pela psicológa Taís Brenner Oesterreich - Consultora Especialista em Recursos

Humanos, Professora de Recursos Humanos; e Vanessa Lipnharski, coordenadora de Marketing. Participaram nesta data os Níveis II, IV, V, VI, VII e VIII do Curso de Administração e o Nível IV do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

18 de setembro de 2013: A convidada foi Claudete Batistella, com 10 anos de experiência na empresa BRF Brasil Foods, sendo oito anos na área da Segurança do Trabalha como Técnica em Segurança do Trabalho. Formação Acadêmica: 2005 formada pela UPF no curso Técnico em Segurança do Trabalho; 2013 formada pela FABE em Administração. Tema do evento: A importância na demonstração dos RISCOS AMBIENTAIS na prestação de serviços. Participaram os Níveis II, III, IV, V, VI, VII, VIII do Curso de Administração.

Periodicidade: semestral

- **Visitas Técnicas:** o Curso de Administração organiza nos segmentos de suas disciplinas as visitas técnicas, a fim de contribuir com a formação acadêmica e profissional.

a) *Município de Marau* visitado pelos acadêmicos do Nível VIII, na disciplina de Responsabilidade Social nas Organizações, sob supervisão do Prof. Henrique Bertosso, em 29/04/2013.

b) *GSI Brasil* visitada pelos acadêmicos do nível VI, na disciplina de Cadeia de Suprimento II, sob supervisão do Prof. Rodrigo Tardetti, em 07/05/2013.

c) *Em sala de aula* os acadêmicos do Nível II, na disciplina de Introdução à Metodologia da Pesquisa, sob supervisão da Profª Roberta Bassani Federizzi, receberam uma visita técnica, em 09/05/2013.

d) *GSI Brasil* visitada pelos acadêmicos do Nível V, na disciplina de Cadeia de Suprimento I, sob supervisão do Prof. Rodrigo Tardetti, em 19/09/2013.

e) *GSI Brasil* visitada pelos acadêmicos do Nível II, na disciplina de Intodução à Economia, sob supervisão do Prof. Edgar Chimento, em 08/10/2013.

f) *Empresas de Serviços na Expomarau* visitadas pelos acadêmicos do Nível VII, na disciplina de Gestão de Serviços, sob supervisão do Prof. Edgar Chimento, em 11/10/2013.

g) *Tecnotri Indústria de Plásticos Ltda* visitada pelos acadêmicos do Nível IV, na disciplina de Gestão de Pessoas I, sob supervisão da Profª Tatiana Gassen; acadêmicos do Nível V, na disciplina de Segurança do Trabalho, sob supervisão da Profª Marília

Bauer, em 30/10/2013.

h) *GSI Brasil* visitada pelos acadêmicos do Nível III, na disciplina de Administração de Marketing I, sob supervisão do Prof. Marlon B. Cucchi, em 19/11/2013.

i) *Nova JVA* visitada pelos acadêmicos do Nível IV, na disciplina de Administração da Produção I, sob supervisão do Prof. Edgar Chimento, em 21/11/2013.

Peridicidade: semestral.

Centro Regional de Apoio à Micro e Pequena Empresa

- Centro Regional tem o objetivo de atender empresários que precisam de orientações para os seus negócios, estejam eles já estabelecidos ou em fase de estudo. A parceria entre FABE e Prefeitura Municipal, permite que a Secretaria de Desenvolvimento do município encaminhe os empresários para receber orientações. A partir dos casos recebidos pelo Centro Regional, professores e acadêmicos têm a possibilidade de realizar estudos de caso, associando as teorias às práticas empresariais, com foco principal na tomada de decisões em casos de rotina empresarial. Atualmente o Centro Regional oferece:

1) **Atendimento completo aos MEIs (Micro Empreendedor Individual):** de 01/08/2013 até 15/03/14 foram atendidas 220 pessoas, destas, 97 abriram o processo de MEI no Centro Regional;

2) **Elaboração de Planos de Negócios:** em 2013 foram elaborados 25 planos de negócios de empresas que buscavam auxílio junto a prefeitura municipal e que necessitavam elaborar o seu plano para que a prefeitura pudesse conhecer e entender o negócio da empresa;

3) **Consultoria à Empresas – Auxílio Gestão:** importante e novo serviço implantado no último trimestre de 2013, o qual conta com a participação dos professores da FABE, que organizam as atividades com seus acadêmicos, como forma de associar as teorias às práticas empresarias. A demanda por este serviço vem crescendo significativamente.

4) **Organização de Eventos Culturais:** em 2013 foi organizado o Evento de Empreendedorismo que contou com grande público de empresas e também de universitários.

Seminário • No dia 18/06, realizou-se no Auditório da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação (FABE), um Seminário de Marketing com profissionais do segmento serviço e comércio. A atividade, que marca o final do semestre, foi ministrada pelo Prof. Marlon Cucchi, na disciplina de Administração de Marketing II, do Nível IV do Curso de Administração. Os profissionais convidados foram Aline Colussi Lazaretti, da empresa Vínculo Gestão de Pessoas e Osvaldo Bianchin da empresa Construart. Em um primeiro momento, os convidados puderam falar alguns *cases* sobre marketing de suas empresas e os acadêmicos puderam perceber os conteúdos estudados em sala de aula nos exemplos práticos. Após os exemplos, tiveram a oportunidade de fazer perguntas sobre as empresas, as atividades e a experiência de cada profissional. O objetivo do seminário foi atingido e se concluiu com ênfase as disciplinas de Marketing da grade curricular do Curso de Administração.
INCENTIVOS À PRODUÇÃO ACADÊMICA
• Os acadêmicos participaram da I Mostra Científica da FABE, com exposição de banner do seus estudos desenvolvidos nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso.
BOLSAS DE MONITORIA
• Foram desenvolvidas as seguintes monitorias de graduação: Disciplina de Estatística: Profª Neide Lazzari, Monitor Julian Conterno Borges (Matrícula 02122255), do Nível III; Disciplina de Matemática Financeira, Profª Neide Lazzari, Monitor Elias Ricardo DallAgnol (Matrícula 02132269), do Nível II, ambas para acadêmicos do Curso de Administração, 2013/2.

Fonte: Coordenação do Curso de Administração (2013).

Quadro 9: Referência das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do Curso de Pedagogia

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
ENSINO
A interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão é fundamental para a qualificação do Curso de Pedagogia. Esta relação visa promover a formação de pessoas e de construção de conhecimentos para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, assumindo uma visão transformadora e comprometida. As atividades de ensino desenvolvidas no Nível I foram realizadas de forma

interdisciplinar, através do estudo de obras clássicas da educação, na qual os educandos realizaram leitura, discussão, reflexão e posteriormente a construção de um artigo relacionando as contribuições das obras estudadas. Deram suporte a esta atividade as disciplinas de **Leitura e Produção de Texto, Filosofia da Educação, História da Educação, Introdução à Pesquisa, Fundamentos Epistemológicos, Sociologia da Educação.**

Na disciplina de **Educação e Infância** os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade do contexto infantil, através de uma conversa com o Promotor da Infância e Juventude da cidade de Passo Fundo, Júlio Francisco Ballardin, na oportunidade diversos esclarecimentos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente foram discutidos, questionados e desvelados às acadêmicas.

Na disciplina de **Ensino e Aprendizagem de Arte – Expressão Corporal** os acadêmicos escreveram e encenaram uma peça teatral sobre a cultura italiana, valorizando as raízes locais. Ainda tivemos um trabalho de contação de histórias realizado dentro da disciplina de **Literatura Infantojuvenil**, este era aberto ao público e visou integrar o conhecimento teórico-prático, favorecendo as crianças da comunidade em que a Instituição está inserida. Com a disciplina dos **Fundamentos da Educação para Portadores de Necessidades Especiais II – Libras** foi realizado um *Seminário sobre a Cultura Surda na Escola*, tendo como convida especial a professora surda Tatiane de Souza da Universidade de Passo Fundo. A palestra teve por objetivo refletir com o público sobre a escolarização dos surdos e os desafios da inclusão nesse contexto além de alguns mitos, crenças, preconceitos em torno desta cultura. A discussão foi fundamental, pois através da Linguagem estamos construindo representações que poderão ser naturalizadas e disseminadas no âmbito familiar, escolar e social.

Nas demais disciplinas foram abordadas temáticas pertinentes às áreas, visando aprofundar conhecimentos, estimular a pesquisa promovendo posteriormente uma práxis pedagógica de qualidade.

No Estágio supervisionado, os acadêmicos tiveram a oportunidade de estar inseridas no contexto escolar desenvolvendo conhecimentos teóricos-práticos, juntamente aos educandos de diferentes idades e realidades sociais.

PESQUISA

- Quanto à pesquisa, foi realizado no primeiro semestre de 2013 o *II Seminário de Dinâmicas, Fazeres e Saberes Docente*, o mesmo está na segunda edição oportunizou

aos acadêmicos e docentes um espaço de reflexão sobre a práxis educativa, bem como a ampliação de novos conhecimentos, assim como a socialização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos e docentes. Ainda com o Seminário buscou-se o estímulo à pesquisa e a produção científica.

Outro processo de pesquisa que os acadêmicos do Curso de Pedagogia estiveram envolvidas foi com a 1ª Mostra Científica da FABE, as mesmas tiveram a oportunidade de apresentar produções realizadas nas disciplinas de Práticas da Pesquisa e Planejamento escolar, ainda houve a participação como ouvinte. A Mostra Científica aconteceu nos dias 04 e 05 de novembro nas dependências da Instituição e contou com expressiva participação da comunidade. Foi um momento de troca de experiências entre os acadêmicos, bem como incentivo à participação de eventos acadêmicos, os quais contribuem para formação integral do sujeito.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Curso de Especialização em Gestão Educacional com ênfase em Orientação Pedagógica

EXTENSÃO

- Como atividades de extensão os acadêmicos de todos os níveis do Curso de Pedagogia participaram do *SEMINÁRIO EDUCAÇÃO EM DIEREITOS HUMANOS DESAFIOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR*. Este discutiu o processo de implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos na Educação Superior. Nasceu da proposta do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação em Direitos Humanos, formado por educadores e pesquisadores da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo (FAED/UPF), do Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE) e da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF). A eles se somam a UPF, o IFIBE a CDHPF, a UFFS, o IFRS, o IFSul e a FABE Marau. Os acadêmicos participaram de forma intensiva trazendo contribuições significativas para discussões em sala de aula.

- O corpo docente do Curso de Pedagogia e colaboradores externos, em 2013, responsabilizou-se por Programas de Formação Docente em Marau e região, conforme descrições abaixo.
- **Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**

Nome do Evento: Curso de Formação Continuada

Total de horas: 40 horas

Datas:

*Módulo1:*Organização e regulação.

19/12/2012- Regimento Escolar (Silvane Fontanella-4h)

20/12/2012- Projeto Político Pedagógico (Jeci Bisolo- 4h)

21/12/2012- Planos de Estudo (Kátia Boldrini-4h)

Módulo 2: Educação e diversidade e Qualidade na educação

19/02/2013 – (tarde) Revisitando o Regimento escolar (Lesilda Teixeira)

19/02/2013- (noite) Educação e saúde (Profª Esp. Andrea Maronezi)

20/02/2013 – (noite) Inclusão na Ed. Infantil (Profª Esp. Mônica Balardin)

21/02/2013 – (noite) Infância e Lúdico (Profª Esp. Ana Cláudia Lazaretti)

22/02/2013 –(noite) Ética na educação (Profª Ms. Márcia Jorge)

Módulo 3: Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável e Qualidade na educação

15/07/2013 – Alunos do século XXI (Profª Ms. Carla Spagnollo)

16/07/2013 – Educação na perspectiva do trabalho (Profª Esp. Caroline M. Vaz)

17/07/2013 – A Gestão sustentável do ser (Profª Esp. Tatiana Gassen)

18/07/2013 – Desenvolver para desacomodar (Profª Ms. Flávia Marcolina)

Público:140 professores

Escola Municipal de Ensino Fundamental Homero Lima – Casca RS

Data: 15 de Julho

-Como trabalhar com alunos com deficiência? (Profª Ms. Laura Nardi)

Como trabalhar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem? (Psic. Carla Zonta)

-Sugestões de atividades práticas e dinâmicas de como trabalhar com os alunos da educação infantil (berçários, maternais e pré-escola). (Prof ª Esp. Mara Stolf)

Público: 80 pessoas

Dinâmicas e Vivências na Educação Infantil e Ensino Fundamental- Município: Montauri

Data: 22 e 23 de julho de 2013

Público: Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental (20)

Regimento Escolar (Profª Ms. Silvane Fontanella)

Projeto Político Pedagógico e Planos de Estudos- Projeto Político Pedagógico e

Planos de Estudos

Dinâmicas e Vivências na Educação Infantil e Ensino Fundamental – David Canabarro

Data: 15 e 16 de julho de 2013

Público-alvo: Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental (60)

Bem estar docente, um desafio! (Profª Esp. Andrea Elicker Maronezi)

Educador ou professor? (Profª Esp. Tatiana Gassen)

Educação: Dinamismo e Inovação (Profª Ms. Lesilda Teixeira)

Vivências Lúdicas para Educação (Profª Ms. Silvane Fontanella)

Cuidados e educação na primeira infância (Profª Esp.Fernanda Battistela)

Formação de professores com vistas ao melhoramento de suas práticas pedagógicas em turmas de série iniciais e finais do ensino fundamental- Serafina Corrêa- Escolas Estaduais

Data: 15 e 18 de julho de 2013

Público: Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental (100) Manhã e Tarde

Ética do Profissional da Educação (Ms. Diego Ecker)

Alfabetização e a importância da leitura e escrita focada na diversidade textual (Ms.Willian Dal'Pont)

Sexualidade, bulling e inclusão (Ms. Carla Spagnolo)

A progressão continuada sem retenção com êxito na aprendizagem (Ms. Silvane Fontanella)

Mídias nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental (Esp. Fernanda Batistella)

Saúde do educador (Esp. Ronaldo Trentin)

Violência, valores, respeito e limites: maneiras de trabalhar em sala de aula (Esp. Carla Zonta)

Desafios contemporâneos da educação (Prof. Esp. Evandro Consalter)

Prefeitura Municipal de Casca

Data: 22 de Fevereiro de 2013 – Turno Manhã

Público: 60 pessoas – professores Ed. Infantil, ensino fundamental, atendentes, cozinheiras, faxineiras, monitoras.

Educação Infantil: "Criança, afeto, limite e criatividade" (Ms. Silvane Fontanela)

Ensino Fundamental "Aprendizagem significativa: o conhecimento e o lúdico" (Profª Esp. Raquel Ferlin)

Atendentes e ADIS : "Cuidados e educação na primeira infância" (Psic. Tatiana Gassen)

Cozinheiras e faxineiras: "Bem-estar para todos, um desafio!" (Profª Esp. Andrea Maronezi)

Curso de formação continuada – A prática pedagógica interdisciplinar no cotidiano escolar

Escolas Estaduais de Nova prata

Data: 15 a 18 de julho de 2013. Turnos: manhã e tarde

Público: 120 pessoas – professores do Ensino Fundamental e Médio

A gestão da sala de aula como estratégia pedagógica – Profª Esp. Kátia Boldrini (manhã)

Oficina de projeto de iniciação científica no ensino médio com integração de componentes curriculares – Prof. Ms. Jonas Balbinot (tarde)

Estratégias didáticas para a gestão da sala de aula - Profª Ms.Flávia Marcolina (manhã)

A iniciação científica como estratégia didática – Profª Ms. Roberta Bassani Federizzi (tarde)

A prática pedagógica interdisciplinar nos planos de aula – Profª Ms. Silvane Fontanella (manhã)

A gestão da sala de aula como estratégia pedagógica – Profª Esp. Kátia Boldrini (manhã)

A solução de problemas em todas as áreas do conhecimento como aporte à iniciação científica no ensino fundamental – Profª Esp.Neide Lazzari (tarde)

Estratégias didáticas para a gestão da sala de aula- Profª Ms. Flávia Marcolina (manhã)

Competências leitoras como aporte à iniciação científica no ensino fundamental–Prof. Esp. Evandro Consalter (tarde)

A prática pedagógica interdisciplinar nos planos de aula – Profª Ms. Márcia Jorge (manhã)

FORMAÇÃO DOCENTE EM GENTIL

Data: 19 a 29 de novembro d e 2013 (finais de semana)

Público: 40 pessoas- professores do Ensino Fundamental e Médio

Interdisciplinaridade- Profª Ms. Lesilda Teixeira

Elaboração de Pareceres descritivos

Elaboração de Pareceres descritivos – Profª Ms. Jeci Bisolo

Ciclos de Aprendizagem- Profª Ms.Silvane Fontanella

Formação de leitores- Profª Ms.Wilian Dal'Ponte

Prefeitura Municipal de Marau

Data: 15 a 19 de julho de 2013 – Turnos Manhã e Tarde

Público: 500 pessoas – professores Ed. Infantil, ensino fundamental, atendentes, monitoras e gestores.

15/07 – Docência e Motivação –Dr. João Batista Harres – PUC

Ludicidade – Profª Esp. Cecília Razzera e Profª Esp. Cleci Menegat

Colóquio: Anos Iniciais e Séries Finais "Inquietudes e conflitos na educação" Profª Ms. Flávia Marcolina e Profª Ms. Cláudia Mara Sganzerla

16/07

Oficina: Anos Iniciais

Linguagens: Profª Ms. Willian Dal'Ponte

Matemática: Profª Neide Lazzari

Oficina: Séries Finais

Linguagens: Problemática da comunicação numa visão multidisciplinar Profª Ms.Aline W.

Matemática: Matemática e suas múltiplas possibilidades Profª Esp. Neide Lazari – UCS

Ciências Humanas: Memórias e suas abordagens. Profª Ms. Jonas Balbinot

Ciências Naturais: (Cons)ciências: um mundo de possibilidades pedagógicas Profª Andrea Elicker Maronezi

Oficina: Gestores

Diferentes interfaces da gestão

Profª Esp. Kátia Boldrini

17/07

PALESTRA- Avaliação: Profª Ms. Lezilda Teixeira – UCS

Oficina: Séries Finais

Revisão dos Planos de Estudo

18/07

PAINEL: Saúde do educador – Patrícia Zart (fonoaudióloga)

Tatiana Gassen (psicóloga)

Ronaldo Trentin (Ed. Física)

PROJETO DE CURSO PARA O MUNICÍPIO DE VANINI

Dinâmicas e Vivências na Educação Infantil e Ensino Fundamental Data: 16 e 17 de Julho- manhã e tarde **Educação: Dinamismo e Inovação –** Profª Ms. Lesilda Teixeira **Bem estar docente, um desafio!** Profª Esp. Andrea Elicker Maronezi **Cuidados e educação na primeira infância**-Profª Esp.Tatiana Gassen **Processos pedagógicos para formação de novos leitores**-Profª Ms Aline Wieczikovski **Histórias da Vida... Uma oficina de contação para séries iniciais.** Profª Ms. Josué Frizon. **Vivências lúdicas para Educação Infantil**-Profª Esp. Cleci Menegat e Profª Esp. Cecília Razzera **Prefeitura Municipal de Vanini- Manhã-23/07/2013** Educação: Dinamismo e Inovação (O Papel do Educador)- Profª Ms. Lesilda Teixeira
• Visita técnica a Santo Antônio do Palma (Profª Roberta Bassani Federizzi).
INCENTIVOS À PRODUÇÃO ACADÊMICA
• O Nível VII da Pedagogia foi incentivado a inscrever projetos relacionados à temática da Educação Infantil e Ensino Fundamental, no *II Seminário de Dinâmicas, Fazeres e Saberes Docentes*, logo foram desafiados a escrever um artigo sobre os resultados do projeto apresentado. Os artigos estão sendo compilados para posterior publicação em formato de livro. Ainda foram estimulados a participar de eventos fora da Instituição e da I Mostra Científica da FABE. Realizaram pesquisas com disciplinas, exposição via banner ou na disciplina como apresentação de seminários. Cada disciplina desenvolveu a escrita de um resumo para submissão, ficou a critério dos alunos o envio para Eventos.
BOLSAS DE MONITORIA
• O Curso de Pedagogia ofereceu durante o ano acadêmico duas bolsas de monitoria na Instituição da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. As contempladas para realizar esse trabalho de monitoria com os educandos foram as acadêmicas Daiana Tomasi, matrícula nº 02111140, no 1º semestre, e Marina Coldebela matrícula nº 02122121, no 2º semestre do ano acadêmico.

Fonte: Coordenação do Curso de Administração (2013).

Quadro 10: Quadro de histórico de participações em eventos e publicações

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES E PUBLICAÇÕES DOCENTES

Docente: Profª Ms. Silviane Teixeira

Área de estudo: Ambiental

Participação em eventos e publicações:

- **Livros**: Educação para o cuidado: os múltiplos olhares da educação socioambiental – Elisabeth M. Foschiera e Carla D. Tedesco (organizadoras) 1ª Edição – Maio de 2013 – ISBN 978-85-8273-163-5 Editora Multifoco – Rio de Janeiro.178p
- Avaliações da intenção de participação popular no município de Marau, RS, para coleta de resíduos de óleo de cozinha para produção de biocombustível. Clóvia M. Mistura, Débora Ferlin, Fábio R. Barão, Lucas Vanz e Silviani Teixeira Poma – 71 a 86p.
- Educação/Centro de Educação . Universidade Federal de Santa Maria. Volume 38, n. 1 jan/abr (2013) ISS 0101-9031 – Santa Maria – RS 251p
- **Artigo**: Educação socioambiental, imaginário e artes visuais – Graciela Ormezzano e Silviani Teixeira Poma – 219 a 231.
- Uma visão holística da profissão de Biólogo – dia 03/09/2013 na Universidade de Passo Fundo em comemoração ao Dia do Biólogo.

- **Eventos:** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – curso – 20h – Marau – RS -11 a 13/02/2014. Realização – INNOVATIVA
- X Treinamento de Reciclagem para manuseio/transporte de produtos químicos/ perigosos – 04 horas – Passo Fundo – 07/06/13. Realização – Ecoambiental Consultoria Química – Registro 080/2013.
- Encontro Técnico Regional de Passo Fundo – 08 h – Passo Fundo – RS – 27/06/2013. Realização: Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.
- Curso de Formação Pedagógica da Rede Municipal de Ensino – promovido pela Prefeitura Municipal de Marau – 52h – Marau – RS – 18 de fevereiro a 17 de outubro de 2013. Registro 02/2013 – folha 17 a 27 – livro 02.

Docente: Prof. Dr. João Wohlfart

Área de Estudo: Filosofia

Participação em eventos e publicações:

Artigos: WOHLFART, J.A. *Concepção hegeliana de História da Filosofia.* Revista Filosofazer, 2013, p. 65-91.

- WOHLFART, J.A. Método e História em Hegel. Revista Opinião Filosófica, 2013, p. 171-202.
- WOHLFART, J.A. Ideia, *Sistema e História em Hegel*. Revista Opinião Filosófica, 2013, p. 46-74.

Livros:WOHLFART, J.A. *Fundamentos dialéticos da Pedagogia do Oprimido*. Passo Fundo, Editora IFIBE, 2013, 160 p.

- WOHLFART, J.A; SGANZERLA, C. *Normas para a elaboração e apresentação de Trabalhos Acadêmicos*. Passo Fundo: Editora Berthier, 2013, 88 p.
- WOHLFART, J.A. Sistema Hegeliano como Filosofia da História. Passo Fundo: Editora IFIBE, 2013, 439 p.
- CARBONARI, P.C; ROSIN, N; WOHLFART, J.A. *Textos referenciais para a Educação em Direitos Humanos.* Passo Fundo: Editora IFIBE,2013, p. 150-153.
- DANNER, L. BAVARESCO, A. WOHLFART, J.A. *Filosofia do Direito e Organização Política*. Porto Alegre: Editora Fi, 2013, p. 202-240.

Trabalhos completos publicados em anais: WOHLFART, J.A. Fundamentos epistemológicos da Pedagogia do Oprimido. VIII Colóquio Internacional Paulo Freire. Educação como Prática da Liberdade: saberes, vivências

Apresentação de trabalho: WOHLFART, J.A. *Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia do Oprimido*, 2013, Comunicação Oral.

Resumo publicado: WOHLFART, J.A. *Ideia, Sistema e História em Hegel.* São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013.

Participação em eventos: Seminário Educação em Direitos Humanos. Desafios à Educação Superior. Passo Fundo: 2013

- VII Seminário temático Filosofia, Ética e Política em Sérgio Agamben. Passo Fundo, 2013,

Docente: Profª Ms. Márcia da Silva Jorge

Área de Estudo: Geografia

Participação em eventos e publicações:

Apresentação de trabalho e palestra: JORGE, M. S. **A prática pedagógica interdisciplinar nos planos de aula**, 2013.

- JORGE, M. S. **Ética na Educação**, 2013.
- BITENCOURT, L.R., JORGE, M. S. **O trabalho de campo como recurso didático na verificação de impactos ambientais**, 2013.

Capítulos de livros publicados: JORGE, M. S., BÖTTCHER, S.E., SILVA, F. B. Laboratório Natural de Aprendizagem: Atividade de Educação Ambiental na Escola Municipal Benoni Rosado In: Construindo Escolas Inclusivas no Ensino Fundamental.1 ed. Passo Fundo - RS: Berthier, 2013, v.1, p. 94-105.

Participação em eventos: Apresentação de Poster / Painel no(a) **I Mostra Científica da FABE**, 2013.

- PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola: uma possibilidade de Gestão Democrática.
- Apresentação de Pôster/Painel na **I Mostra Científica da FABE**, 2013.
- Plano Nacional de Educação e Formação Continuada de Professores.

Docente: Profª Ms. Roberta Bassani Federizzi

Área de Estudo: Artes

Participação em eventos e publicações:

Pesquisa em andamento: Frei Exupério de La Compôte: a batuta da fé e da alegria.

- Salame e Marau: uma história de sucesso.

Livros: Trigolindo. Passo Fundo: Berthier.

- Panocina, a boneca de milho. Passo Fundo: Berthier.

Textos em jornais e revistas: 11 textos que foram publicados nos jornais e revistas de Marau.

Congressos internacionais: Novembro de 2013- Lisboa-Portugal- Artigo apresentado no 3º Congresso Internacional de Arte-Terapia/Psicoterapia Cultura Polonesa: arte como relacionamento e (re)significação para a vida (Apresentação de artigo, participação do congresso, Participação nos Anais do Evento)

- Membro do corpo editorial da Revista Praxis – da Pedagogia – da FABE;

Membro do corpo permanente no Núcleo de Pesquisa da FABE.
Docente: Prof. Esp. Henrique Bertosso
Área de Estudo: Administração
Participação em eventos e publicações: eventos, realizados simultaneamente na cidade de Valladolid, Espanha (10 a 12/07/2013): 7th Internacional Conference in Industrial Management XVII CIO - Congreso de Ingeniería de Organización XIX ICIEOM - International Conference on Industrial Engineering and Operations Management **Apresentação de artigo:** "Training Conducted by Distance".
Docente: Profª Ms. Flávia Marcolina
Área de Estudo:
Participação em eventos e publicações: • Festival do Turismo. 2013. Participação. • MARCOLINA, Flávia. Estratégias Didáticas para gestão da sala de aula. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário). I MOSTRA FABE • MARCOLINA, Flávia. Desenvolver para Desacomodar. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). I MOSTRA FABE • MARCOLINA, Flávia. Inquietudes e Conflitos na Educação. 2013. (Apresentação de Trabalho. • Festival do Turismo. 2013. (Feira). I MOSTRA FABE • I MOSTRA CIENTÍFICA FABE. Projeto embalando sonhos. 2013. I MOSTRA CIENTÍFICA FABE.A importância da liderança nas organizações. 2013. • I MOSTRA CIENTÍFICA FABE. Satisfação dos clientes em prestação de serviços contábeis. 2013. • MARCOLINA, Flávia. I MOSTRA CIENTÍFICA FABE. 2013. ORGANIZADORA • MARCOLINA, Flávia. Curso de Atendimento ao Cliente e autoimagem. 2013.
Docente: Prof. Esp. Marlon Cucchi
Área de Estudo: Administração
Participação em Eventos e publicações:

- **Gestão Ambiental como Ferramenta para o Aumento da Competitividade E Desempenho Econômico.** Revista Tekhne e Logos, v. 4, p. 17, 2013.
- **Responsabilidade social: avaliação dos indicadores de infraestrutura física e serviços públicos pelos líderes comunitários de Marau/Brasil.** Revista de Administração IMED, v. 3, p. 132-145, 2013.
- **Gestão Ambiental como Ferramenta para o Aumento da Competitividade e Desempenho Econômico.** Apresentado na XIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão UCS., 2013, Caxias do Sul. XIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão UCS., 2013.
- **Motivadores e Expectativas na Pós-Graduação.** Apresentado na XIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão UCS, 2013, Caxias do Sul. XIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão UCS., 2013.
- **A Inatividade da Rede Polimetal RS: Um Estudo de Caso.** Apresentado na I Mostra Científica da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação, 2013, Marau. I Mostra Científica da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação., 2013.
- **Cultura e Mudança Organizacional: Estudo de Caso em uma Organização do Agronegócio.** Pesquisa não publicada.
- **Imagem de Produto: Um Estudo Exploratório da Imagem de Móveis de Aço.** Pesquisa não publicada.
- **As Barreiras da Implantação do Sistema Lean Manufacturing em Empresas de Administração Familiar.** Pesquisa não publicada.

Docente: Profª Ms. Jeci Bisolo

Área de Estudo: Educação – Formação Docente

Participação em Eventos e Publicações:

MOSTRA CIENTÍFICA: **A infraestrutura escolar como instrumento de aprendizagem na educação infantil**. BISOLO, Jeci; RIGO, Francine Florão.

- **Educação Integral e suas políticas públicas**. BISOLO, Jeci; GASPARIN, Priscila.

• **Plano Nacional de Alimentação escolar**: nutrição e aprendizagem. BISOLO, Jeci; MIRANDA, Lucimar. • **A educação inclusiva na práxis da escola**. BARTZ, Thaís Castro; BISOLO, Jeci. • **Planejamento escolar: suportes teórico-práticos**. BISOLO, Jeci; MARTINS, Mônica.
Docente: Prof. Esp. Evandro Consaltér
Área de Estudo: Educação
Participação em Eventos e Publicações: Mostra Científica da FABE: **Formação de Professores: diálogos e reflexões.** Participação como ouvinte: **Seminário em Direitos Humanos: desafios à educação superior**, promovido pela UPF, IFIBE, UFFS, IFRS, IFSul e pela FABE Marau em abril de 2013, no auditório da FEAC/UPF, em Passo Fundo.

Fonte: Docentes da IES.

A comunidade acadêmica contou com constante política de incentivo à participação em eventos e publicações científicas. As ações internas que motivaram o plano estratégico de pesquisa e ensino podem ser visualizadas na I Mostra Científica da FABE, cujo trabalho maior é o de inserir e fomentar a produção de pesquisa acadêmica com promoção científica. Além disso, a IES avançou em seus projetos de produção das Revistas dos Cursos de Administração e Pedagogia. No ano de 2013/2 lançaram-se os editais para submissão e avaliação de trabalhos, via Núcleo de Pesquisa, e tão logo o processo de edição se conclua a IES disponibilizará à comunidade interna e externa as Revistas Institucionais.

Consoante a essas ações, os Projetos Pedagógicos dos Cursos foram estudados no perído de Formação Pedagógica. O corpo docente reavaliou a composição da grade curricular dos cursos e apresentou sugestões aos NDEs, os quais trabalharam, posteriormente, na reestruturação das grades. Uma vez reorganizadas as grades curriculares, os Cursos reavaliaram o seu PPC, formalizando a nova estrutura do Curso.

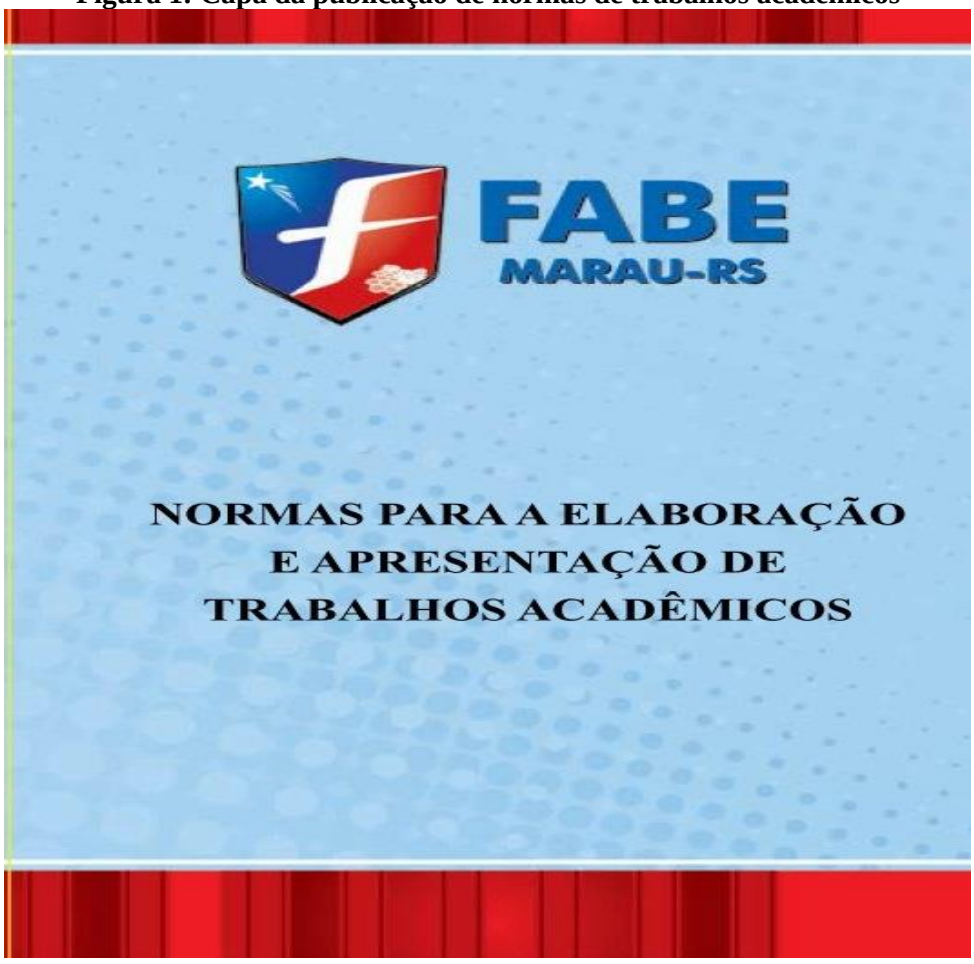
Com o intuito de atender as pesquisas de demandas de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a IES disponibilizou à comunidade três cursos, a saber: Curso de Especialização em

Formação e Gestão de Pessoas, Curso de Especialização em Gestão Educacional com ênfase em Orientação Pedagógica, Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Custos.

No que se refere à oferta de Extensão, a IES atuou significativamente em Marau e região, foram mais de 70 extensões de cunho formador nas áreas da educação, administração e gestão.

A IES organizou e disponibilizou à comunidade acadêmica o Guia do Estudante em publicação impressa e online[1], material que expõe as normativas e procedimentos da IES. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) receberam normalização institucional de pesquisa, com a publicação das Normas para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.

Figura 1: Capa da publicação de normas de trabalhos acadêmicos



Fonte: Setor de Biblioteca

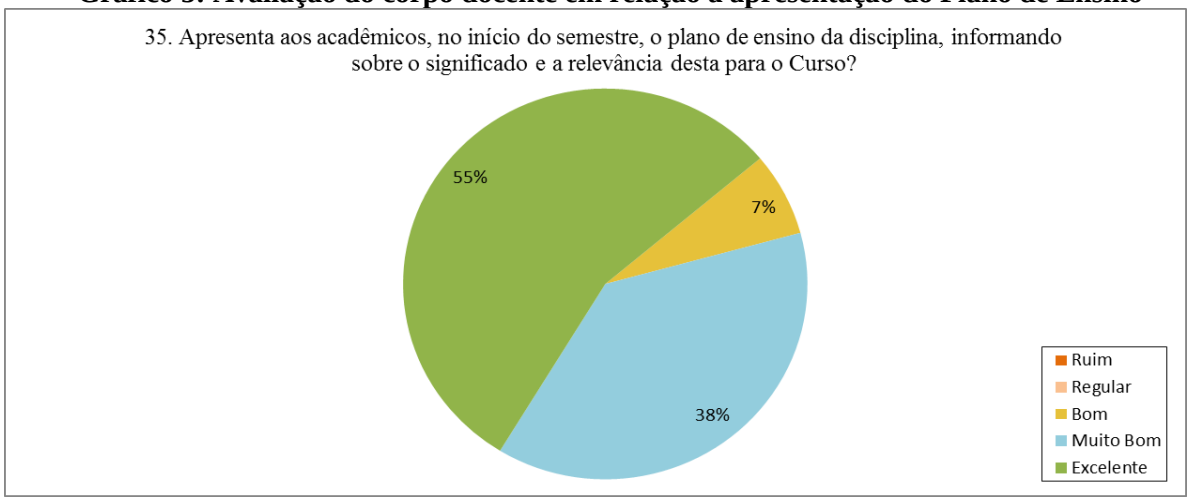
[1] Versão disponível em: http://www.fabemarau.edu.br/images/arquivos/Institucional/Guia%20do%20estudante%202013.pdf.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AO ENSINO

Esta CPA viabilizou à comunidade acadêmica construir uma ação reflexiva em torno da qualidade do ensino ofertado pela IES. Para tanto, a CPA dispôs questionários ao corpo discente e docente em relação a contextualização da disciplina na apresentação do Plano de Ensino, indicação de um referencial de qualidade, incentivo à pesquisa e posturas de ensino e avaliação. A CPA registra que os dados individuais de cada disciplina e docente serão trabalhados pelas Coordenações de Cursos em momentos próprios de formação docente. Por isso, os dados que ora apresentamos referem-se a uma compilação realizada que visualiza o índice de satisfação geral do corpo docente em relação às disciplinas ofertadas e avaliadas.

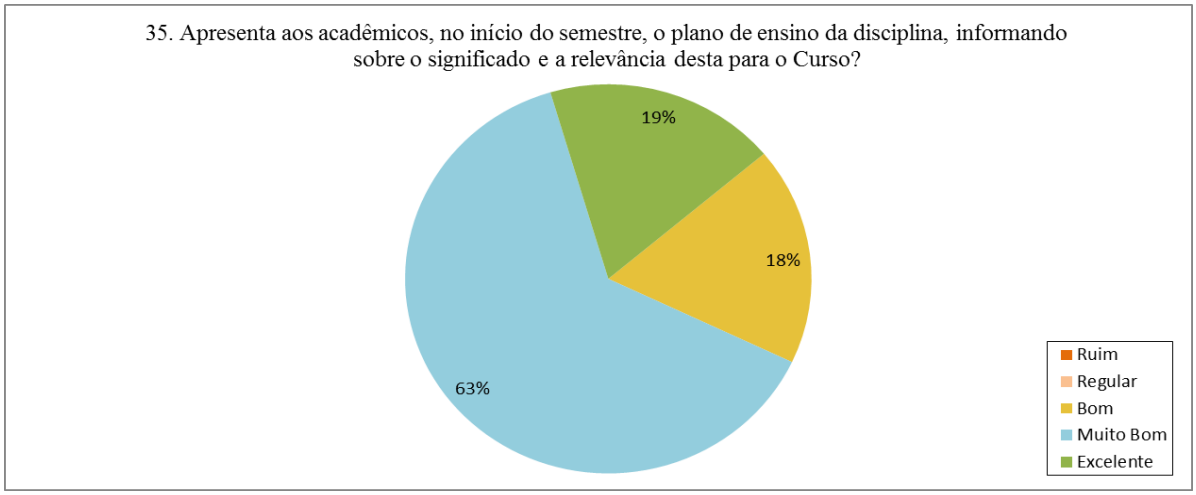
A respeito do planejamento das atividades de ensino e trabalho em sala de aula, o professor: **Apresenta aos acadêmicos, no início do semestre, o Plano de Ensino da disciplina, informando sobre o significado e a relevância desta disciplina para o Curso?**

Gráfico 5: Avaliação do corpo docente em relação à apresentação do Plano de Ensino



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 6: Avaliação do corpo discente em relação à apresentação do Plano de Ensino



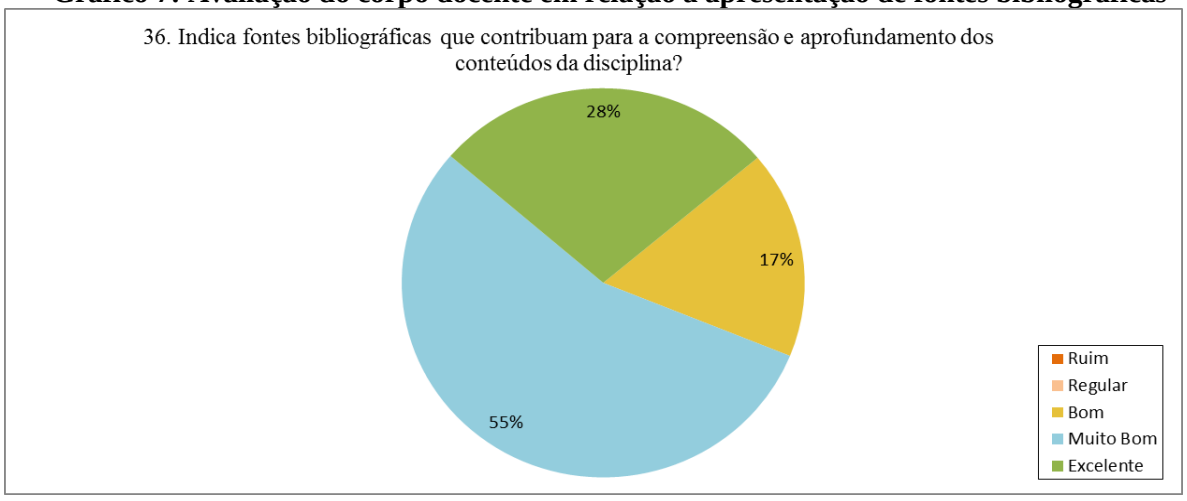
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Em referência à exposição do Plano de Ensino, analisa-se que há uma postura pedagógica condizente com os princípios da IES. Segundo o corpo discente, os docentes empenham-se em apresentar e descrever a necessidade da disciplina para a formação do Curso. Observa-se que este índice favorável de satisfação resulta dos trabalhos pedagógicos realizados em 2013 e que oportunizaram ao corpo docente compreender a pertinência de transmitir informações composicionais das disciplinas aos acadêmicos, para que se iniciassem o trabalhos transdisciplinares dos Cursos.

Observa-se, assim, que essas ações mantenham-se como práticas institucionais, já que estimulam a melhoria do ensino.

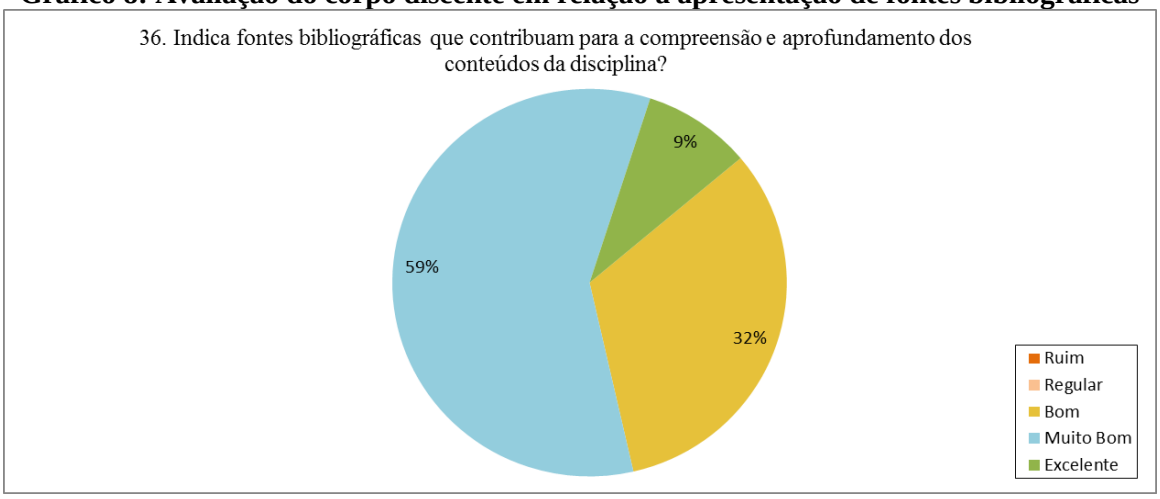
A respeito do planejamento das atividades de ensino e trabalho em sala de aula, o professor: **Indica fontes bibliográfica que contribuam para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina?**

Gráfico 7: Avaliação do corpo docente em relação à apresentação de fontes bibliográficas



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 8: Avaliação do corpo discente em relação à apresentação de fontes bibliográficas

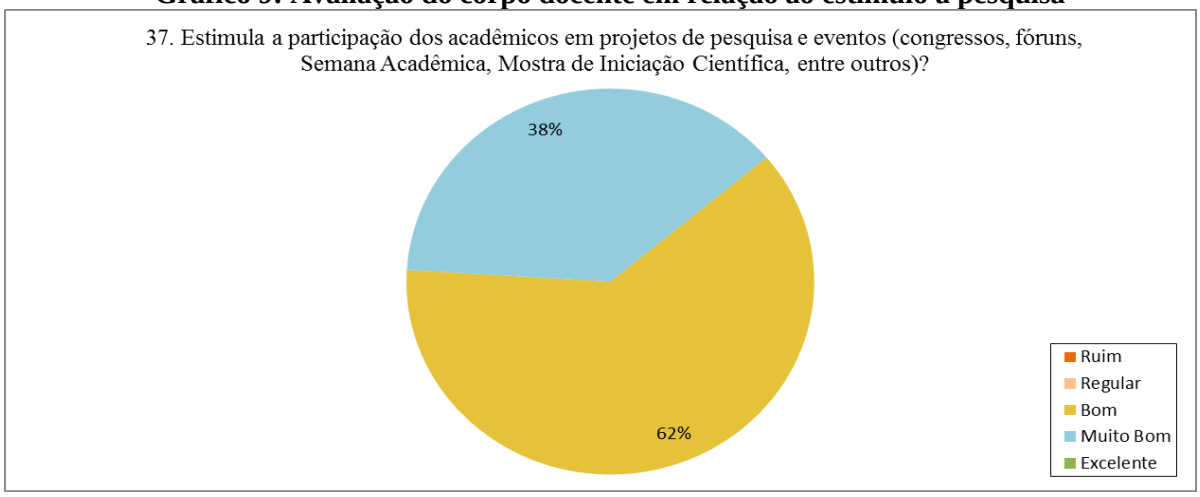


Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Sobre os indicadores que analisam o fomento da pesquisa em sala de aula, nota-se, mais uma vez um grau positivo de satisfação. Os percentuais apresentados resultam da reavaliação da pertinência dos currículos dos Cursos e atualização das referências de cada disciplina. O corpo docente descreve que este processo é importante para que os acadêmicos percebam a dinâmica do ensino e da pesquisa.

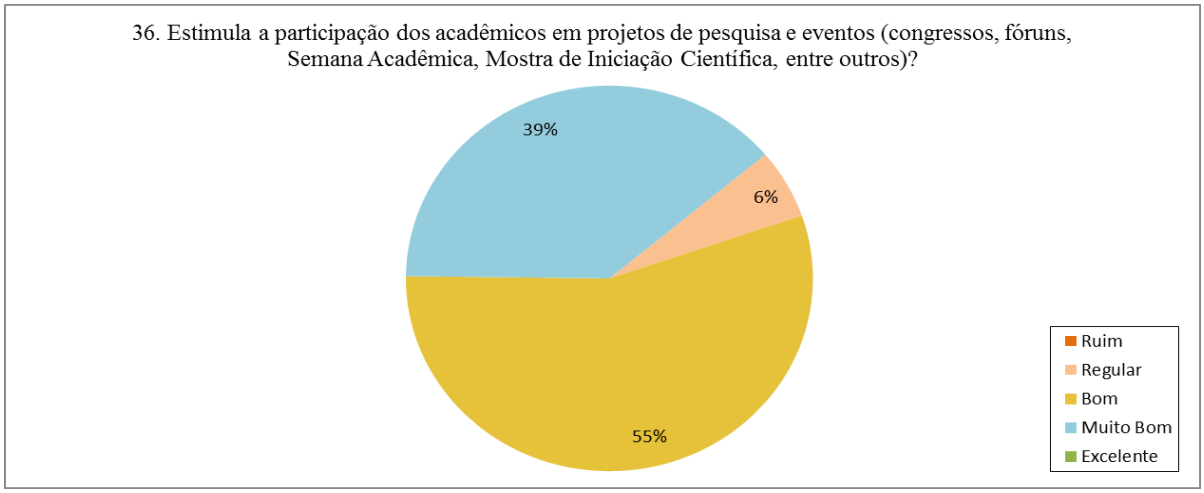
A respeito do planejamento das atividades de ensino e trabalho em sala de aula, o professor: **Estimula a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e eventos (congressos, fóruns, Semana Acadêmica, Mostra Científica, entre outros)?**

Gráfico 9: Avaliação do corpo docente em relação ao estímulo à pesquisa



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 10: Avaliação do corpo discente em relação ao estímulo à pesquisa

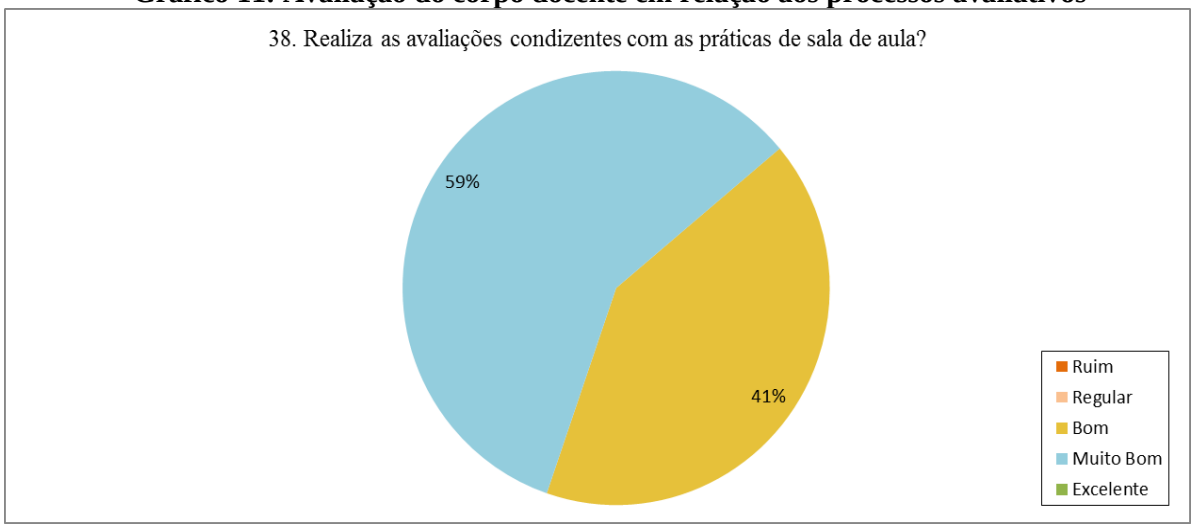


Fonte: Avaliação Institucional (2013).

De acordo com os dados, percebe-se que a IES avançou no estímulo à participação em pesquisa e eventos. Esta CPA observa os comentários positivos do corpo discente em relação ao envolvimento com a Mostra Científica da IES e a participação em eventos externos. Segundo estes, há maior interesse e empenho em participar de outros eventos de cunho científico após participação no evento institucional. Logo, compreende-se como necessário a permanência deste incentivo à comunidade acadêmica. Quanto ao corpo docente, realizaram-se observações em relação à dificuldade de muitos acadêmicos participarem com seus trabalhos em eventos externos à IES, dada a impossibilidade de ausência no trabalho. Nesse sentido, a CPA aponta a necessidade de conscientizar a comunidade da relevância de participação e atuação no campo da pesquisa além da IES, ou seja, faz-se necessário articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A respeito do planejamento das atividades de ensino e trabalho em sala de aula, o professor: **Realiza as avaliações condizentes com as práticas de sala de aula?**

Gráfico 11: Avaliação do corpo docente em relação aos processos avaliativos

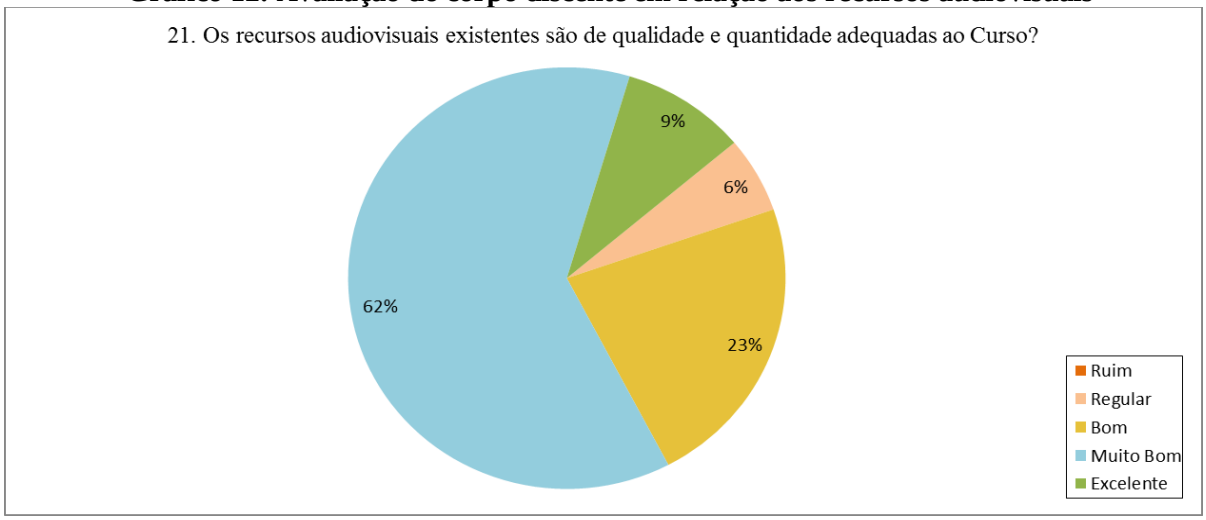


Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Segundo o gráfico, os docentes da IES vinculam sua prática de sala de aula aos processos avaliativos. Mesmo não havendo índices negativos, a CPA registra comentários em relação a posturas avaliativas no que se refere às disciplinas de cunho teórico. Torna-se pertinente e positivo que o quadro docente fomente o exercício de pensar os postulados teóricos vinculados à prática da formação profissional.

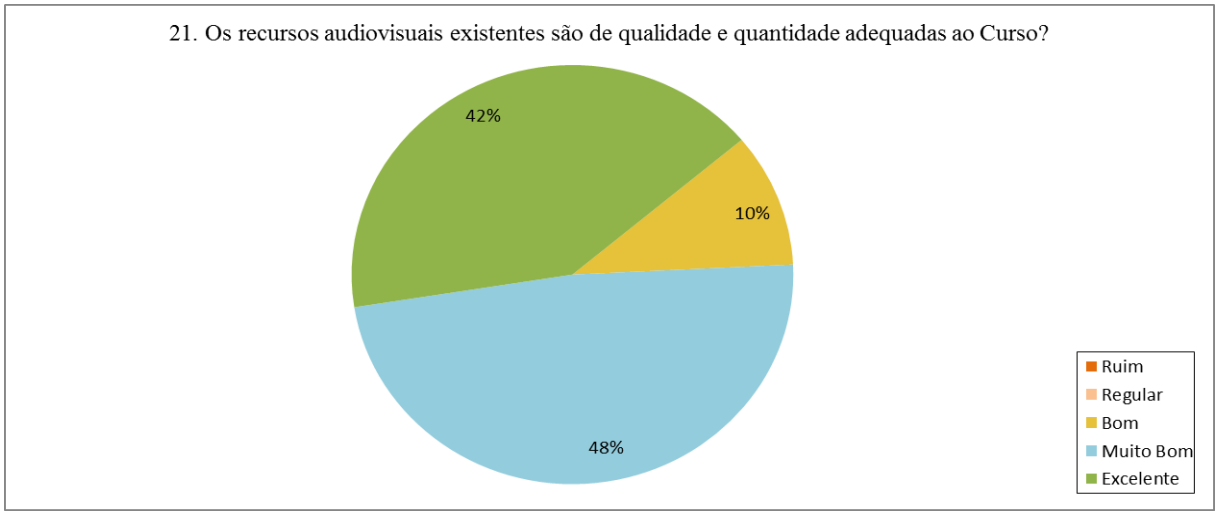
Os recursos audiovisuais existentes são de qualidade e quantidade adequadas ao Curso?

Gráfico 12: Avaliação do corpo discente em relação aos recursos audiovisuais



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 13: Avaliação do corpo docente em relação aos recursos audiovisuais



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A CPA entende que a qualidade e a quantidade adequada de recursos audiovisuais são fundamentais para o bom desempenho da atividade docente. Hoje, diante da grande expansão tecnológica é extremamente importante que os ambientes de ensino estejam equipados com recursos que permitam docentes e discentes usufruírem dessas novas ferramentas em prol do ensino e da pesquisa.

Diante dessa compreensão, a análise dos dados mostrou que tanto discentes como docentes estão satisfeitos com os recursos audiovisuais disponibilizados pela IES. Conforme os dados dos discentes, apenas 6% dos respondentes consideram como regular a estrutura avaliada. Não houve nenhuma observação por escrito para a questão. Considerando as respostas com conceitos bom, muito bom e excelente, obtém-se um grau de satisfação de 94%. Essa satisfação é maior ainda por parte dos docentes. Conforme os dados apurados, 90% dos respondentes consideraram como muito bom ou excelente a qualidade e a quantidade recursos audiovisuais disponibilizados pela IES. Ainda, 10% consideram como bom o segmento avaliado.

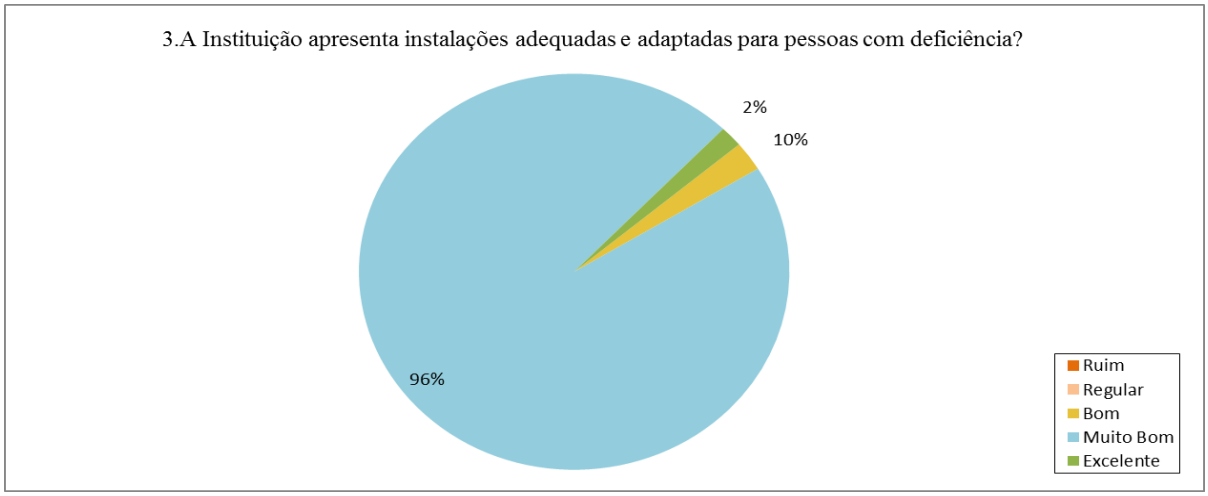
Assim, considerando os percentuais atribuídos para a questão, a CPA conclui que a FABE está cumprindo com as metas estipuladas no seu PDI, que prevê a total informatização das salas de aula e a aquisição de equipamentos de acordo com quadro de necessidades das áreas. No ano de 2013, a IES adquiriu para uso de tecnologias[2] no ensino 8 datashow, 4 computadores e 2 monitores.

Além disso, essas medidas também comprovam a preocupação da IES em assegurar as condições necessárias para a oferta de um ensino de qualidade aos seus discentes.

[2] Dados segundo o Setor Administrativo.

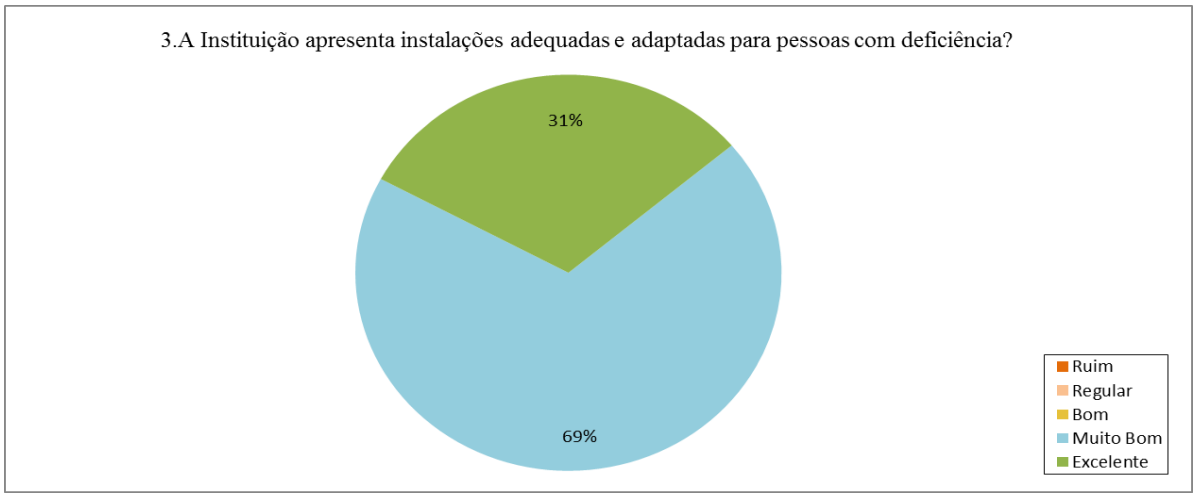
A Instituição apresenta instalações adequadas às pessoas com deficiência?

Gráfico 14: Avaliação do corpo discente em relação às instalações adequadas às pessoas com deficiência



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 15: Avaliação do corpo docente em relação às instalações adequadas às pessoas com deficiência



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Os percentuais avaliativos em relação à acessibilidade da IES demonstram a postura e política de atendimento e inclusão social das pessoas com deficiência. 96% dos discentes e 69% dos docentes avaliaram como muito boa as instalações da Instituição. 2% dos discentes e 31% dos docentes avaliam com excelência a questão e 10% dos discentes dizem ser boas as instalações. A questão suscitou comentários por parte de acadêmicos que se designaram como usuários dos acessos e atendimentos para pessoas com deficiência. Nestes comentários, a CPA visualizou a satisfação dos acadêmicos em relação à política e postura de atendimento da FABE. Portanto, para melhor compreensão dos níveis de satisfação, a CPA descreve abaixo a

compreensão da IES e a sua postura de atendimento e suporte acadêmico frente à acessibilidade.

De acordo com a lei 10.098/2000. Art. 2. Inciso I. Acessibilidade é possibilitar condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diante do aparato legal, a FABE compreende o termo de acessibilidade para as pessoas com deficiência como o direito de eliminação das mais diversas formas de barreiras para o acesso aos ambientes físicos e aos meios de comunicação. Para isto, a Instituição conta com o auxílio de docentes que discutem ações para concretizar a lógica de uma faculdade inclusiva. Atualmente a FABE dispõe dos seguintes serviços:

1. **Orientação e Mobilidade:** Garantia de acesso aos espaços e atividades acadêmicas, isto é, adequação/adaptação de metodologia, espaço físico e mobiliário, conforme a necessidade do acadêmico.
2. **Tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais**: Garantia de acesso à informação e a comunicação através da intermediação linguística de todas as atividades acadêmicas em que o aluno estiver vinculado.
3. **Acessibilidade Digital:** Favorecer um processo de autonomia aos acadêmicos com deficiência no acesso à internet, ambiente acadêmico, e-mails, elaboração de trabalhos no editor de textos.
4. **Acompanhamento pedagógico e psicológico:** A finalidade deste serviço é acompanhar os processos de construção do conhecimento dos acadêmicos com deficiência superdotação/altas habilidades, síndromes, déficit de atenção, hiperatividade, falta de hábito de estudo ou organização quanto ao processo acadêmico, problemas motivacionais, dificuldade de expressão em determinadas áreas, dificuldade de relacionamento (aluno-professor ou vice-versa), inadequação na conduta dentro da Instituição. Entretanto, nenhuma das situações pressupõe incapacidade de aprender, apenas diferença no ritmo, na modalidade, nos processos cognitivos e no perfil de aprendizagem.
5. **Acessibilidade no vestibular:** Garantia de acessibilidade às pessoas com deficiência, sendo viabilizado: tradução/interpretação em Libras, prova ampliada, prova braile, transcrição de prova e orientação e mobilidade.

5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Conforme o SINAES, a responsabilidade social de uma IES deve compreender ferramentas e ações que contribuam com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e com a preservação do patrimônio cultural. A responsabilidade social de uma IES também deve promover e assegurar o compromisso da Instituição com a sua contribuição em ações internas e externas que promovam o desenvolvimento em todos os seus âmbitos e cooperem para a diminuição das desigualdades sociais.

O viés da responsabilidade social perpassa as ações da FABE no que diz respeito às suas políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Conforme o PDI da Instituição, a mesma tem a preocupação de educar estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem formados(as) e profundamente motivados(as), capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades sociais daí decorrentes.

Também, no que diz respeito à responsabilidade social da IES, percebe-se no PDI da FABE uma preocupação em realizar ações de socialização do conhecimento acadêmico com a sociedade. Dessa forma, identifica-se que as práticas de ensino e pesquisa, diretamente se relacionam com as atividades de extensão, e que estas, por sua vez, assumem o compromisso acadêmico de reportar até a comunidade regional ações voltadas à promoção do desenvolvimento e à consolidação das políticas de responsabilidade social da IES.

Além disso, o PDI da FABE, com vigência para o período de 2009-2013, incorpora os princípios relativos à promoção da justiça social, da preservação do meio ambiente, da solidariedade e do respeito. Em seu plano de ação está previsto que os cursos a serem ofertados deverão possibilitar a aquisição de capacidades técnicas e acadêmicas, a compreensão e a instrumentalização necessárias à transformação da realidade social, mediante o desenvolvimento das competências técnicas, políticas e educacionais para a dinamização

regional. Assim, a FABE, em consonância com sua missão, finalidade e seus objetivos gerais, prevê essas metas como prioritárias para o seu funcionamento.

5.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 3

Descreve-se abaixo o quadro de ações realizadas em referentes à missão 3 no ano de 2013.

Quadro 11: Quadro de ações da IES

AÇÕES REALIZADAS PELO SETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM RELAÇÃO À RESPONSABILIDADE DA IES
• Em 2013, a IES realizou duas campanhas de doação de sangue, sendo a primeira em agosto com a unidade móvel do HEMOPASSO, em parceria com o HCR e Secretaria da Saúde. Aproximadamente 90 pessoas efetivaram-se como doadores. • A segunda campanha aconteceu em favor do Ir. Valcir Rizzardo e da Profª Geni Santin, foram mais 120 mobilizações.
• O Projeto **Aqueça suas ideias e não o planeta** mobilizou a comunidade acadêmica para a arrecadação de 300 litros de óleo de cozinha, evitando o descarte indevido e encaminhando ao centro de coleta.
• A IES apoiou e participou das atividades sobre Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, cuja abertura ocorreu em 13 de maio, com o tema "Mitos sobre Violência Infantil", apresentado por Susana Braun – DECA – Departamento Estadual da Criança e do Adolescente, em colaboração com o Excelentíssimo Sr. Juiz Marcel Andreata de Miranda – Juiz da 2ª Vara da Comarca de Marau e COMDICA. • No hall de entrada do Auditório, os acadêmicos do VII Nível da Pedagogia, como forma de sensibilizar os participantes para o tema, representaram o "medo". Durante toda a semana, aconteceram atividades referentes ao assunto, promovidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, tendo a FABE como apoiadora.

• No mês de agosto, a FABE participou do I Bolsa Família em Ação na Comunidade, um espaço descentralizado para oportunizar atividades, serviços e informações à população em situação de vulnerabilidade social. A FABE esteve presente com atividades de recreação para as crianças desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia.
• A FABE participou ativamente da programação do *Outubro Rosa*. Este projeto tem por objetivo disseminar a importância do diagnóstico preventivo no combate ao câncer de mama. A Caminhada Rosa e o Evento Cultural Vida Rosa foram o auge da campanha. Durante o mês, funcionários, professores e acadêmicos da FABE usaram o laço rosa, e nos prédios foram afixados grandes laços simbolizando que Todos lutam pela prevenção.
• O Programa de Ouvidoria repassou ao Setor de Assistência Educacional 20 registros, constando solicitações de encaminhamento e resolução de conflitos.

Fonte: Setor de Assistência Social (2013).

Conforme o Setor de Assistência Educacional e os relatórios de filantropia de 2013, foram oferecidas e efetivadas bolsas de assistência educacional, de acordo com exposto nas tabelas subsequentes:

Tabela 1: Bolsas de Assistência Educacional

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FABE – 2013

PERCENTUAL	CURSO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
100%	Administração	0	0
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	0	0
	Secretariado	0	0
50%	Administração	0	0
	Pedagogia	1	1
	Recursos Humanos	0	1
	Secretariado	0	0
	Administração	0	0
	Pedagogia	1	1

25%	Recursos Humanos	0	0
	Secretariado	0	0

Fonte: Setor de Assistência Educacional da IES (2013)

Tabela 2: Bolsas PROUNI **ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FABE – 2013** **PROUNI**			
PERCENTUAL	**CURSO**	**1º SEMESTRE**	**2º SEMESTRE**
100%	Administração	24	23
	Pedagogia	05	08
	Recursos Humanos	01	06
	Secretariado	0	0
50%	Administração	27	23
	Pedagogia	10	10
	Recursos Humanos	0	01

Fonte: Setor de Assistência Educacional da IES (2013)

Tabela 3: FIES **ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FABE – 2013** **FIES**			
PERCENTUAL	**CURSO**	**1º SEMESTRE**	**2º SEMESTRE**
50% a 100%	Administração	23	22
	Pedagogia	07	06
	Recursos Humanos	01	05
	Secretariado	0	0

Fonte: Setor de Assistência Educacional da IES (2013)

Tabela 4: DESCONTOS COMERCIAIS ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FABE – 2013 DESCONTOS COMERCIAIS			
Desconto	**CURSO**	**1º SEMESTRE**	**2º SEMESTRE**
Desconto Família	Administração	02	02
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	0	0
	Secretariado	01	0
Desconto Sou FABE	Administração	0	0
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	02	02
	Secretariado	0	0
Desconto outras cidades	Administração	04	01
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	03	03
	Secretariado	0	02
Desconto Funcional	Administração	01	01
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	02	02
	Secretariado	0	0
Desconto	Administração	26	23

Empresas	Pedagogia	01	01
	Recursos Humanos	03	03
	Secretariado	01	0
Desconto Comercial	Administração	01	01
	Pedagogia	0	0
	Recursos Humanos	0	0
	Secretariado	01	0
Desconto Gerações	Administração	01	01
	Pedagogia	01	01
	Recursos Humanos	01	01
	Secretariado	0	0

Fonte: Setor de Assistência Educacional da IES (2013)

Tabela 5: PIMA **ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL FABE – 2013** **PIMA**	
PÚBLICO	**ATENDIMENTOS**
Funcionários	0
Acadêmicos	09
Professores	0
Turmas	0
Outros	02

Fonte: Dados da IES (2013).

Além dos números acima de política de atendimento à Dimensão 3, a IES contribui para o desenvolvimento econômico e social de Marau e região com o trabalho de assessoria desenvolvido pelo Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa.

O Centro Regional de Apoio Empresarial da FABE, no 1º semestre de 2013, realizou seus trabalhos de atendimento aos MEIs (Micro Empreendedor Individual) com o auxílio de contadores, período em que a estagiária estava sendo capacitada para o ofício. Durante esse período, o Centro Regional direcionou os seus trabalhos para a realização de PLANO DE NEGÓCIOS às empresas que buscavam auxílio financeiro com a prefeitura da cidade. Desde o início dos trabalhos do Centro Regional até o final do ano, foram realizados 28 (vinte e oito) Planos de Negócios, que incluem visita à empresa, conhecimento de todo processo produtivo da empresa e também recolhimento de informações da gestão da empresa.

No mês de agosto, quando o Centro Regional já estava preparado para o atendimento competente e correto dos MEIs (Micro Empreendedor Individual), iniciaram-se os trabalhos de atendimento, que resultaram na assessoria de 120 pessoas em diversos segmentos, buscando informações para abertura de MEI. Em um período de 150 dias, consolidou-se a abertura de 50 MEIs, o que corresponde a 41,67% dos atendimentos.

Neste mesmo ano foi desenvolvida a cartilha do MEI – do Centro Regional, a qual contém informações cruciais sobre os MEis e também ajuda na divulgação dos trabalhos do Centro Regional.

Figura 2: Cartilha do MEI

Fonte: Centro de Apoio Regional à Micro, Pequena e Média Empresa

Figura 3: Cartilha do MEI – Continuação

O QUE É MEI?

Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo nacional ou o piso da categoria.

QUEM PODE SER MEI?

A Lei Complementar 128/2008 foi feita com o intuito de legalizar os trabalhadores autônomos, para que eles tenham os mesmos direitos de todas as pessoas que trabalham de carteira assinada, com um valor mensal de contribuição acessível para todos.

Atualmente são **mais de 400 atividades** que podem ser enquadradas no Micro Empreendedor Individual.

As principais atividades são:

Açougueiro;
Artesão;
Balanceador (alinhador de pneus);
Borracheiro;
Cabeleireiro;
Caminhoneiro;
Carpinteiro;
Carroceiro;
Catador de material reciclável;
Chaveiro;
Confeiteiro e doceiro;
Costureira;
Cozinheiro;
Criador de animais;
Dedetizador;
Depilador;
Digitador;
Eletricista;
Encanador;
Engraxate;
Esteticista de animais;
Ferramenteiro;
Fotógrafo;
Instrutor de idiomas;
Instrutor de informática;
Jardineiro;
Jornaleiro;
Lavadeira de roupas;
Lavador de carros;
Manicure;
Marceneiro;
Mecânico;
Motoboy;
Padeiro;
Pedicure;
Pintor (de paredes/automóveis)
Pipoqueiro;
Sapateiro;
Serralheiro;
Taxista;
Tecelão;
Torneiro mecânico;
Vendedor ambulante (lanches, refeições);
Verdureiro;
Vidraceiro.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INICIAR O REGISTRO DO MEI NO CENTRO REGIONAL:

- CPF;
- RG;
- Comprovante de residência (se não for em nome da pessoa, tem que ter declaração de endereço);
- Comprovante de endereço do empreendimento, quando o mesmo não for igual ao residencial;
- Título de eleitor;
- Número do recibo de entrega do imposto de renda, se for o caso.

NÃO PODE ABRIR MEI SE:

- For sócio de alguma empresa.

PODE ABRIR MEI, MAS PERDERÁ O BENEFÍCIO SE:

- Estiver recebendo seguro desemprego;
- Estiver recebendo algum auxílio da previdência social por invalidez;
- Estiver recebendo algum auxílio da previdência social por doença.

QUAL O CUSTO PARA SER MEI?

Para ser Micro Empreendedor Individual não tem custo de formalização da empresa, pois todos os procedimentos de legalização serão realizados no **Centro Regional de Apoio Empresarial na FABE**. Através de profissionais capacitados com apoio da Associação dos Contadores de Marau e Prefeitura Municipal.

O MEI terá apenas um **custo mensal que varia de R$ 34,90 à R$ 39,90** conforme o enquadramento (prestação de serviço, comércio ou indústria). Este valor também servirá como contribuição social (INSS) para o empreendedor sobre um salário mínimo.

Fonte: Centro de Apoio Regional à Micro, Pequena e Média Empresa

Figura 4: Cartilha do MEI – Continuação

DIREITOS DO MEI

1. Cobertura previdenciária para o empreendedor e familiares;
2. Isenção das taxas de formalização (no primeiro ano de empresa);
3. Redução de burocracia;
4. Possibilidade de fornecer os serviços ao governo e a outras empresas;
5. Exercer a atividade legalmente;
6. Poder de emissão de notas fiscais;
7. Isenção de escrituração contábil e fiscal (ou seja não terá custos contábeis – contador);
8. Isenção de notas fiscais para pessoas físicas;
9. Contratação de 1 funcionário;
10. Apoio do **Centro Regional de Apoio Empresarial.**

COBERTURA PREVIDENCIÁRIA – CARÊNCIAS

(Tempo de Contribuições Mensais)

Aposentadoria por idade:
Mulher aos 60 anos e homem aos 65. Os trabalhadores rurais podem pedir aposentadoria por idade com cinco anos a menos. É necessário contribuir pelo menos 180 meses e a renda será de um salário mínimo.

Aposentadoria por invalidez:
O trabalhador tem que contribuir para a previdência social por no mínimo 12 meses.

Auxílio-doença:
Para ter direito ao benefício, o trabalhador tem que contribuir para a Previdência Social por, no mínimo, 12 meses (carência).

Salário-maternidade:
São necessárias 10 contribuições mensais para receber o benefício.

Auxílio-reclusão e pensão por morte:
Nestes casos, o MEI terá direito a partir da primeira contribuição que fizer.

Atenção: para ter direito a aposentadoria por tempo de contribuição, o MEI deverá complementar o pagamento ao INSS com uma alíquota complementar de 15%, calculada sobre o salário-mínimo por meio da GPS (código 1910), na rede bancária, até o dia 15 do mês seguinte.

DEVERES DO MEI

1. Guardar suas notas fiscais de compras (em nome da empresa);
2. Emitir notas fiscais para pessoas jurídicas (empresas e órgãos governamentais);
3. Ter faturamento bruto anual de até R$ 60.000,00 (média de R$ 5.000,00 ao mês);
4. Fazer controle de vendas ou prestação de serviço mensal (para preenchimento do relatório mensal de prestação de contas);
5. Declarar anualmente a receita bruta total referente ao ano anterior (que será realizado até o dia 15 de janeiro de todo o ano no **Centro Regional de Apoio Empresarial da FABE** – e será necessário trazer juntamente todos os relatórios mensais em anexo com as notas e controle dos serviços que não foram registradas nas notas fiscais).

DEVERES NA CONTRATAÇÃO DE UM FUNCIONÁRIO

1. Pagamento em folha;
2. Pagamento FGTS;
3. Pagamento INSS;
4. Pagamento férias;
5. Pagamento 13º salário;
6. Emissão de GFIP;
7. Demais obrigações acessórias.

E SE PASSAR DO FATURAMENTO DE R$ 60.000,00 ANUAL?

O MEI que ultrapassar o seu faturamento de R$60.000,00 anual será desenquadrado da opção MEI, e se enquadrara como SIMPLES NACIONAL a partir do ano seguinte. Nesta situação é obrigatória a procura de um contador.

E SE HOUVER ATRASO NOS PAGAMENTOS MENSAIS?

O não pagamento das guias mensais, não contará como contribuição a previdência social, referente ao respectivo período.

As guias em atraso podem ser recalculadas através do **Centro Regional de Apoio Empresarial.**

POSSO FECHAR A MINHA EMPRESA?

Sim e este processo pode ser realizado no **Centro Regional.**

O PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO DOS MEIS INCLUI:

Certidão de zoneamento;
Estudo de viabilidade;
Licença ambiental;
PPCI;
Alvará provisório;
Alvará definitivo.

Fonte: Centro de Apoio Regional à Micro, Pequena e Média Empresa

No mês de outubro, implantou-se o serviço de auxílio conhecimento que consiste em ajudar as empresas que estão encontrando dificuldades na gestão da empresa. Assim, através do Centro Regional analisa-se o problema com ajuda dos professores da FABE, e procura-se uma solução e aplicação juntamente com o administrador da empresa. No ano de 2013 foram atendidas 3 (três) empresas que buscavam auxílio conhecimento.

Durante o ano de 2013, o Centro Regional participou de diversas reuniões promovidas pela Prefeitura Municipal e demais entidades de Marau que agregassem valor e pudessem trazer mais conhecimento ao Centro Regional.

No dia 01 de novembro de 2013, o Centro Regional realizou seu primeiro evento com o tema EMPREENDEDORISMO, neste, realizou-se uma avaliação de desempenho que resultou em um índice de satisfação de 87%, originando temas para os próximos eventos. O Centro Regional vem oferecendo suporte de desenvolvimento de ferramentas que facilitem a vida dos MEIs, como tabelas de fluxo de caixa, controles mensais de gastos e custos como também desenvolvimento de uma tabela de Ponto de Equilíbrio da empresa. Paralelo a isso, há participação na divulgação dos cursos que o CRAS – Pronatec oferece, como também presença constante nas programações desenvolvidas pelo CRAS, Prefeitura.

A IES oferta à comunidade interna e externa a Casa de Brincar. O espaço está à disposição das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), que, sob agendamento prévio, podem explorar o material com os estudantes, enriquecendo a dinâmica pedagógica dos docentes. O Colégio Gabriel Taborin também usufrui deste espaço, promovendo momentos lúdicos aos estudantes da educação infantil e ensino fundamental – anos iniciais.

Na última semana do mês de outubro de 2103, a IES proveu a Semana Acadêmica e com ela o Evento SOU FABE. Neste, a comunidade acadêmica tomou conhecimento dos dados da CPA 2012 e das ações da IES em relação a estes. Na ocasião os memsbros da CPA reforçaram o seu papel nos processos da Instituição e formalizaram o convite de participação para a Avaliação Institucional 2013.

5.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

A CPA avaliou a responsabilidade social da IES a partir de suas ações e atividades científicas, técnicas e culturais. Coletadas as informações dos setores que administram os dados dessas atividades, a CPA avaliou o desempenho do Setor de Assistência Educacional e

PIMA, o papel do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa, Laboratório de Práticas Administrativas, Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem/Brinquedoteca,

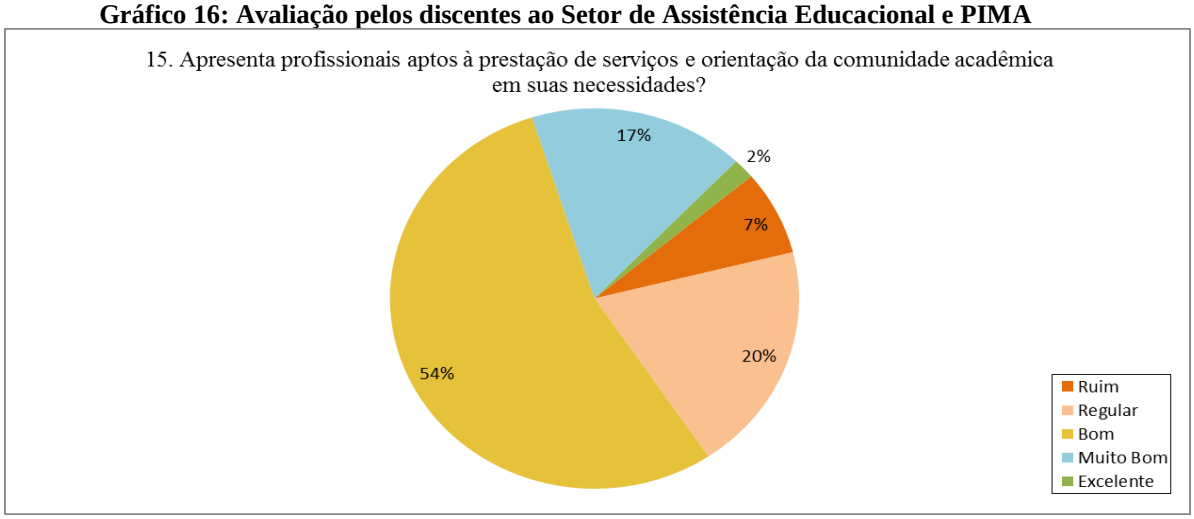
5.2.1 Setor de Assistência Educacional e PIMA (Programa de Integração e Mediação Acadêmica)

As questões parâmetro que norteiam a avaliação do setor são:

Referente ao Setor de Assistência Educacional/PIMA: **Apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

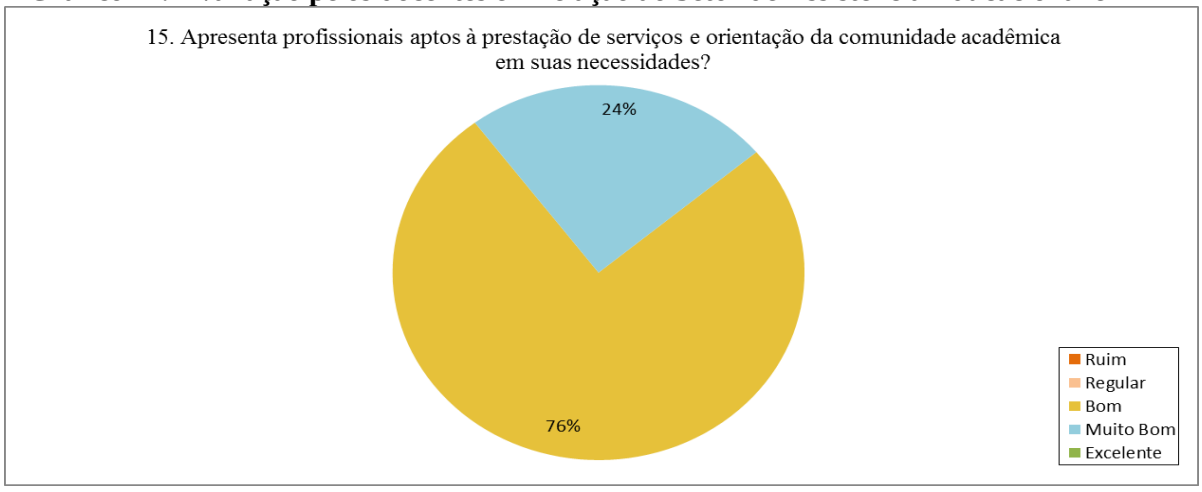
Referente ao Setor de Assistência Educacional/PIMA: **Os profissionais demonstram postura ética no desempenho de suas atribuições?**

Gráfico 16: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 17: Avaliação pelos docentes em relação ao Setor de Assistência Educacional e PIMA

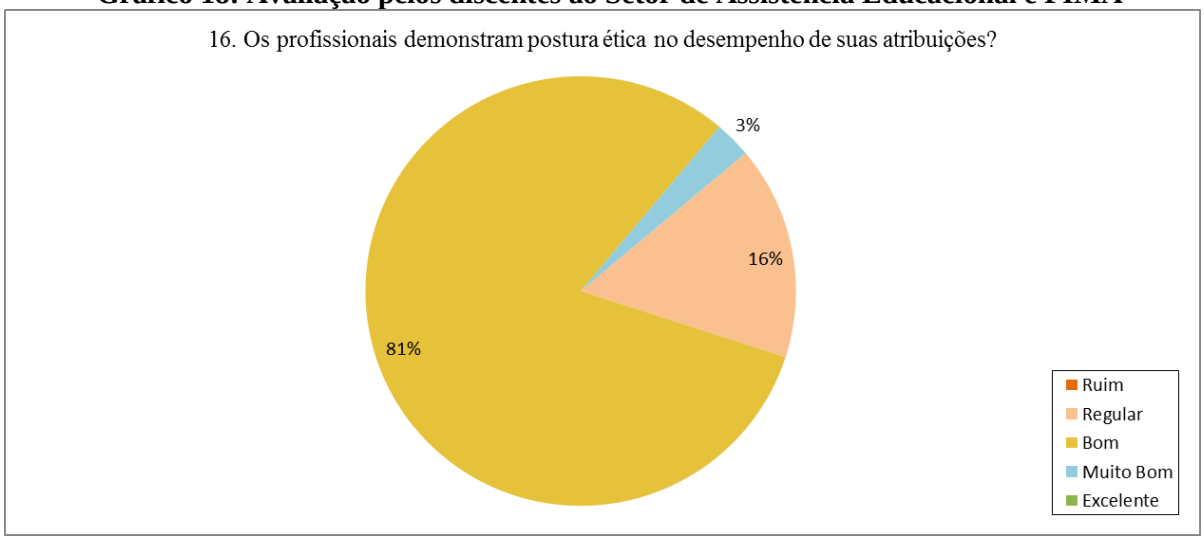


Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Na avaliação da aptidão dos profissionais do setor de Assistência Educacional e PIMA no desenvolvimento de suas atribuições, a CPA identificou por parte dos discentes uma parcela de 20% dos respondentes que atribuiu o conceito de regular para esta avaliação. De acordo com as observações escritas pelos respondentes, pôde-se constatar que tal atribuição avaliativa se deu pelo fato de a maioria dos discentes não conhecerem ou não utilizarem dos serviços do setor.

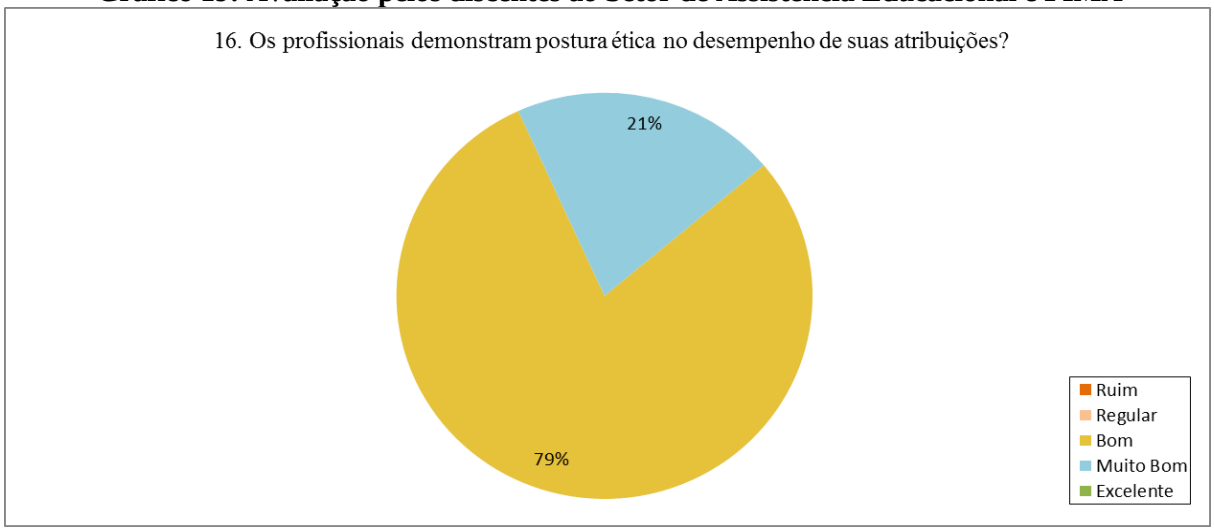
Por parte dos docentes, a avaliação é satisfatória, uma vez que 76% dos respondentes atribuíram o conceito bom e 24% o consideraram muito bom. Esses dados apuram que, perante os docentes, as políticas institucionais para o ensino vêm sendo desenvolvidas a contento e que a assistência aos acadêmicos acontece dentro dos padrões estabelecidos pelo PDI da IES.

Gráfico 18: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 19: Avaliação pelos discentes ao Setor de Assistência Educacional e PIMA



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

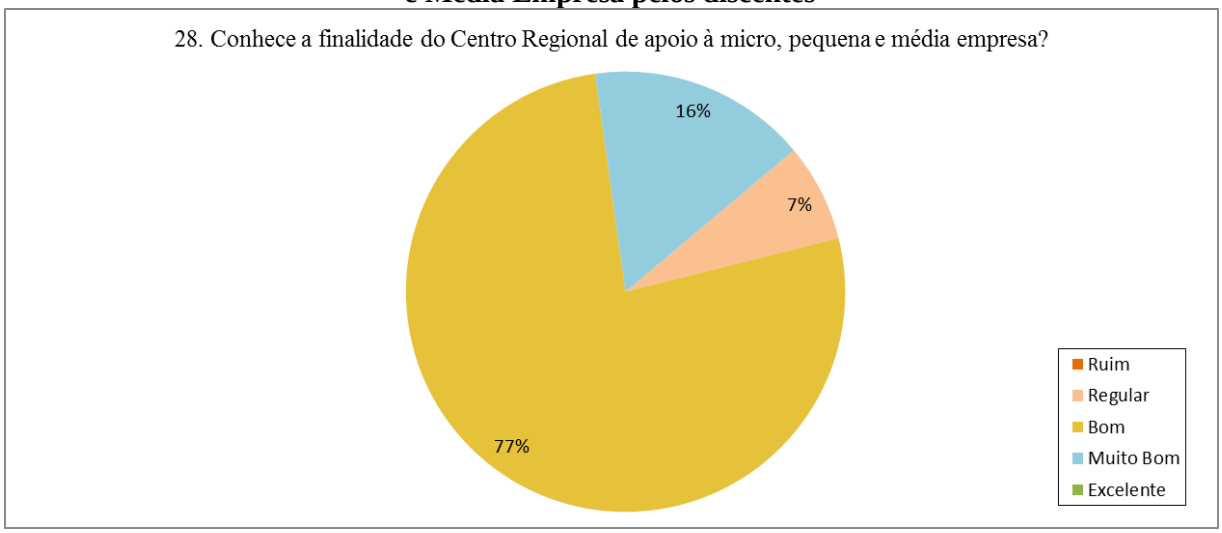
Quanto aos dados referentes à satisfação dos respondentes em relação à postura ética dos profissionais no desempenho de suas atribuições, constatou-se novamente por parte dos discentes um percentual considerável de respostas com o conceito regular. Mais uma vez, pode-se justificar a avaliação através das observações postadas pelos respondentes, que afirmam não ter as devidas condições para bem executarem a referida avaliação devido ao fato de não conhecerem ou não usufruírem dos serviços oferecidos pelo setor. Já os docentes, mantêm seu grau de satisfação a exemplo da questão anterior.

4.2.2 Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa

Referente ao Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa: **Conhece a finalidade do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa?**

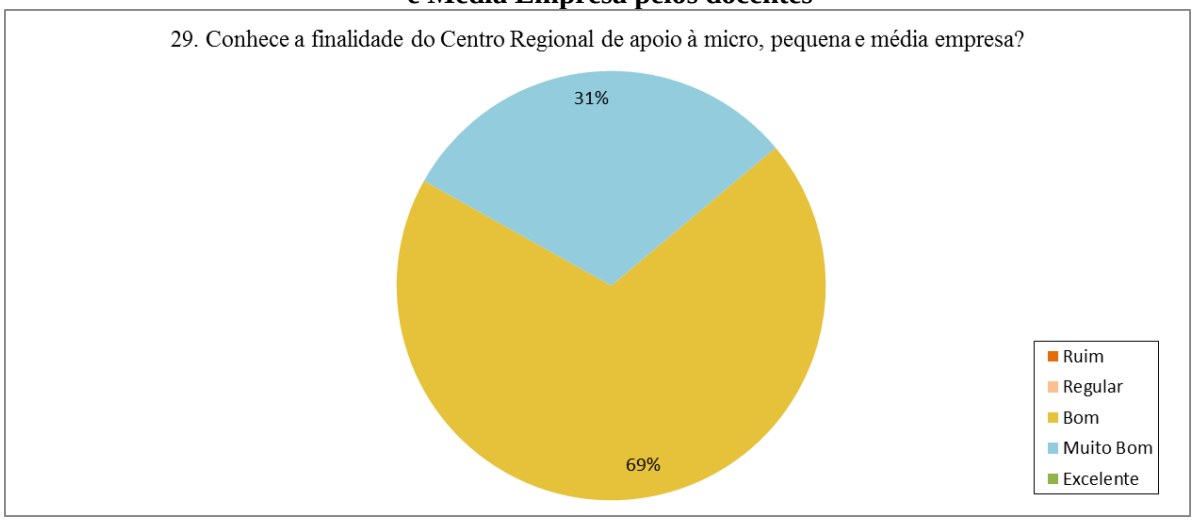
Referente ao Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa: **Existe incentivo para participação dos acadêmicos em projetos de estruturação de planos de negócio?** ***Responda somente se você for acadêmico dos Cursos de Administração e de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.**

Gráfico 20: Avaliação do grau de conhecimento do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 21: Avaliação do grau de conhecimento do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa pelos docentes

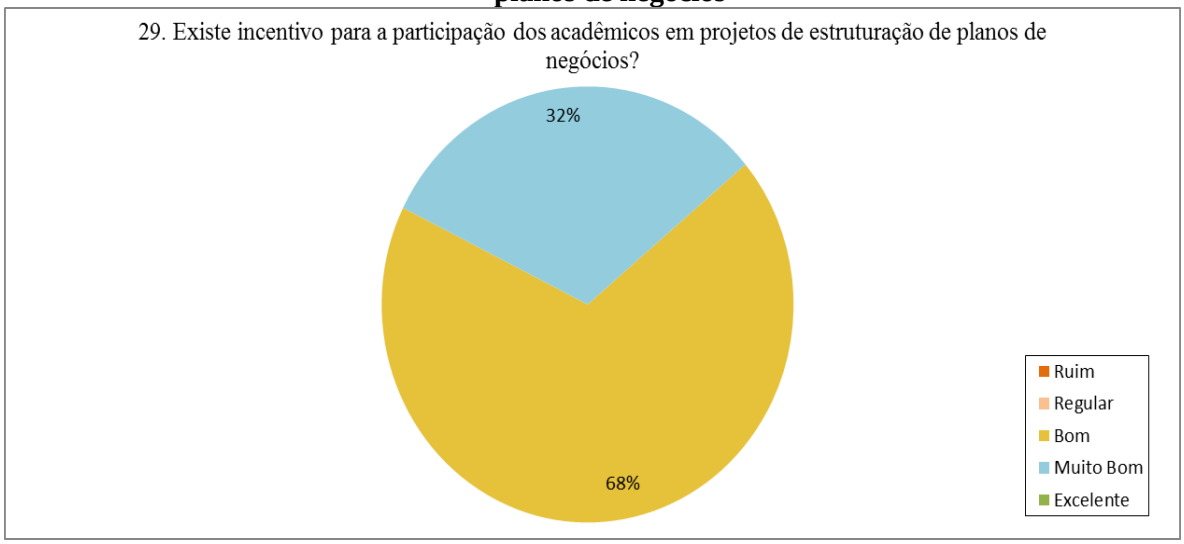


Fonte: Avaliação Institucional.

Conforme exposto no gráfico, a opinião dos discentes em relação à finalidade do Centro Regional de apoio à micro, pequena e média empresa é considerado satisfatório. Esta parcela deve-se ao incentivo empreender atribuído na formação profissional dos discentes. Além de contribuir com empreendedores individuais na cidade e região onde a IES está inserida, contribui e auxilia os acadêmicos na criação de negócios próprios. Este percentual satisfatório deve-se, também, pela promoção de eventos do Centro Regional para empresários sobre gestão que envolve os acadêmicos.

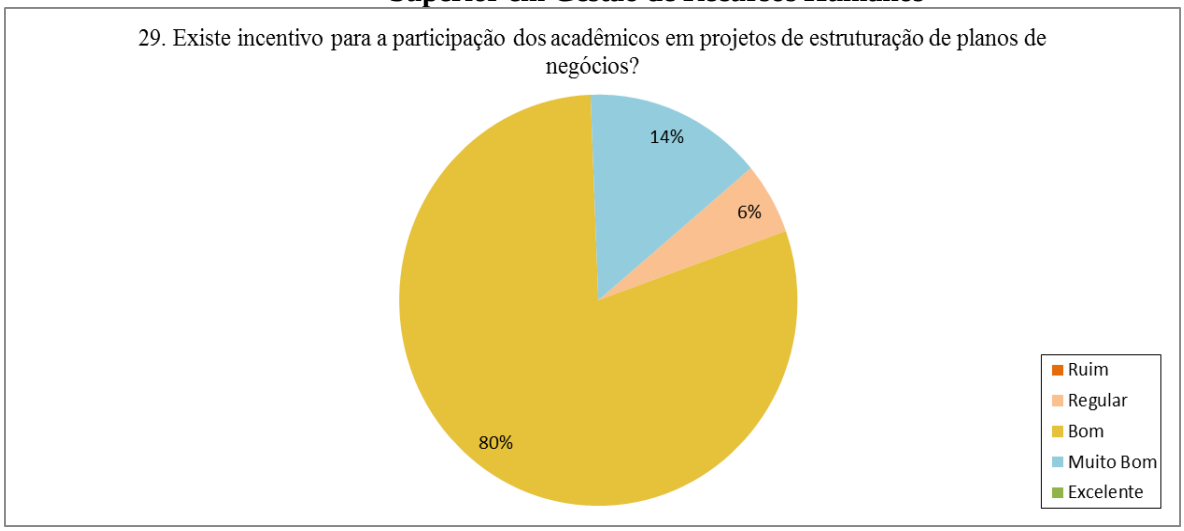
A avaliação dos docentes em relação à finalidade do Centro Regional é satisfatório, 69% avaliaram como bom e 31% como muito bom. Este resultado demonstra que a finalidade do Centro Regional para os docentes está bem visível. A visibilidade é resultado da atuação de muitos docentes em empresas onde observam a relevância do apoio do Centro Regional na gestão das micro, pequenas e médias empresas.

Gráfico 22: Avaliação pelos discentes em relação ao incentivo em projetos de estruturação de planos de negócios



Fonte: Avaliação Institucional.

Gráfico 23: Avaliação do grau de incentivo à participação em projetos de estruturação de planos de negócios pelos discentes dos Cursos de Administração e Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos



Fonte: Avaliação Institucional.

Conforme exposto no gráfico a opinião dos discentes quanto ao incentivo para a participação em projetos de estruturação de planos de negócios é positiva. Os acadêmicos avaliam como muito bom (14%) e a maioria como bom (80%). Este resultado confirma a

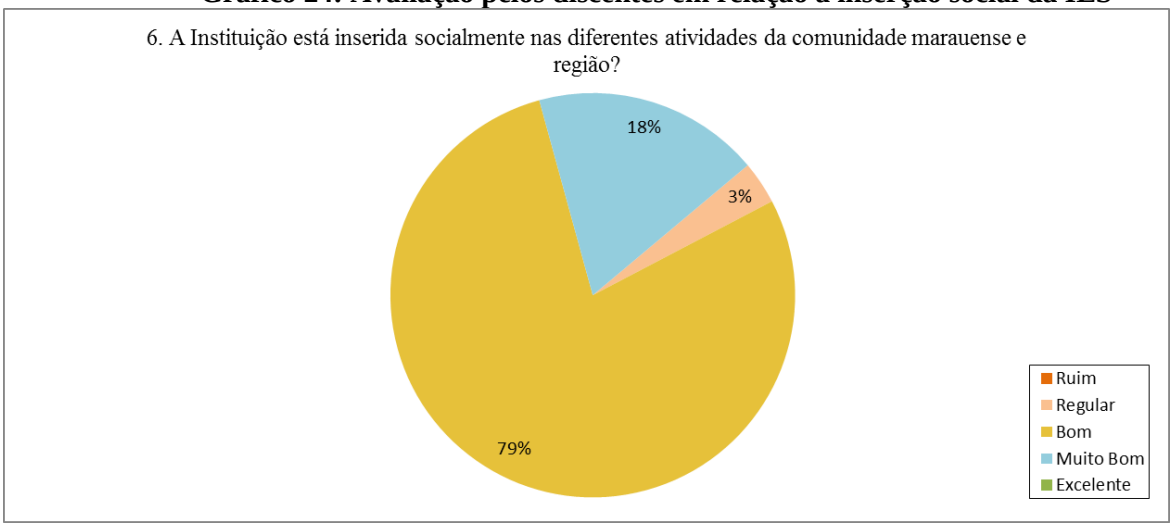
missão da IES em formar profissionais com perfil empreendedor. Disciplinas como empreendedorismo e planos de negócios fazem parte da grade curricular dos cursos no qual os acadêmicos participaram.

A avaliação dos docentes quanto ao incentivo para a participação dos acadêmicos em projetos de estruturação de planos de negócios foi positiva. O resultado da avaliação demonstra que na opinião dos docentes dos Cursos de Administração e Tecnologia Superior em Recursos Humanos existe o incentivo para a participação dos acadêmicos em projetos de estruturação de plano de negócios. Mesmo o docente que ministra disciplinas não relacionadas ao empreendedorismo incentiva os acadêmicos em projetos de negócios próprios.

5.2.2 A inserção social da IES em Marau e região

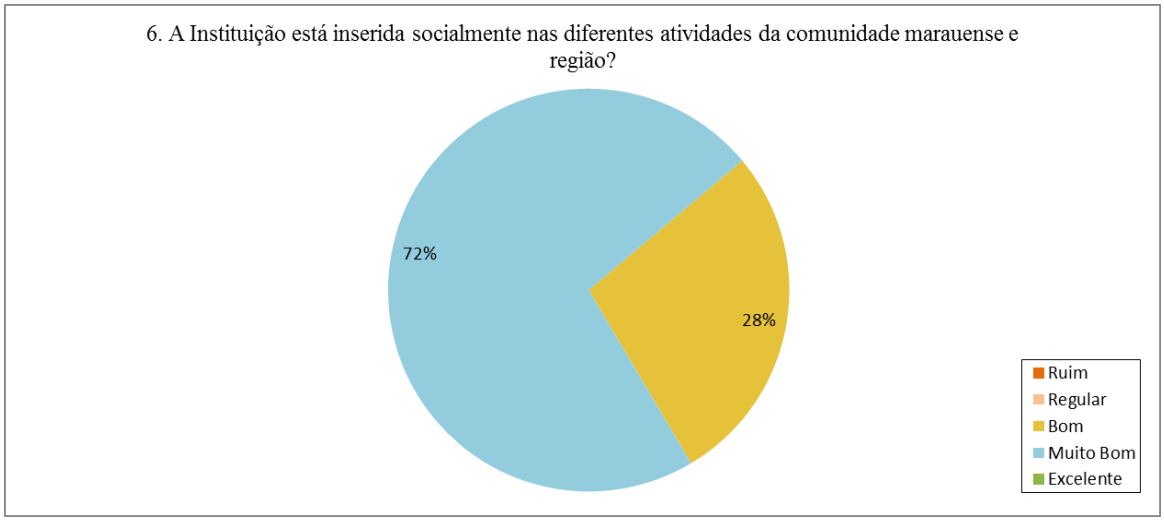
A Instituição está inserida socialmente nas diferentes atividades da comunidade marauense e região?

Gráfico 24: Avaliação pelos discentes em relação à inserção social da IES



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 25: Avaliação pelos docentes em relação à inserção social da IES



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Conforme os dados expostos, esta CPA observa um índice de satisfação positivo em relação à inserção da IES na comunidade marauense e região. Isso se deve aos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos (em estágios e assessorias) em diferentes instâncias. As pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizadas pela IES levam em consideração as necessidades e potencialidades regionais, fato que reverte às comunidades um reconhecimento, pois os resultados podem ser incorporados ao fomento de desenvolvimento econômico e social da região. Paralelo a isso está o trabalho de Extensão da FABE, em especial os Cursos de Formação Docente oferecidos pelo corpo docente do Curso de Pedagogia com abrangência regional, segundo os dados oferecidos no Quadro 9. Os dados comentados divulgam ainda o envolvimento da comunidade com o Centro Regional, cujo apoio é imprescindível aos empreendedores de pequeno e médio porte da região. Ainda que os registros sejam positivos, a CPA compreende que a IES deve desenvolver um trabalho de divulgação mais eficiente em relação ao corpo discente, visto que muitos desconhecem as ações acadêmicas na comunidade.

6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação interna e externa de uma IES é essencial para o bom andamento das atividades propostas. Ela também é primordial para um atendimento eficiente e eficaz por parte de cada setor da Instituição. A comunicação externa, por sua vez, também tem sua importância, uma vez que a boa imagem perante o público externo eleva a credibilidade e reconhecimento da IES.

Assim, desde suas origens, o papel da IES tem sido o de produzir e socializar conhecimentos. Esse conhecimento, cada vez mais, tem obtido um lugar de destaque nos processos que configuram a sociedade contemporânea. Nesse sentido, dentre as dimensões do SINAES, a Comunicação com a sociedade identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade. Dessa forma, tão importante quanto a comunidade participar ativamente da vida acadêmica é a IES se comprometer efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Para o SINAES, as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas nesta dimensão consistem em observar as propostas de comunicação com a sociedade bem como com a estrutura interna da IES, de modo que favoreça a socialização das informações e qualifique a participação coletiva nas atividades promovidas. Assim, a comunicação é um importante instrumento de relação da IES com a comunidade interna e externa. Internamente, a comunicação é responsável pelo bom andamento das metas e ações propostas. No entanto, o relacionamento com a comunidade externa é o canal que permite à Instituição a absorção de demandas locais e regionais e de insumos que servirão de norte para a construção do seu produto final, o conhecimento, que tem um papel de impulsionador do desenvolvimento científico, social e cultural.

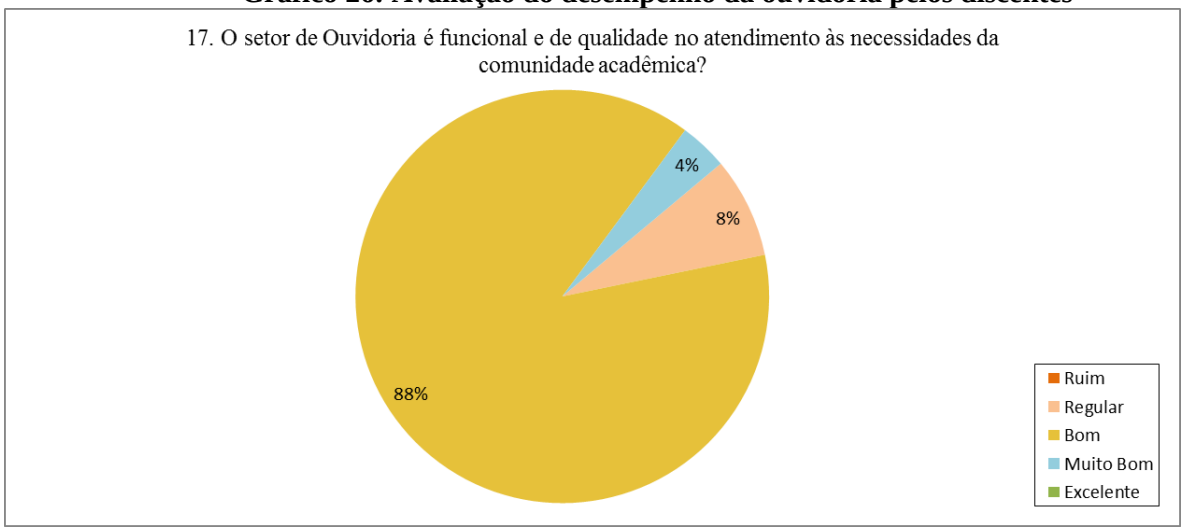
A comunicação na FABE Marau é direcionada pela missão e valores que regem a Instituição, visando sempre à promoção e ao desenvolvimento social de sua comunidade acadêmica. Esses pressupostos embasam as atividades comunicativas na Instituição como um todo e também pautam as atividades de interação da FABE com a sociedade. A concepção de comunicação em fluxo e a efetiva difusão de informações, tanto provenientes dos públicos da FABE, quanto direcionadas a eles, são fundamentos para a gestão da imagem de uma Instituição de ensino superior comprometida não apenas com a qualidade do ensino e serviços que oferece, mas com a formação de profissionais críticos e cidadãos participativos.

Através dessa perspectiva, as ações que a FABE desenvolve em relação ao ensino, pesquisa e extensão, ganham não apenas uma relevância de visibilidade institucional, mas se constituem como políticas que estabelecem conexões com os mais diversos setores da sociedade. Considerando este viés, o plano de comunicação estabelecido na FABE e previsto em seu PDI, reafirma, por meio das práticas e atividades de comunicação, o compromisso da instituição com a qualidade dos serviços educacionais e sociais edificados nos últimos anos e a consolidação da marca FABE como referência regional em ensino superior.

6.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

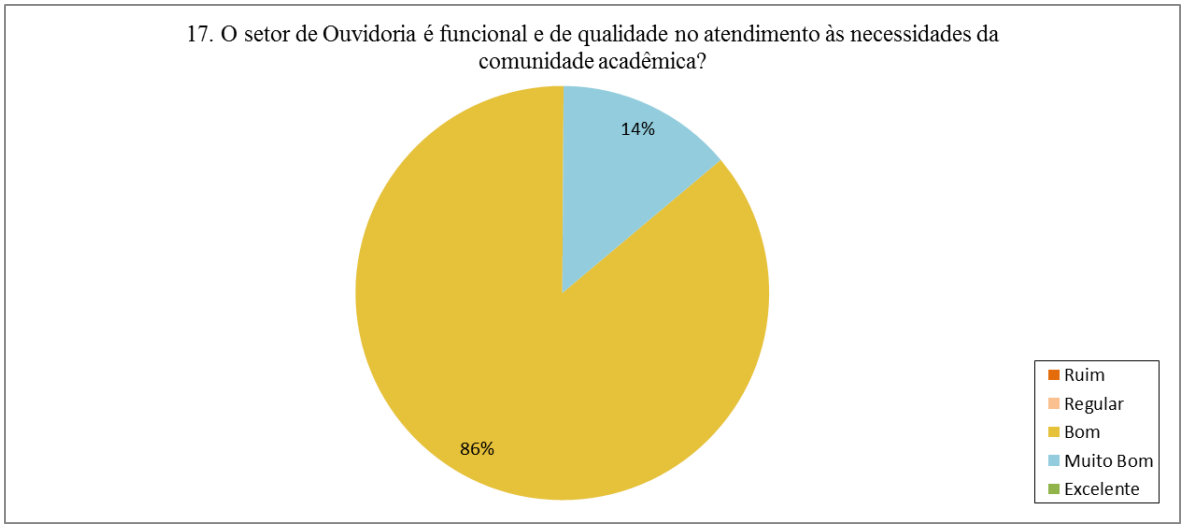
Referente ao Setor de Ouvidoria: **O Setor de Ouvidoria é funcional e de qualidade no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica?**

Gráfico 26: Avaliação do desempenho da ouvidoria pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 27: Avaliação do desempenho da ouvidoria pelos docentes



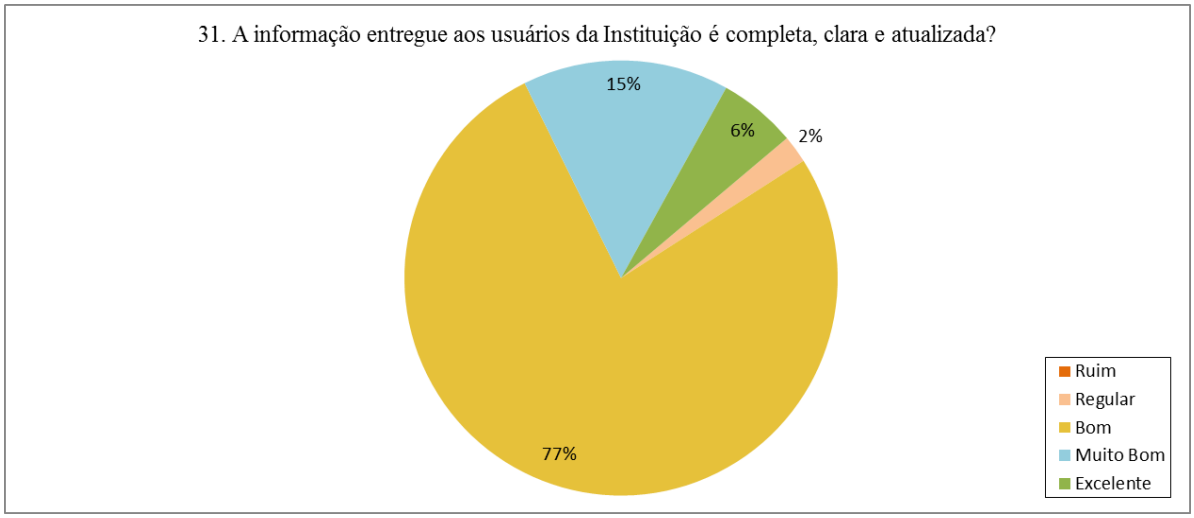
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Na avaliação da funcionalidade e qualidade dos serviços prestados pelo Setor de Ouvidoria, os dados apurados permitem a presente CPA afirmar que tanto discentes como docentes estão satisfeitos com o avaliado. Pode-se comprovar a afirmação através dos percentuais revelados, onde apenas no âmbito dos discentes, aparece uma pequena parcela, equivalente a 8% que considera os serviços como regulares.

Em investigação aos possíveis motivos que levaram essa parcela dos discentes a atribuírem o conceito de regular, a CPA constatou através das observações escritas pelos respondentes que tal atribuição avaliativa ocorreu pelo fato de nunca terem utilizado os serviços do setor avaliado. Dessa forma, ratifica-se a boa avaliação obtida pelo Setor de Ouvidoria, assim consolidando o seu compromisso com a qualidade e funcionalidade dos serviços prestados.

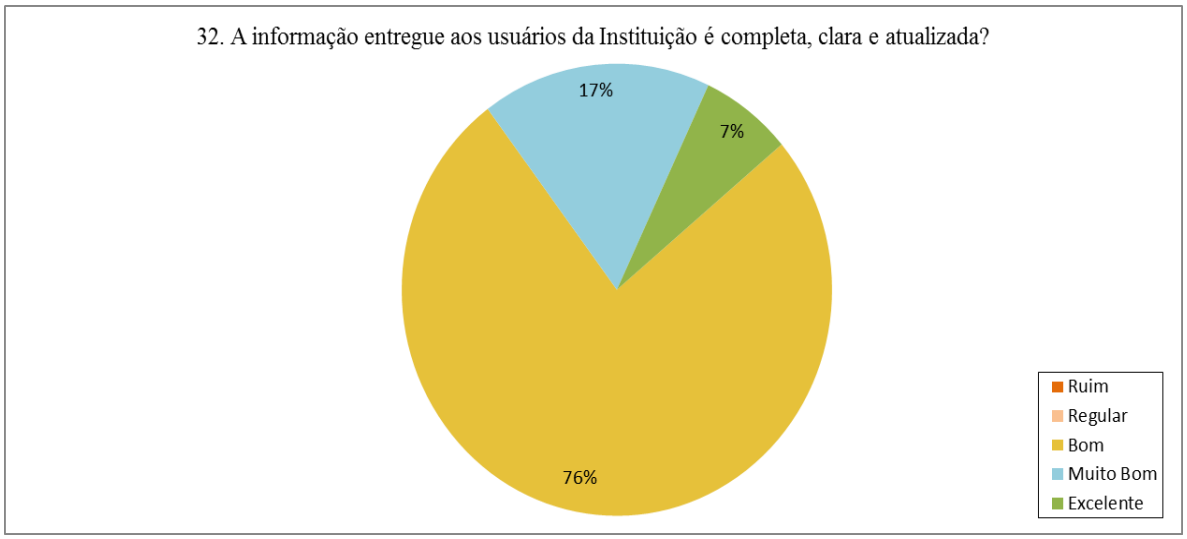
A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara e atualizada?

Gráfico 28: Avaliação da qualidade das informações entregue aos usuários da IES pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 29: Avaliação da qualidade das informações entregue aos usuários da IES pelos docentes



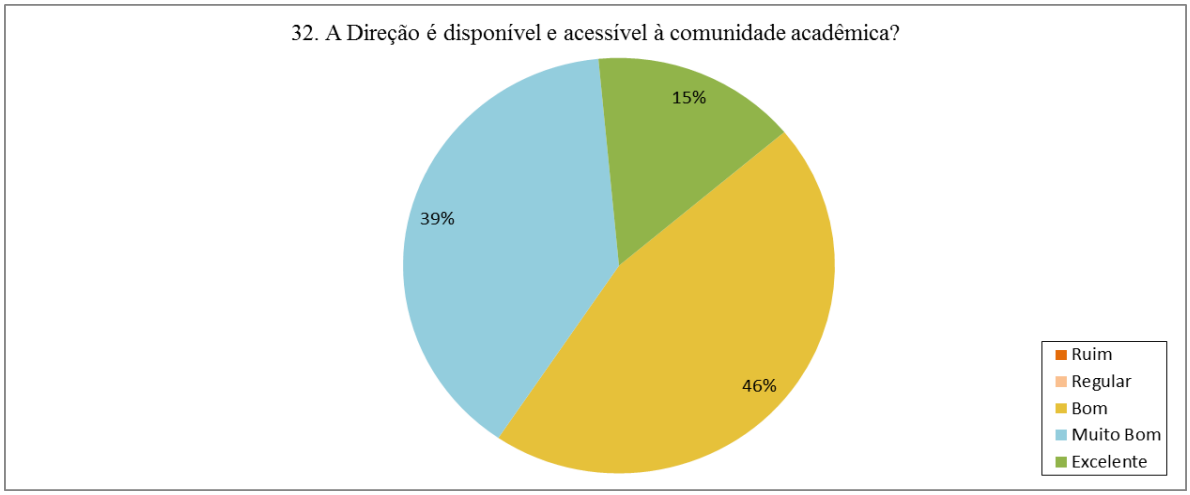
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Analisados os gráficos, percebe-se que há um empenho por parte da IES em empregar recursos de qualidade na comunicação interna. Os usuários da IES avaliam satisfatoriamente o fluxo de informações. Os 2% dos discentes que avaliaram como regular apontam falhas na atualização das informações e observam a necessidade de revitalização da página da IES, de modo a torná-la mais dinâmica e atrativa. Quanto aos docentes, manifestou-se a excelência no trato da informação em relação à divulgação desta via e-mail, porém houve apontamentos da necessidade de formalização e integralização de alguns processos comunicativos.

Dessa forma, esta CPA compreende que o valor crítico dos respondentes confunde-se, portanto, faz-se necessário um estudo qualitativo em relação aos processos comunicacionais da IES.

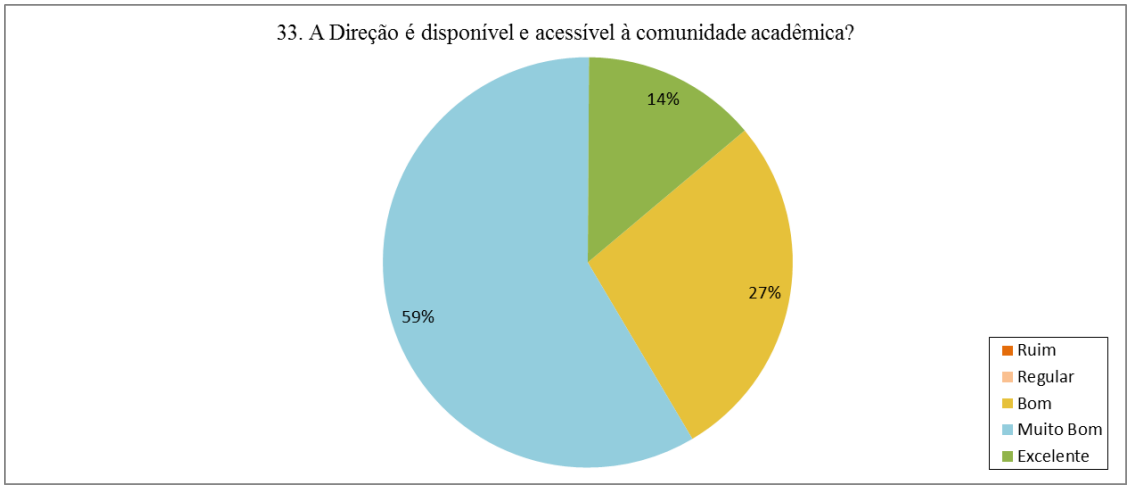
A Direção é disponível e acessível à comunidade acadêmica?

Gráfico 30: Avaliação do grau de disponibilidade e acessibilidade da direção pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 31: Avaliação do grau de disponibilidade e acessibilidade da direção pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Em estudo aos dados da questão que avaliou se a direção da IES é disponível e acessível à comunidade acadêmica, constatou-se percentagens que comprovam a satisfação dos respondentes em relação ao avaliado. No âmbito dos discentes, 27% dos respondentes consideram o serviço como bom, 59% muito bom e 14% excelente. Por parte dos docentes os números também são satisfatórios, sendo 46% bom, 39% muito bom e 15% excelente.

De posse dos resultados, a CPA compreende que a direção está atendendo as demandas da comunidade acadêmica em relação aos aspectos ora avaliados. A direção da IES

deve estar constantemente ligada à comunidade acadêmica, sempre antecipando suas demandas e necessidades, visando o bom andamento das atividades da IES.

7 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Esta dimensão constitui-se das políticas gerais de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho. Dentre tais aspectos, considera-se a existência de Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, a existência de programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Além disso, o SINAES destaca a importância do clima institucional, das relações interpessoais, da estrutura de poder e dos graus de satisfação pessoal e profissional. Ou seja, os indicadores de conteúdos das políticas de pessoal compreendem-se em recursos humanos, capacitação, planos de carreira e contratação e satisfação profissional.

Conforme o PDI da FABE, a Instituição tem como base da política organizacional a dignidade da pessoa, compreendendo esta como digna de todo o bem, de toda a justiça, de toda a verdade de toda a promoção e aperfeiçoamento. Além disso, o PDI aponta para a promoção dos valores humanos de convivência democrática e produtiva, num ambiente de mútua cooperação e respeito. Tudo isso em uma unidade de concepção organizacional, de visão de futuro, de missão social e científica e de valores a serem vivenciados e difundidos.

7.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 5

No ano de 2013, a IES consolidou o Plano de Carreira do Corpo Docente e permanece em estudo de regulamentação do Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo. As ações de qualificação profissional foram efetivas no Programa de Formação Docente da FABE. Este, oportuniza aos docentes momentos de estudo e formação profissional.

A partir do referido Programa, os Cursos da IES organizaram os Projetos Integradores, os quais mobilizam disciplinas comuns dos níveis iniciais na organização e gestão de projetos

de ordem científica. Os níveis mais avançados dos Cursos realizam esta tarefa integrando disciplinas afins ao projeto. Essa ação foi fundamental para a realização da I Mostra Científica da FABE.

Em ampla discussão com o quadro de professores, com o SINPRO e com a Direção da IES, no ano de 2013 foi instituído o Acordo Coletivo de Trabalho ou Plano de Carreira Docente da FABE. O documento tem por finalidade normatizar os critérios de ingresso e progressão da carreira docente do ensino superior na IES. A criação do Plano de Carreira era uma antiga reivindicação do corpo docente e também um dos apontamentos da CPA 2012. Entre as deliberações do documento está a organização do quadro docente, a disposição sobre as categorias, os níveis, os processos de seleção, a remuneração, a progressão, as funções administrativas, o regime de trabalho e as disposições transitórias.

8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

A Organização da Gestão de uma IES deve considerar especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Além disso, a dimensão também avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a consolidação dos planos de ação da IES apoiados em uma gestão democrática. Por fim, também se compreendem as políticas de desenvolvimento e expansão institucional e o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Nesse sentido, a estrutura organizacional da FABE está formada a partir de coordenações e setores, os quais correspondem às suas respectivas atividades e vinculadas à diretoria, compreendendo uma direção e uma vice-direção. A organização institucional ainda vincula-se a um Conselho Superior e à Mantenedora, aqui denominada ABE-Associação Brasiliense de Educação. A organização estrutural e pedagógica, assim como o tipo de gestão acadêmica adotada, promove a inserção dos docentes, do acadêmico e dos demais colaboradores como alicerces das relações de trabalho. A gestão ainda apresenta o diálogo, a solidariedade, a humanização e a ética como fundamentos da educação e do ensino presentes na Instituição.

Em seu plano gestão, conforme firmado no PDI da Instituição, a FABE também apresenta um plano de expansão desenhado com seriedade e diligência, visando a racionalidade do processo de administração dos serviços e as providências com relação aos investimentos em infraestrutura e formação de recursos humanos. Para sua execução, o plano obedece a critérios como indicadores de necessidade social, econômica e cultural do meio e a existência de uma proposta pedagógica prévia consistente, a ser aprovada pelo

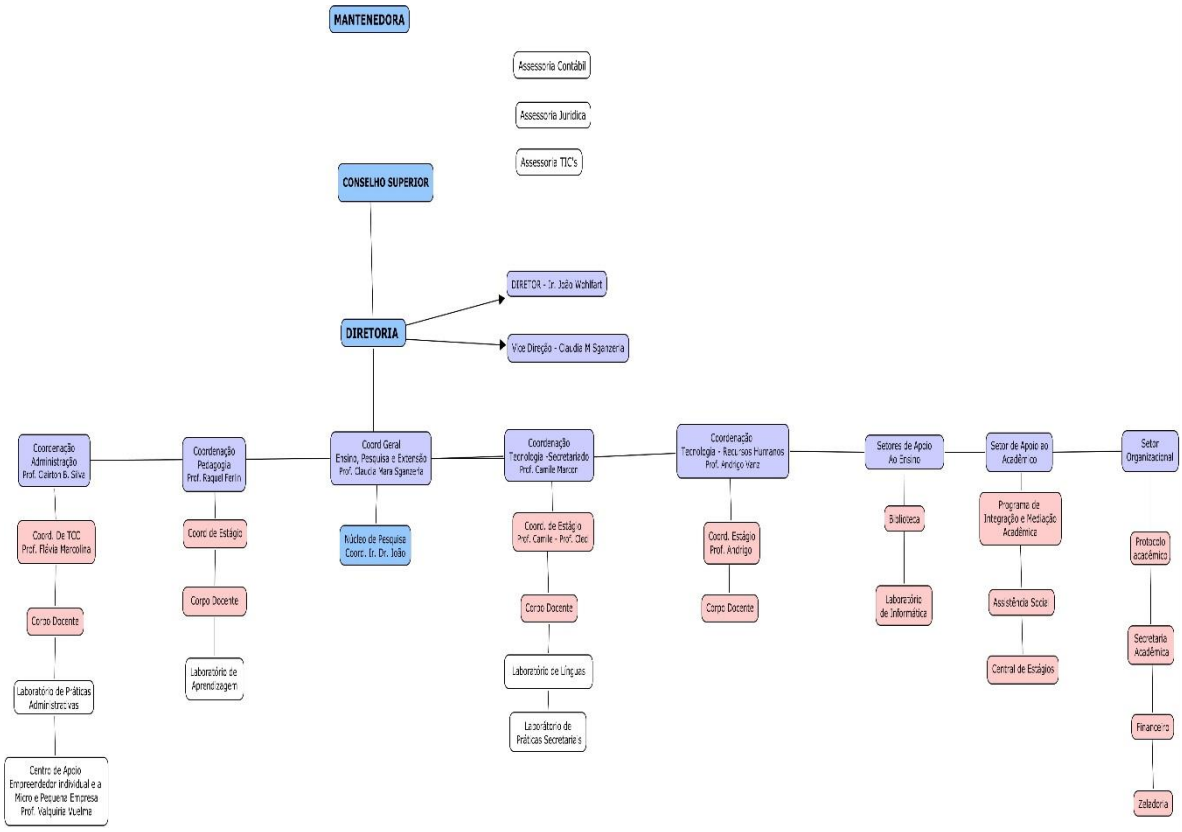
Conselho Superior da FABE e, posteriormente, pelo Conselho Nacional de Educação. Aliado ao plano soma-se a preocupação em proporcionar uma ampla infraestrutura física, com laboratórios e equipamentos de qualidade, instalações especiais e biblioteca de grande acervo. Não menos importante, a FABE preocupa-se em oferecer um corpo docente qualificado para dar suporte ao programa.

Assim, conforme firmado em seu PDI, a FABE entende como prioritário para sua política de gestão investir na formação do seu corpo docente. A Instituição defende a tese de que a existência de um Plano Institucional de Capacitação é o ponto de partida para a qualidade de ensino e a excelência da Faculdade se dará na medida em que seus professores consigam, através de sua formação ou pós-graduação, atender às expectativas da sociedade. Portanto, a FABE crê que um dos grandes desafios da gestão das instituições de ensino superior contemporâneas seja desenvolver em seu conjunto uma maior capacidade de resposta às demandas externas como forma de sobreviver a um ambiente tão competitivo e de sempre novas e profundas transformações.

Durante o ano de 2012, a IES iniciou a discussão e a reestruturação do PDI. Como algumas decisões não são unicamente da IES, mas sim do Conselho da Mantenedora,

A estrutura organizacional da IES foi alterada levando em consideração os novos Cursos e os setores de apoio psicossocial ao educando. Apresenta-se a atual estrutura da IES:

Figura 5: Organograma funcional da FABE



Fonte: PDI, em construção 2013 a 2017.

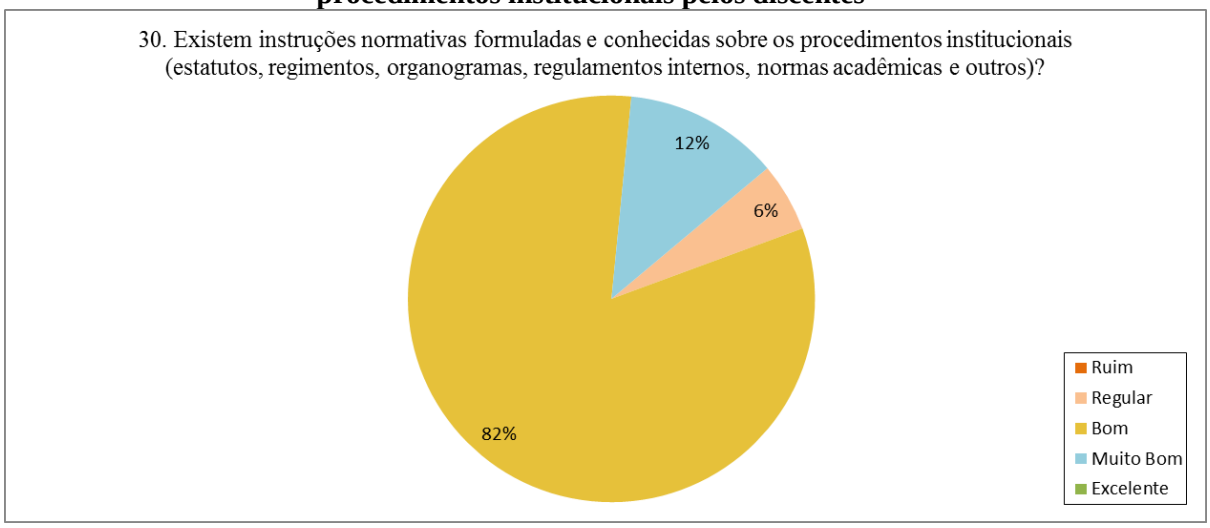
Neste organograma fica claro que a Instituição se organiza em coordenações e setores, os quais correspondem às suas respectivas atividades, vinculadas à diretoria (direção e vice-direção). A organização institucional ainda vincula-se a um Conselho Superior e à Mantenedora, aqui denominada ABE-Associação Brasiliense de Educação.

A organização estrutural e pedagógica, assim como o tipo de gestão acadêmica adotado, promove a inserção dos docentes, do acadêmico e do funcionário como alicerces das relações de trabalho. A gestão organizacional estimula o diálogo, a solidariedade, a humanização e a ética, como fundamentos da educação e do ensino presentes na Instituição.

8.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

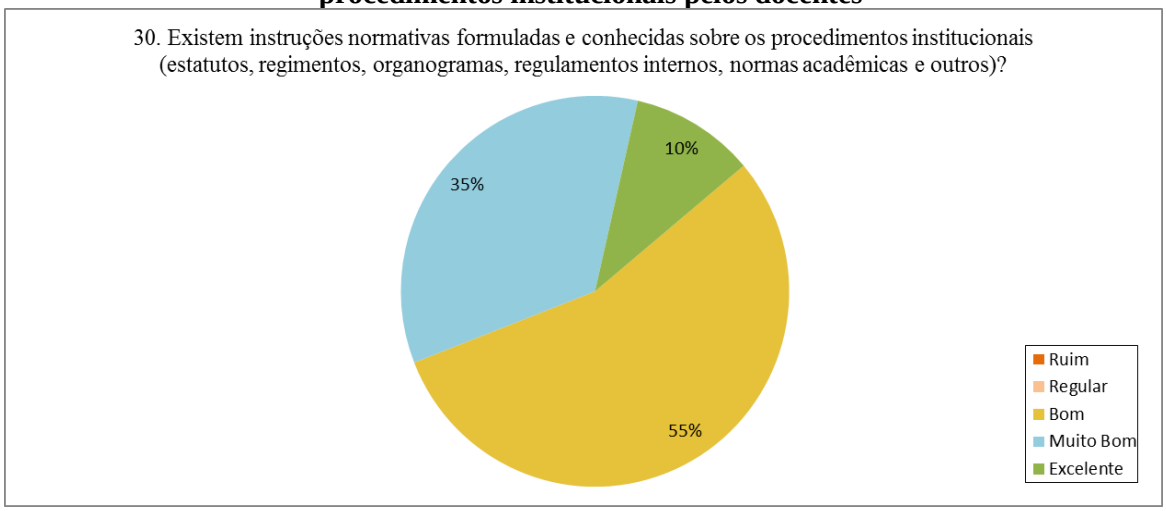
Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

Gráfico 32: Avaliação do grau de conhecimento das instruções normativas e dos procedimentos institucionais pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 33: Avaliação do grau de conhecimento das instruções normativas e dos procedimentos institucionais pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A análise dos dados referentes à questão que avalia a existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais como estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros mostrou que os discentes estão satisfeitos em relação aos instrumentos existentes. Porém, cabe destacar que uma pequena parcela, equivalente a 6% dos respondentes atribuiu o conceito regular para o objeto da avaliação. No entanto alguns desses discentes apontaram nas observações que não possuem o pleno conhecimento dos instrumentos avaliados por estarem ingressando na IES.

Por parte dos docentes, os percentuais apurados mostram satisfação em relação ao avaliado. Os números revelam que 100% dos respondentes optaram pelos conceitos bom, muito bom e excelente para a avaliação da questão. Assim, a CPA entende que o corpo docente está integrado com as diretrizes institucionais da IES, bem como com suas políticas de comunicação interna, conforme exposto no PDI da IES. O corpo docente que avaliou como excelente (10%) o grau de conhecimento, comentou sobre os avanços da IES na sua política organizacional, sugerindo que as informações de maior relevância aos acadêmicos e docentes sejam em formato de guias de bolso.

9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, DE BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A avaliação da infraestrutura física, conforme orientações do SINAES, deve compreender a análise da infraestrutura da Instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES. Compreende-se como infraestrutura física o conjunto de salas de aula, bibliotecas, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, redes de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, também é preciso considerar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, visando assim a da utilização da infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

De acordo com o PDI da FABE, a Instituição tem como uma de suas prioridades oferecer uma adequada a infraestrutura física para que as condições de ensino e aprendizagem possam ser consolidadas. Nesse sentido, a IES também apresenta no PDI o seu projeto de expansão, que prevê a construção de novos e modernos prédios visando a futura instalação de novos cursos. Além da sua política de expansão, também uma constante preocupação da IES com a devida manutenção e melhorias das suas salas de aula, laboratórios e demais espaços. Nesse sentido, a Instituição se compromete em implantar, otimizar e manter adequadamente os seus ambientes, visando o contínuo aumento de sua qualificação, conforto e segurança, sempre oferecendo os recursos de infraestrutura disponíveis e necessários para o bom funcionamento de todos os cursos.

Assim, considera-se que uma boa infraestrutura é fundamental para propiciar condições para que o ensino e a pesquisa possam ser desenvolvidos. Também, deve-se destacar que uma boa infraestrutura física não se mede apenas pelos aspectos quantitativos, como número de salas, de laboratórios e bibliotecas, por exemplo, mas também pelos qualitativos, como conservação, luminosidade adequada e acessibilidade. Dessa forma, importância dessa dimensão revela-se na medida em que através da análise desse conjunto de aspectos, pode-se dizer se a IES oferece ou não condições físicas para o desenvolvimento de suas propostas pedagógicas e para o adequado funcionamento dos seus cursos.

9.1 AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 7

No ano de 2013, a IES concluiu seu projeto de edificação do prédio B, o qual recebeu elevador, para fins de acessibilidade, assim como o Espaço Conviver e Auditório. Além disso, todas as salas de aula do Prédio A foram equipadas com retroprojetores.

9.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

Os dados obtidos pela pesquisa de Autoavaliação Institucional encontram-se descritos na sequência.

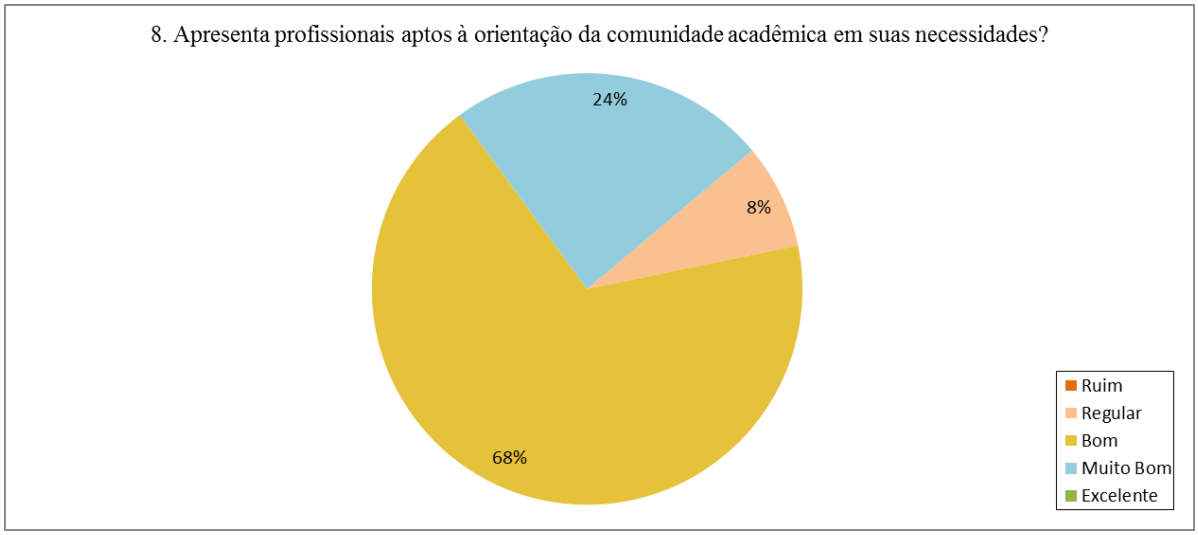
9.2.1 Setor de Biblioteca

Referente ao Setor de Biblioteca: **Apresenta profissionais aptos à orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

Referente ao Setor de Biblioteca: **Dispõe de acervo bibliográfico suficiente e atualizado?**

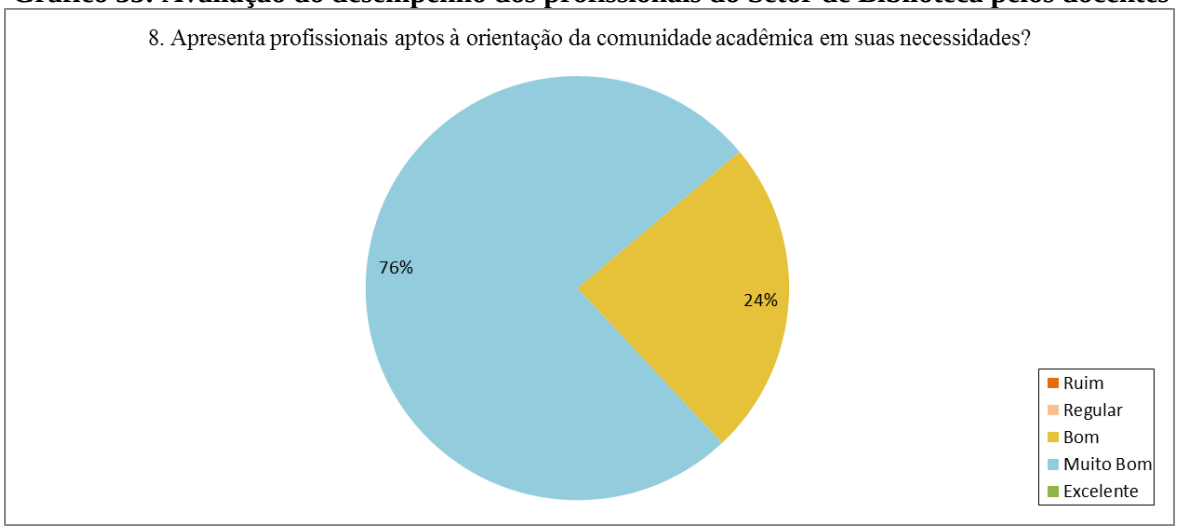
Referente ao Setor de Biblioteca: **Oferece satisfatoriamente acomodações para o estudo e mecanismos de consulta?**

Gráfico 34: Avaliação do desempenho dos profissionais do Setor de Biblioteca pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

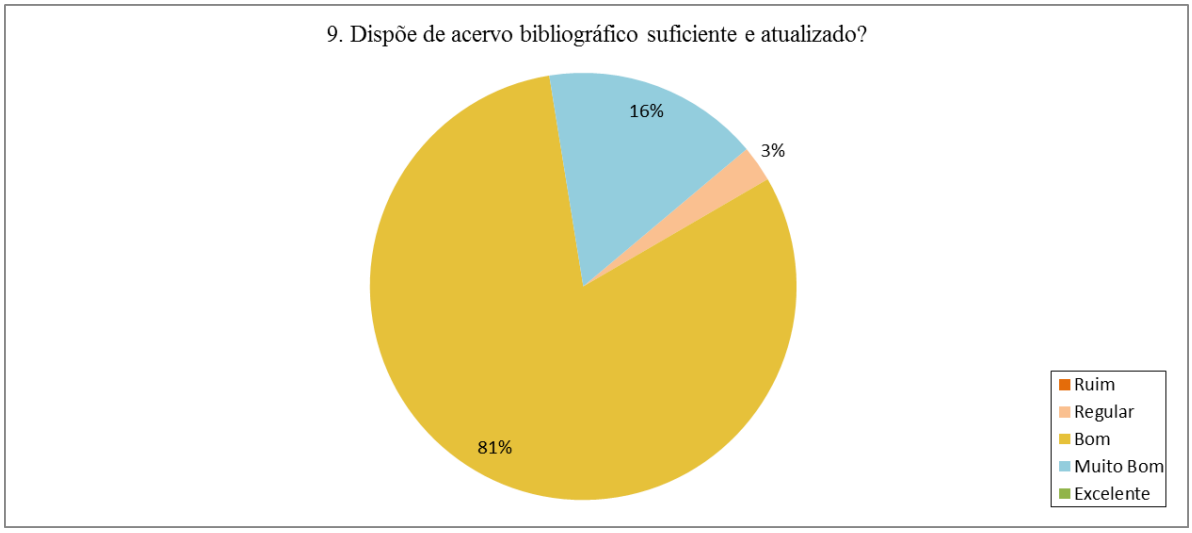
Gráfico 35: Avaliação do desempenho dos profissionais do Setor de Biblioteca pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

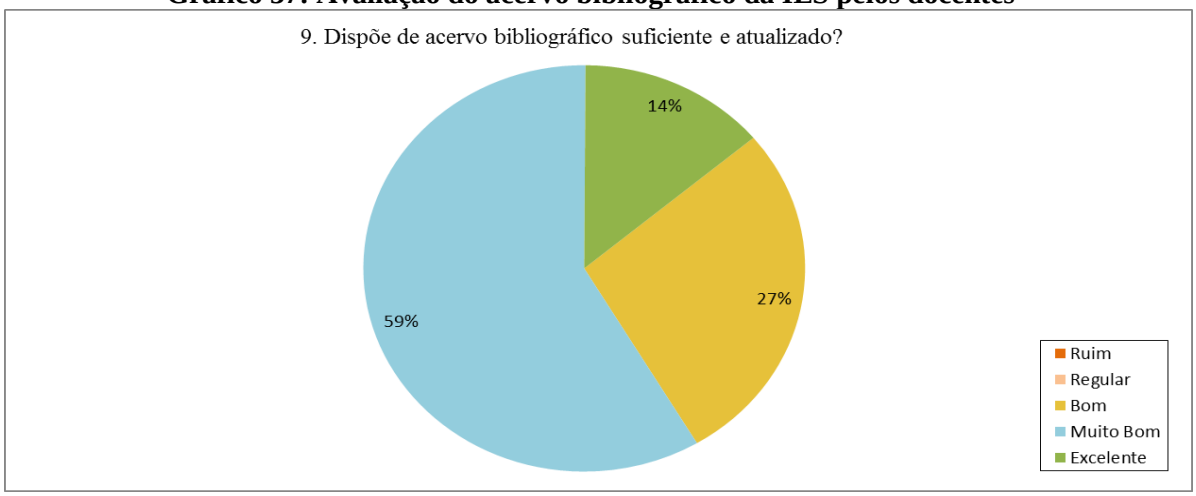
A avaliação dos serviços prestados pelo Setor de Biblioteca demonstra aptidão dos colaboradores que prestam o serviço. O índice de 8% que aponta para o nível de satisfação regular não apresenta comentários, o que leva esta CPA a apontar a necessidade de trabalhar a questão de forma diagnóstica com o Setor. Compreende-se que uma pesquisa de satisfação ou coleta de sugestões às melhorias do espaço podem colaborar para que a IES tenha um grau de plena satisfação.

Gráfico 36: Avaliação do acervo bibliográfico da IES pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

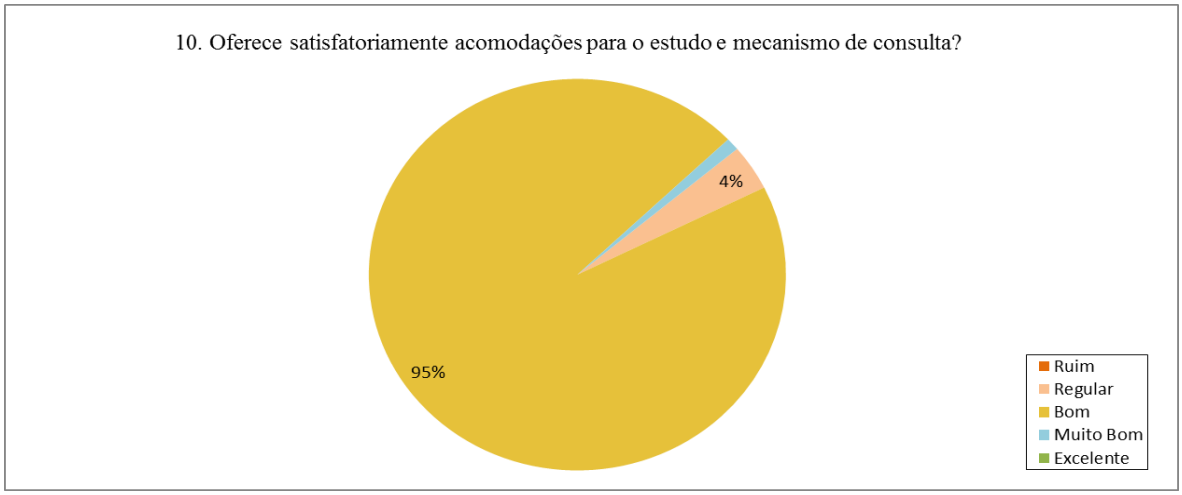
Gráfico 37: Avaliação do acervo bibliográfico da IES pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

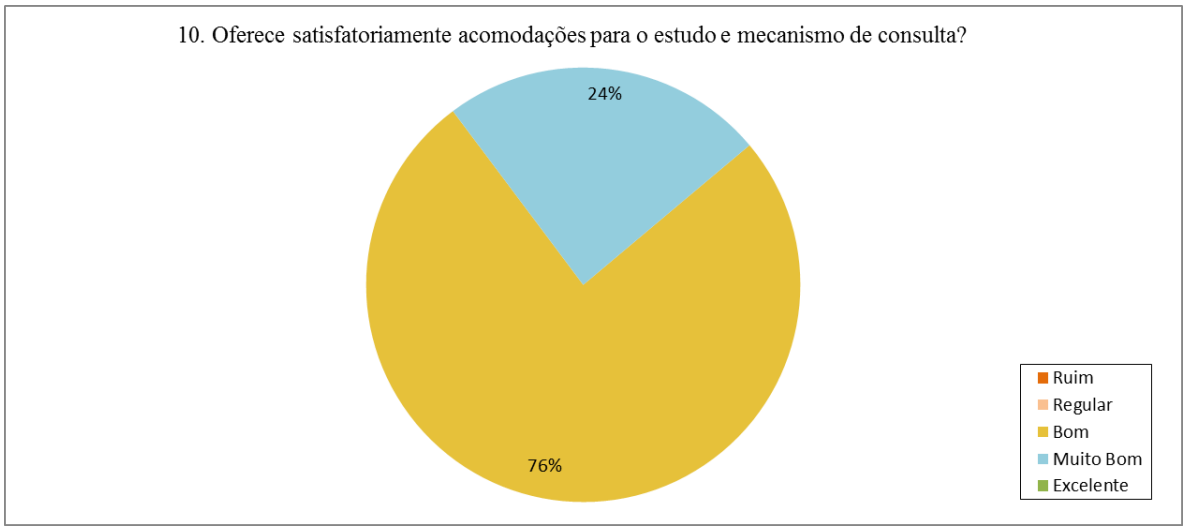
A política de atualização de acervo realizada ao longo de 2013, permitiu à comunidade acadêmica avaliar com satisfação o material disponível. Conforme dados do Setor de Biblioteca, a IES adquiriu 276 novos exemplares, além de manter as assinaturas de periódicos. Atualmente a Biblioteca da IES totaliza em seu acervo 21.351 exemplares.

Gráfico 38: Avaliação das acomodações e mecanismos de consulta da biblioteca da IES pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 39: Avaliação das acomodações e mecanismos de consulta da biblioteca da IES, pelos docentes



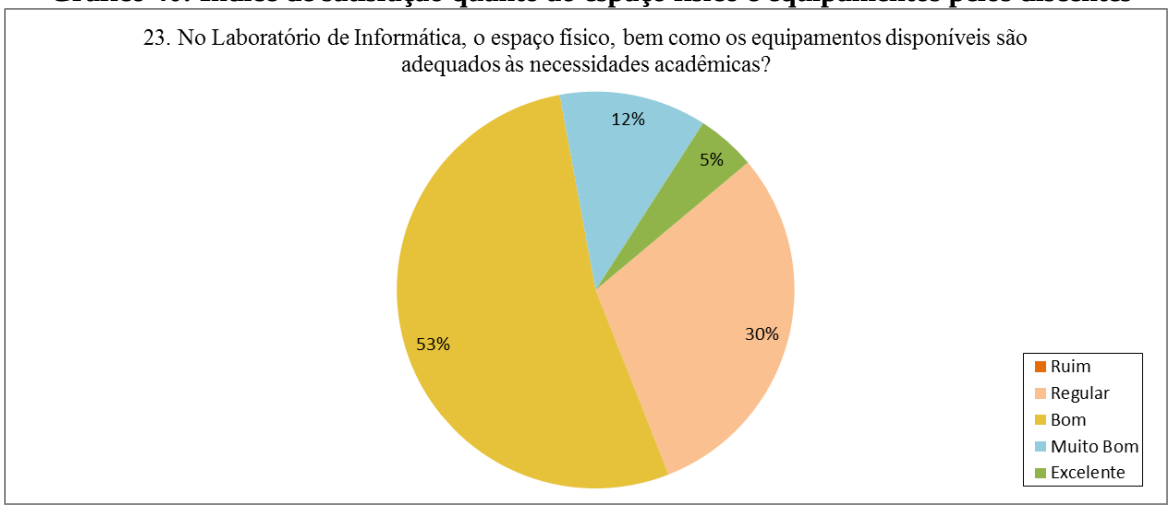
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

No que se refere às acomodações, observa-se o elevado índice de satisfação. Não há comentários que denotem insatisfação, mas sim observações em relação ao espaço físico entre as estantes. Esta CPA aponta para as necessidades futuras de projetos de ampliação do espaço físico, dada a demanda de atendimento. Em relação ao mecanismo de consulta, a comunidade acadêmica cita os benefícios de se ter a possibilidade de renovação do material via internet, bem como a facilidade de consulta. Compreende-se, assim, que os avanços tecnológicos beneficiaram a comunidade acadêmica, o que impacta numa avaliação positiva do Setor.

8.2.2 Laboratório de Informática

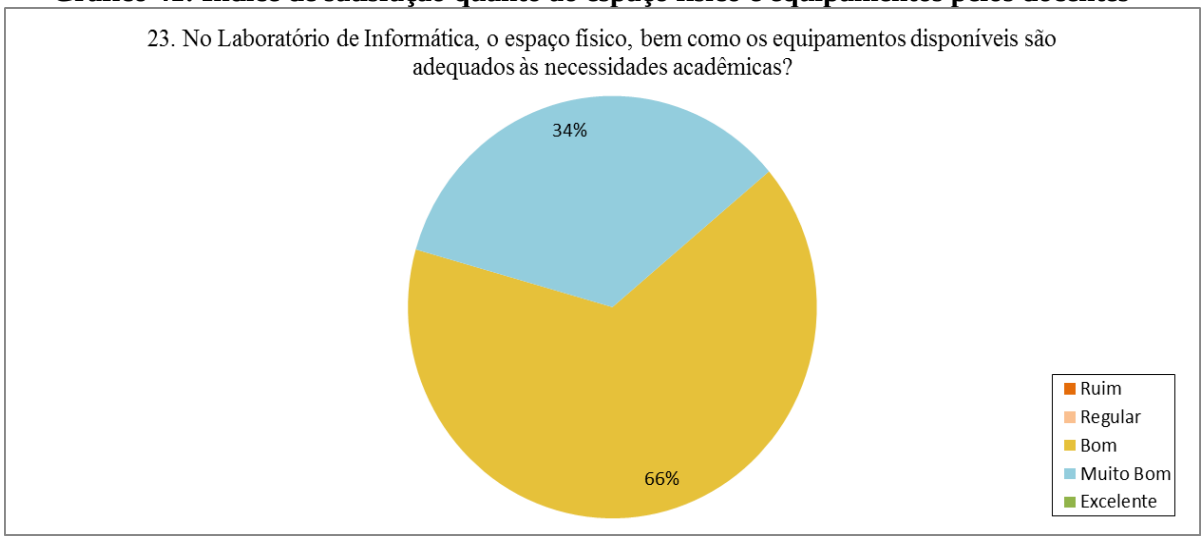
Referente ao Laboratório de Informática: **No Laboratório de Informática, o espaço físico, bem como os equipamentos disponíveis são adequados às necessidades acadêmicas?**

Gráfico 40: Índice de satisfação quanto ao espaço físico e equipamentos pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 41: Índice de satisfação quanto ao espaço físico e equipamentos pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Um bom laboratório de informática é indispensável para a qualidade do ensino e pesquisa de uma IES. A partir desta afirmação, CPA considera satisfatórios os dados levantados na avaliação do Laboratório de Informática, quanto ao seu espaço físico, bem como aos equipamentos disponíveis.

Dessa forma, em relação aos discentes, 70% dos respondentes consideraram como bom, muito bom ou excelente o setor avaliado. Porém, 30% consideraram como regular o espaço físico e os equipamentos disponíveis no laboratório de informática. A esse percentual, deve-se considerar que nas observações descritas para a questão, estes discentes argumentaram a avaliação afirmando não costumam frequentar tal espaço devido ao fato de utilizarem equipamentos próprios como *notebooks* e *tablets*, que se conectam automaticamente à rede de internet sem fio da IES.

Em relação à avaliação dos docentes para a questão, identificou-se percentuais de 66% dos respondentes considerando como bom os itens avaliados e 34% atribuindo o conceito de muito bom. Assim, a CPA entende que os docentes estão satisfeitos com o espaço físico, bem como com os equipamentos disponíveis no laboratório de informática e que o mesmo atende às expectativas dos padrões de qualidade da IES.

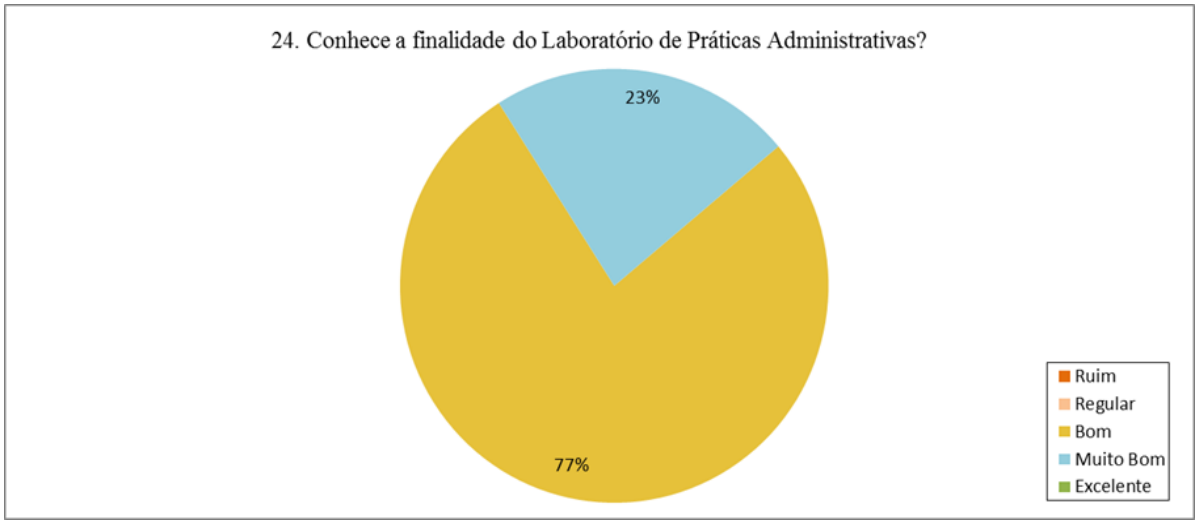
8.2.3 Laboratório de Práticas Administrativas

A questão elaborada aos discentes e aos docentes avaliou a finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas, solicitando aos respondentes se conheciam a finalidade do referido Laboratório dentro da IES.

Referente ao Laboratório de Práticas Administrativas: **Conhece a finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas?**

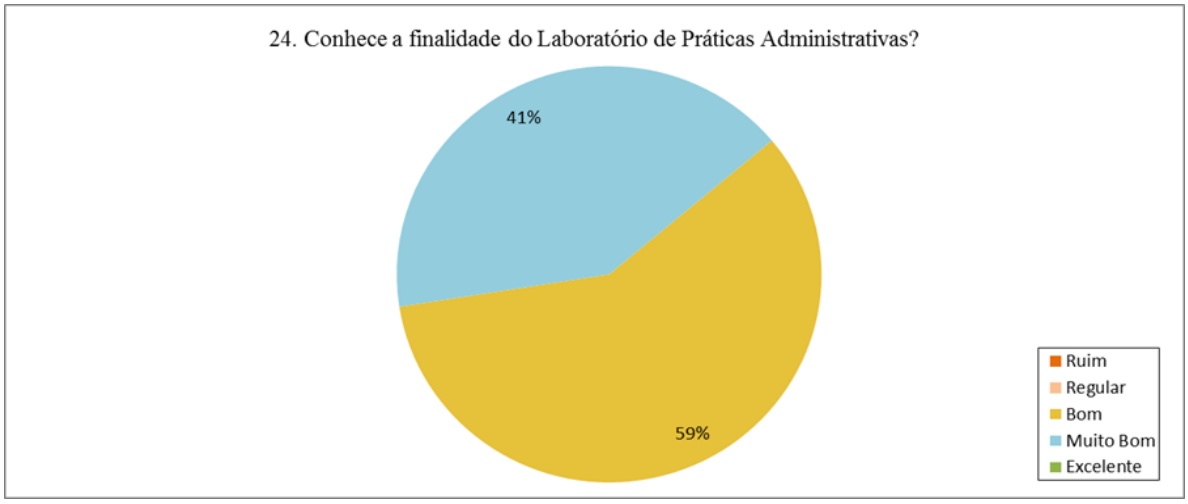
Referente ao Laboratório de Práticas Administrativas: **Existe incentivo para participação dos acadêmicos do Curso em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas?**

Gráfico 42: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 43: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

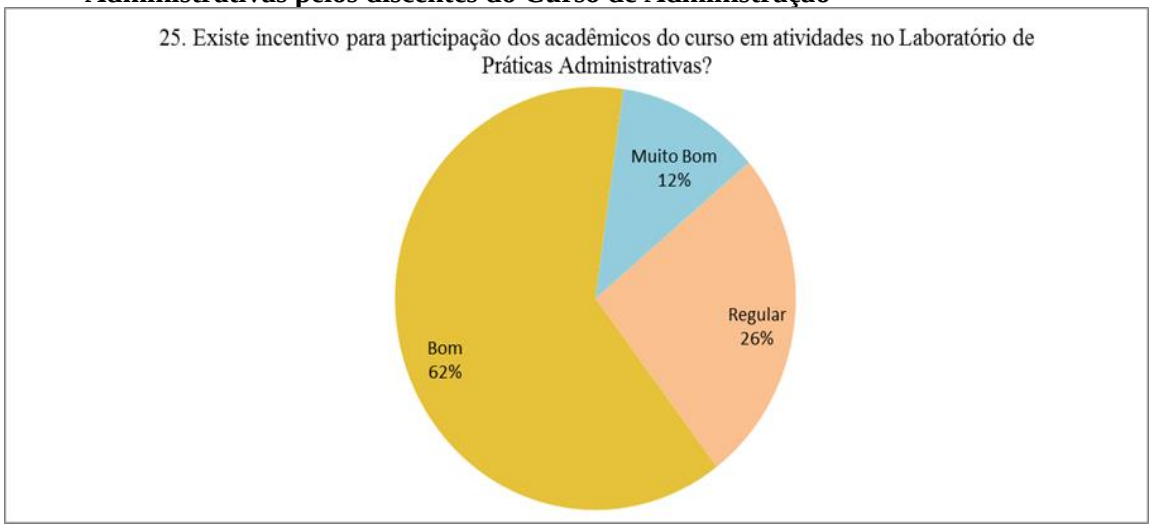
O resultado da avaliação quanto ao conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas é positivo conforme os discentes. Um percentual de 77% dos respondentes avaliou como bom e 23% como muito bom o conhecimento acerca da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas da IES. Este resultado representa a eficácia da divulgação nos meios de comunicação da IES sobre as atividades que são realizadas no respectivo Laboratório.

Em relação à opinião dos docentes sobre o conhecimento da finalidade do Laboratório de Práticas Administrativas, 59% avaliaram como bom e 41% como muito bom. Conforme o resultado, os docentes da IES conhecem a finalidade do Laboratório de

Práticas Administrativas. A avaliação demonstra que as ações de incentivo à utilização do referido Laboratório são eficazes e contribuem para comunicar a finalidade do local.

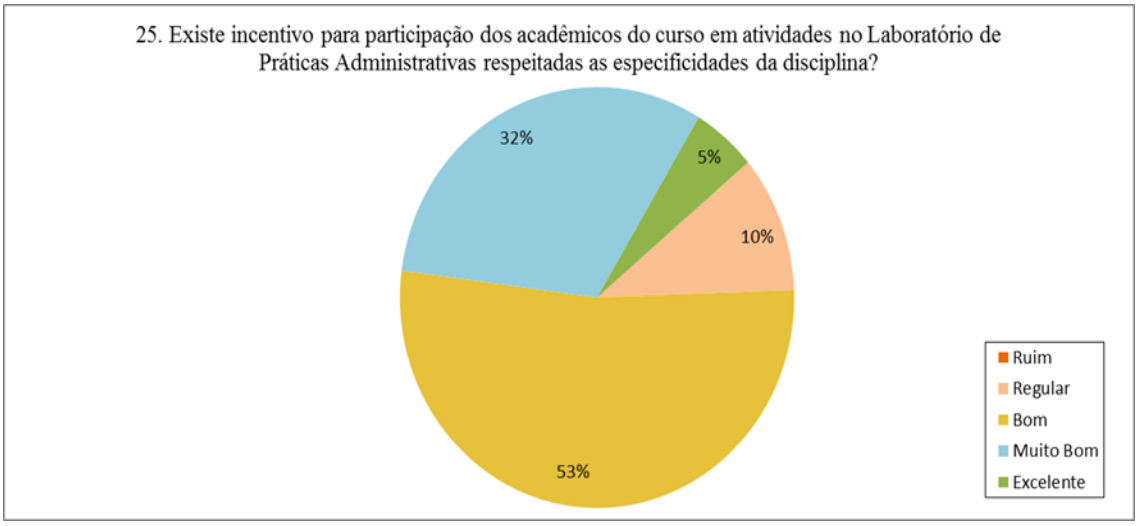
A questão subsequente também objetiva avaliar o Laboratório de Práticas Administrativas da IES, mas, quanto ao incentivo para participação do Curso. As questões foram direcionadas para os discentes e docentes do Curso de Administração. O mesmo foi direcionado aos acadêmicos do curso de Administração, mas os demais cursos da IES estão cientes da sua possível utilização.

Gráfico 44: Avaliação da participação em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas pelos discentes do Curso de Administração



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 45: Avaliação da participação em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

O gráfico apresenta o resultado da avaliação dos discentes do Curso de Administração quanto ao incentivo para a participação dos acadêmicos em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas. Conforme o resultado, a maioria avaliou como positiva o incentivo para a participação. O Laboratório de Práticas Administrativas é composto por um *software* que simula a gestão de uma empresa virtual. A avaliação também apresentou um percentual regular significativo (26%) quanto ao incentivo para a participação. Este percentual corresponde às falhas de utilização no sistema, incentivo para a utilização e maior comunicação dos propósitos.

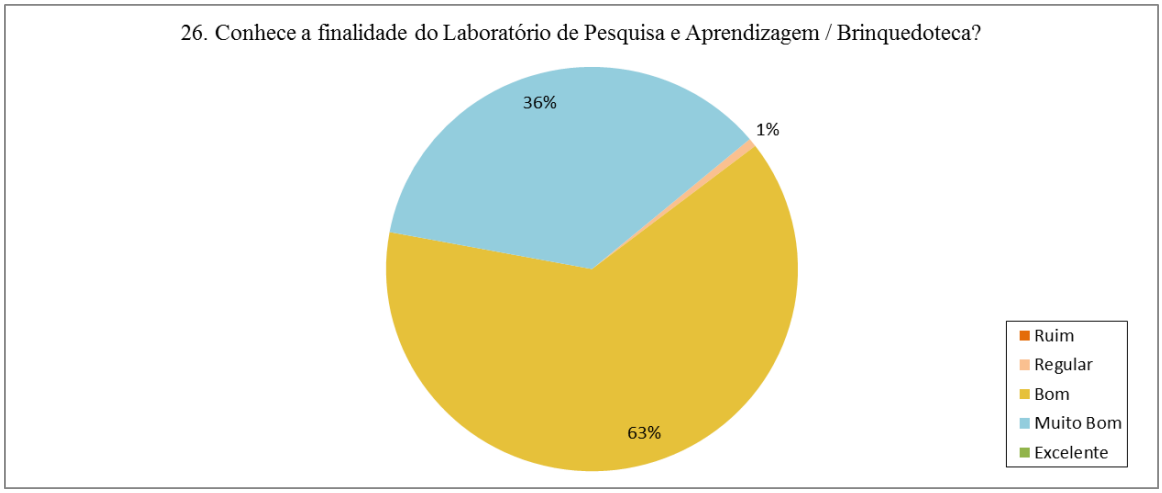
Em relação aos resultados da opinião dos docentes sobre o incentivo para a participação acadêmicos do Curso em atividades no Laboratório de Práticas Administrativas foi positiva. Os docentes do Curso de Administração avaliaram como bom (53%), muito bom (32%) e excelente (5%). Este percentual indica que os docentes incentivam a participação dos acadêmicos no Laboratório, ou seja, eles utilizam o Laboratório conforme ementa da disciplina. Destaca-se também, o percentual de 10% como regular, referente aos docentes que não utilizam-no e consequentemente não incentivam a participação dos acadêmicos.

8.2.4 Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem/Brinquedoteca

Referente ao Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem/Brinquedoteca: **Conhece a finalidade do Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem/Brinquedoteca?**

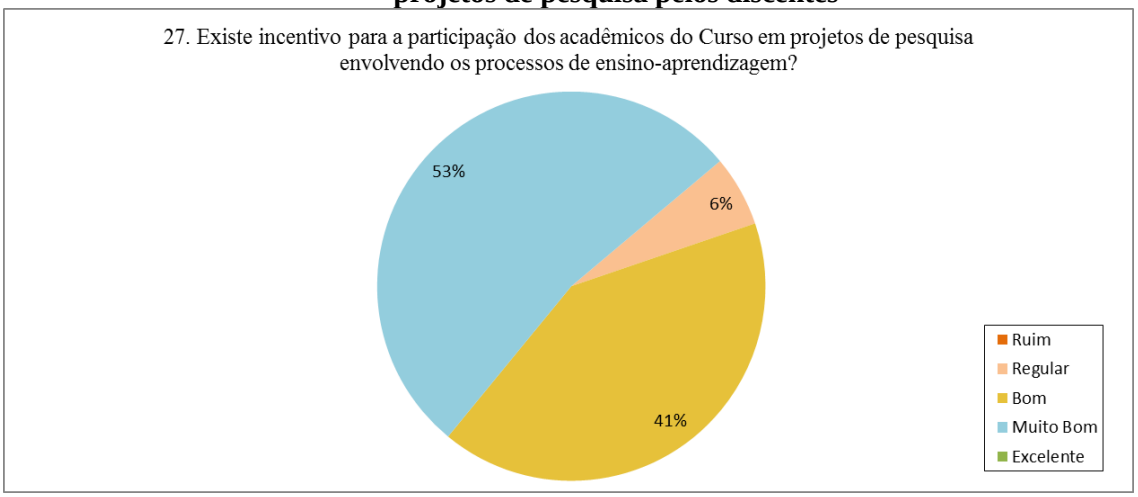
Referente ao Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem/Brinquedoteca: **Existe incentivo para a participação dos acadêmicos do Curso em projetos de pesquisa envolvendo os processos de ensino-aprendizagem?**

Gráfico 46: Conhecimento da finalidade do Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 47: Avaliação da participação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia em projetos de pesquisa pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Os gráficos acima expõem um índice de conhecimento do Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem satisfatório. O 1% avaliado como regular expõe a necessidade de se explorar mais o ambiente. Nesse sentido, observa-se que quando a temática é a participação efetiva dos acadêmicos do Curso de Pedagogia em projetos que envolvam esse espaço, o índice de insatisfação cresce para 6%, o que leva esta CPA a apontar a necessidade de revisão dos projetos que envolvem os acadêmicos do Curso em atividades no Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem. Em contrapartida, há um número expressivo

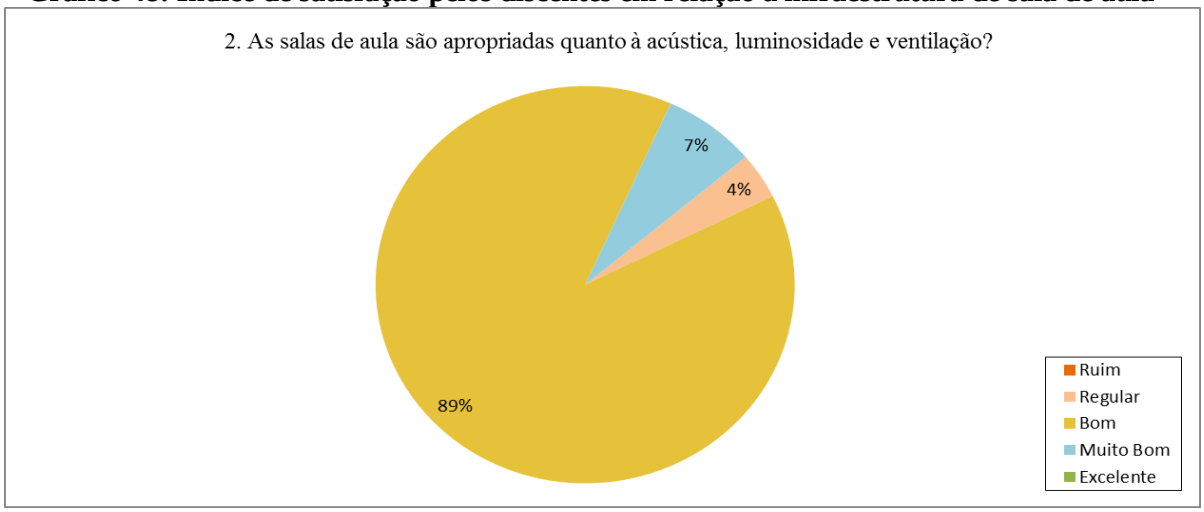
de respondentes que dizem ser bom (41%) e muito bom (53%). Portanto, o índice de satisfação geral é positivo tanto em pesquisa como em conhecimento do ambiente.

Cumpre registrar que os resultados do corpo docente, não foram compilados pelo programa. Fato que já foi apurado pela CPA e devidamente resolvido.

8.2.5 Infraestrutura física da IES

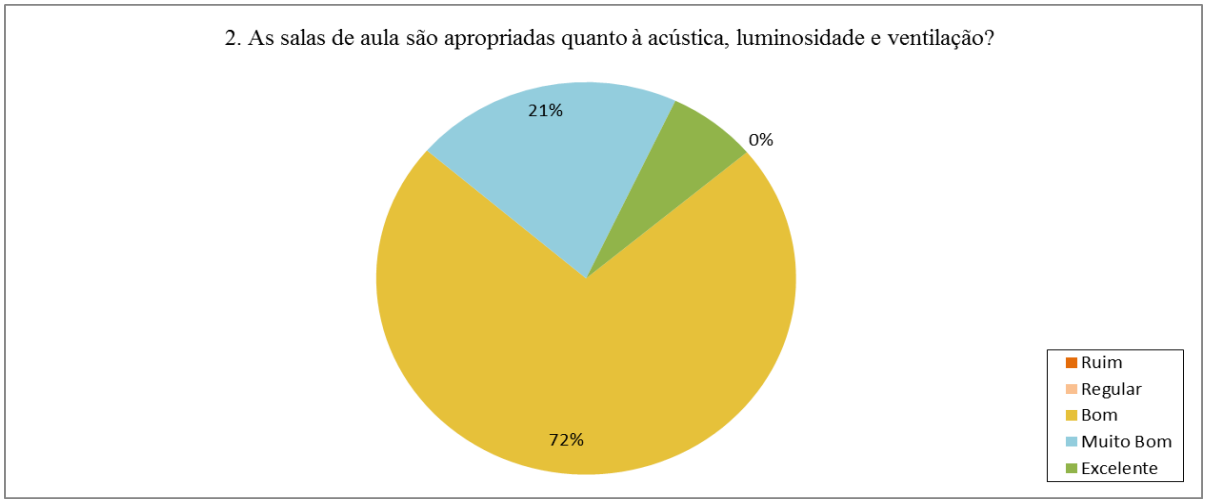
As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

Gráfico 48: Índice de satisfação pelos discentes em relação à infraestrutura de sala de aula



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 49: Índice de satisfação pelos docentes em relação à infraestrutura de sala de aula



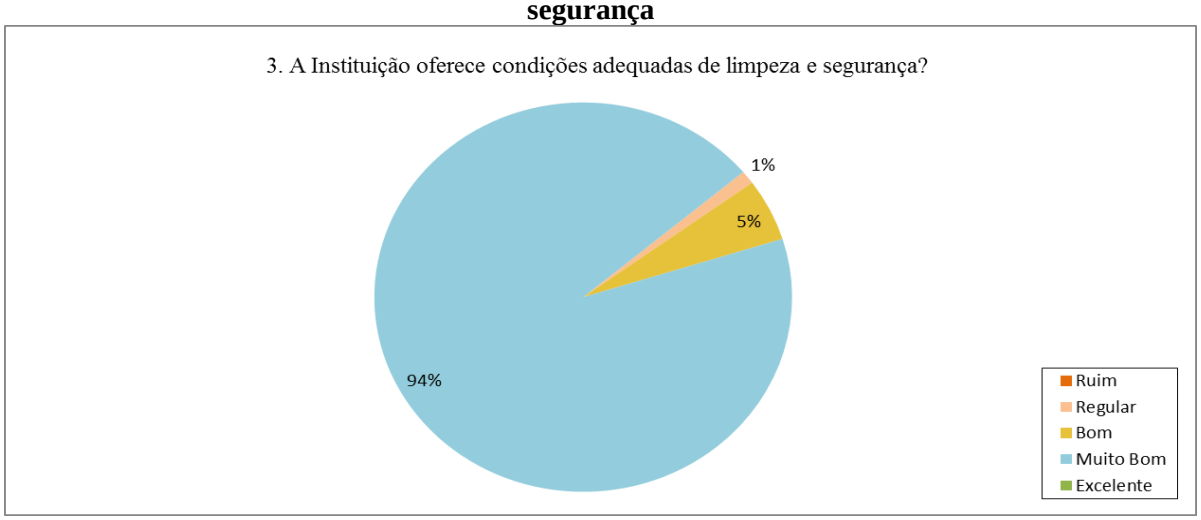
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A análise dos dados em relação à acústica, iluminação e ventilação das salas de aula, e que esta CPA observa como imprescindíveis ao bem-estar da comunidade acadêmica, demonstram um nível de satisfação positivo por parte dos discentes e docentes. No espaço aberto da questão, foram descritas sugestões de climatização das salas de aula por parte dos acadêmicos. Compreende-se, segundo os comentários, que o elemento ventilação é adequado, entretanto, conforme os dados, estações de rigor como o inverno exigem um ambiente de conforto. Assim, os 4% dos discentes que inscreveram um grau de satisfação regular na questão, justificam sua avaliação pautada na estação do inverno.

Com base nos percentuais expostos na questão, infere-se que a IES oferece à comunidade uma estrutura de sala de aula adequada ao ambiente de aprendizagem.

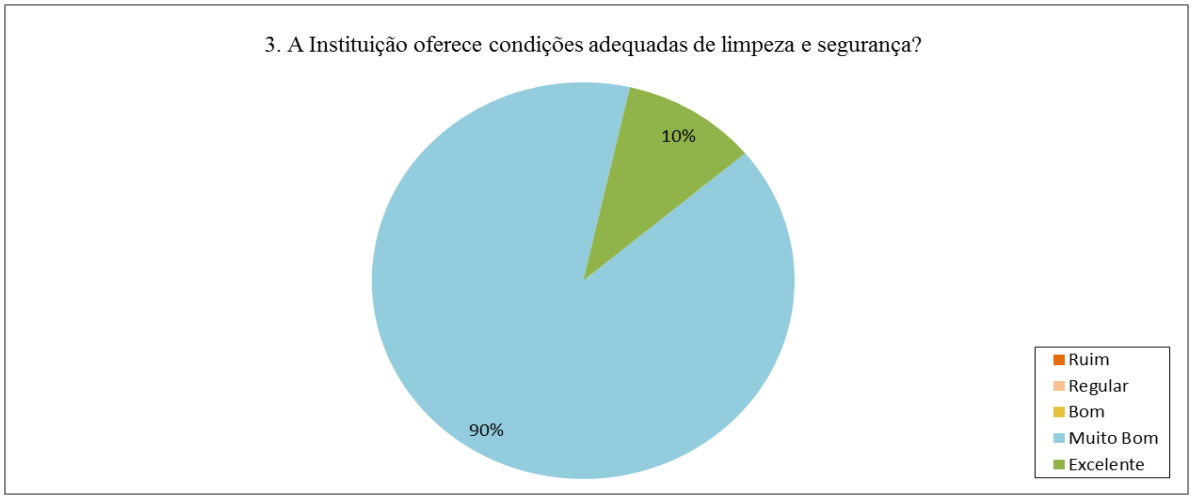
A Instituição oferece condições adequadas de limpeza e segurança?

Gráfico 50: Índice de satisfação pelos discentes em relação às condições de limpeza e segurança



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 51: Índice de satisfação pelos discentes em relação às condições de limpeza e segurança



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A questão parâmetro que avalia os fatores de segurança e limpeza denotam um elevado grau de satisfação por parte dos discentes e docentes. De acordo com os sujeitos respondentes, a IES não sofre com problemas de segurança, mas com o avanço da violência no município deve estar atenta à necessidade de prever sistemas de monitoramento e segurança.

No que tange à limpeza, os respondentes dizem estar satisfeitos com os trabalhos prestados. Nota-se que este resultado advém dos trabalhos da IES de promover a qualidade dos serviços, considerando os resultados da CPA anterior.

10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A dimensão do Planejamento e Avaliação compreende os resultados e a eficácia da Autoavaliação Institucional, considerando tanto o planejamento como a avaliação, instrumentos integrados, que se complementam no processo de gestão da educação superior. Esta dimensão aponta para a avaliação como processo centrado no presente e no futuro da Instituição, uma vez que permite o balanço de fragilidades e a projeção potencialidades e vocações institucionais.

De acordo com as orientações do SINAES, essa dimensão deve avaliar a adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, também destaca a importância dos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A FABE entende a avaliação como parte integrante das suas estratégias de gestão, a qual coopera para o planejamento e a efetividade das ações institucionais, configurando-se como importante instrumento para a consolidação de transformações e aprimoramentos nos processos educativos. De acordo com o descrito no PDI da Instituição sobre a avaliação, pode-se afirmar que esta é compreendida como um processo cíclico e criativo, pois possibilita a reflexão sobre as medidas adotadas em um determinado processo. Ela também é inovadora na medida em que permite a realização de novos estudos, análises e novas proposições acerca dos rumos adotados pela IES.

Por sua vez, o planejamento é considerado pela FABE como um processo contínuo e dinâmico. Deve consistir em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, uma meta projetada, assim possibilitando a tomada de decisões antecipadamente. Essas ações devem ser identificadas de modo a permitir que sejam executadas adequadamente e considerando aspectos como o prazo, custos, qualidade, segurança, desempenho e outras condicionantes.

Em seu PDI, a Instituição reitera a importância da avaliação para o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade. A FABE vê através do procedimento avaliativo a clara possibilidade de melhorar qualitativamente as

relações e os processos promovidos no seu interior. Assim, a Instituição entende que será possível a criação de arranjos, articulando ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação acadêmica adequada em conjunto com o processo de cidadania.

O PDI também destaca a importância do entendimento por parte de toda comunidade, acadêmica e local, do processo de Avaliação Institucional. Dessa forma, considerando também que a avaliação institucional inclui a gestão universitária, o currículo e os serviços, a FABE se compromete em promover através de seminários a discussão de referências da missão e metas institucionais, estabelecimento de prioridades para planejamento e indicadores para mudanças ou reforços didático pedagógicos. Assim, a IES entende que estará concretizando o processo de planejamento e avaliação em sua essência e contribuindo para a consolidação de sua missão institucional, de formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento da sociedade local e regional com responsabilidade econômica, social e ambiental.

10.1 CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 8

A Autoavaliação Institucional 2013 foi planejada após estudo detalhado do PDI por parte dos membros da CPA, assim pôde-se pensar em um processo avaliativo que diagnosticasse a IES em seus serviços, bem como reavaliasse o próprio PDI. Conforme já dito neste Relatório, a IES está em processo de construção de seu novo PDI e esta CPA acredita desempenhar um papel importante neste processo, posto que poderá apontar o redesenho da configuração de ações institucionais.

A atual CPA avançou significativamente em suas ações, passou por uma meta-avaliação que resultou na configuração de uma nova estrutura composicional. Percebeu-se que a inserção de novos membros no processo oportunizaria a IES visualizar posturas avaliativas e indicativas de melhorias diferenciadas, ao mesmo tempo que a renovação dos membros permitiria a mais colaboradores compreender o todo do processo de avaliação institucional. Quando estruturou sua nova composição, incorporou na Comissão um representante técnico-administrativo do Setor Administrativo/Financeiro, oportunizando a IES a compreensão das necessidades institucionais, segundo a Autoavaliação, e as possibilidades de planejar essas melhorias sem ferir a sustentabilidade financeira da IES. Essa interlocução entre as áreas tem sido valiosa para o processo e acredita-se que, assim, a FABE poderá viver e incorporar em suas rotinas ações para a melhoria contínua.

Em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação, esta CPA percebe o empenho da IES em subsidiar estrutura física, técnica e humana para o desempenho da avaliação. Concernente ao planejamento, a CPA organizou o processo em tempo hábil e com qualidade de execução. Posto isso, a CPA pensou numa metodologia de trabalho que atendesse os objetivos da Avaliação Institucional, portanto, os representantes docente dos cursos de Administração e Pedagogia incumbiram-se dessa exposição à CPA. Nesse contexto, a Comissão compreendeu que deveria experienciar a *Escala Likert* na Avaliação de 2013. Após o tratamento de dados, avalia-se que a escolha metodológica apresentou resultados satisfatórios, visto que se pôde avaliar a realidade da IES, comprovando-se então que o método é eficaz neste tipo de análise.

Considera-se que a Autoavaliação Institucional obteve êxito em suas atribuições, principalmente, porque entrega à Comunidade um Relatório não só descritivo, mas também reflexivo. A CPA compreende que necessário se faz, após apropriação deste Relatório por parte da Direção, realizar um *feedback* em torno dos pontos frágeis da IES, compreendendo e apropriando-se das propostas de ações de melhorias para a IES. Entende-se que só então a CPA estará completando o seu ciclo avaliativo. Há que se dizer, ainda, que a CPA está em fase final de elaboração do seu Plano de CPA 2014, e que brevemente o disponibilizará à comunidade acadêmica.

11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A dimensão das Políticas de Atendimento aos Estudantes analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Conforme o SINAES, deve-se considerar na avaliação desta dimensão as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Além disso, as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino como estágios e tutoria, a iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.

Não menos importantes, devem ser considerados os mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, sempre tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Por fim, considera-se indispensável ao bom desempenho da IES o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de a formação continuada.

Na FABE, as políticas de atendimento aos estudantes ficam claramente evidenciadas nas ações previstas no PDI da Instituição em relação ao seu corpo discente. No que diz respeito ao acesso, permanência e relação com as políticas públicas, a IES conta com programas de inclusão como PROUNI e FIES, bem como a implantação da Política de Descontos, com parecer da assistência social, para acadêmicos com baixa renda familiar.

No que tange ao ensino, a IES assegura o fornecimento de orientação pedagógica com suporte ao desenvolvimento curricular dos graduandos e como apoio ao processo ensino-aprendizagem, através de acompanhamento psicopedagógico. Preocupada com o bom desempenho de seus discentes, a FABE também prevê a instituição de um programa de nivelamento através de encaminhamento do aluno, quando necessário, a um grupo disponível de professores para recuperação de deficiências de formação do ingressante, em horário diverso ao das aulas de graduação.

Ainda no que se refere às políticas de acompanhamento e de participação dos discentes na comunidade acadêmica, a FABE assegura aos seus acadêmicos a presença e participação na estrutura organizacional da Faculdade. Dessa forma, a composição do

Conselho Superior da Instituição prevê a participação de dois representantes do corpo discente assim como a coordenação dos cursos contará com um representante. Por fim, os membros do corpo discente serão organizados em entidades representativas como Diretório Acadêmico. Esses órgãos de representação, conforme o PDI da FABE, serão regidos por regulamento próprio, elaborado e aprovado por assembleia do corpo discente.

Além dessas ações, a FABE também prevê em seu PDI a orientação aos acadêmicos para a inserção dos mesmos em práticas de iniciação científica e de extensão. Os discentes poderão participar das atividades acadêmicas como monitores, selecionados pelos professores dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento destacado na disciplina ou área de monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino e pesquisa. A FABE também se propõe a oferecer atividades complementares, como o encaminhamento profissional a setores de estágio, mediante convênios, que conduzirão os alunos à prática profissional.

Consolidando a importância de suas políticas de atendimento aos acadêmicos, cabe ainda destacar a adequação da Instituição para receber pessoas com deficiência. A FABE possui em seu Plano de Promoção de Acessibilidade ações para o atendimento prioritário e para a utilização com segurança de toda sua estrutura, incluindo sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Os prédios, por exemplo, já possuem rampas de acesso para deficientes físicos, elevadores e banheiros adequados para usuários de cadeira de rodas. Por fim, em atendimento ao decreto 5626/05, a IES inseriu a Linguagem Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória no Curso de Pedagogia.

11.1 CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 9

A CPA organizou os questionários abaixo, a fim de mensurar e analisar como a comunidade acadêmica percebe a política de atendimento da IES.

11.1.1 Avaliação das Coordenações de Curso

A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra disponibilidade quando procurado?**

A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Expõe à comunidade acadêmica os objetivos do Curso, bem como o perfil do profissional a ser formado?**

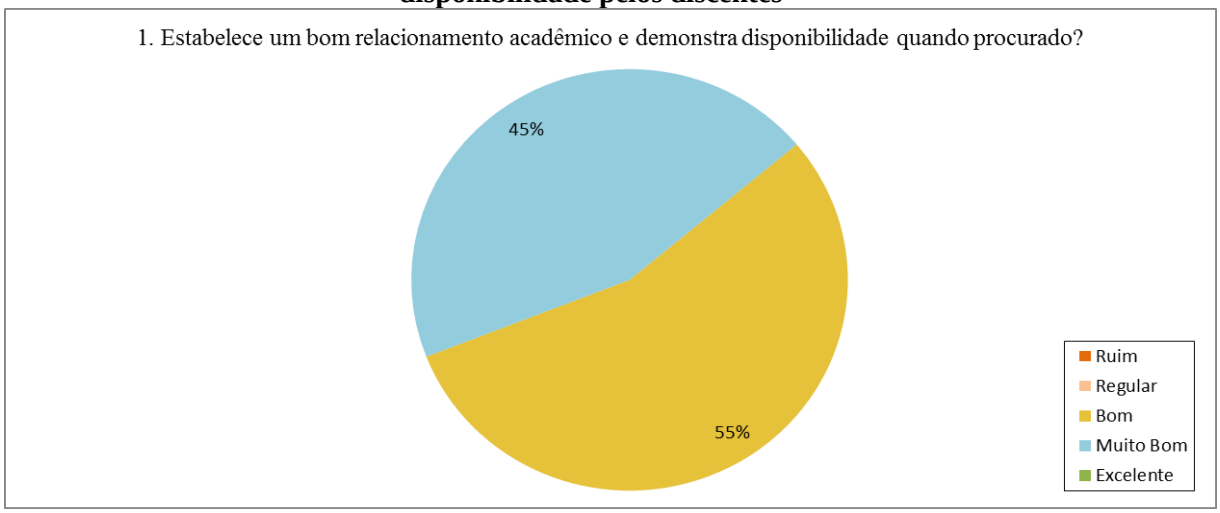
A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Promove eventos internos de formação intelectual e cultural, tais como palestras, seminários, cursos de extensão, entre outros?**

A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Estimula a participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa e eventos (congressos, fóruns, Semana Acadêmica, Mostra de Iniciação Científica, entre outros) interna e externamente?**

A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Promove e realiza a divulgação do Curso interna e externamente?**

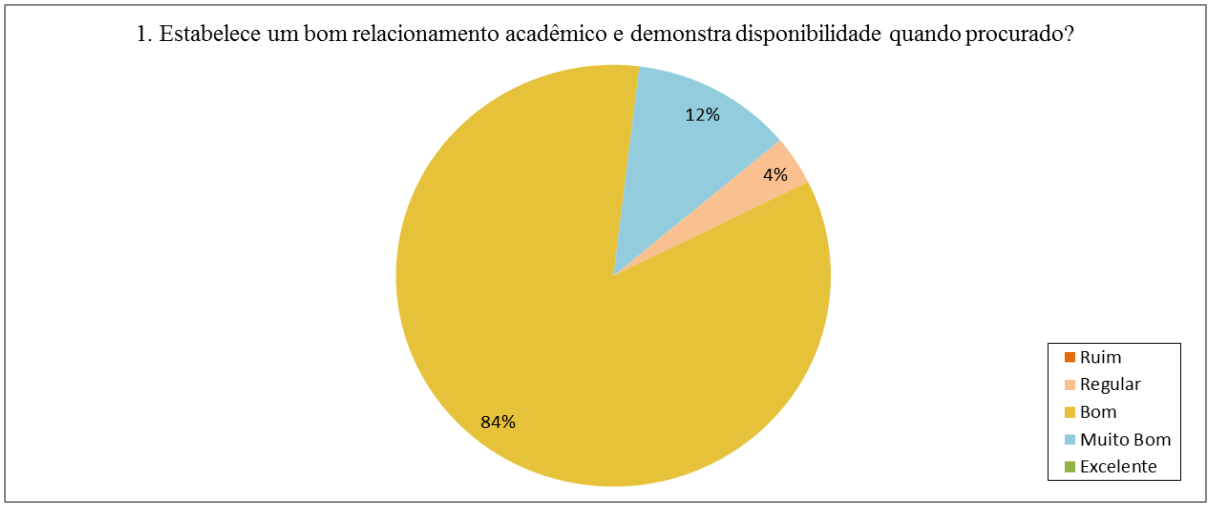
A respeito do desempenho do Coordenador de Curso: **Demonstra comportamento ético no desempenho de suas atribuições.**

Gráfico 52: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao relacionamento e disponibilidade pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 53: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao relacionamento e disponibilidade pelos docentes



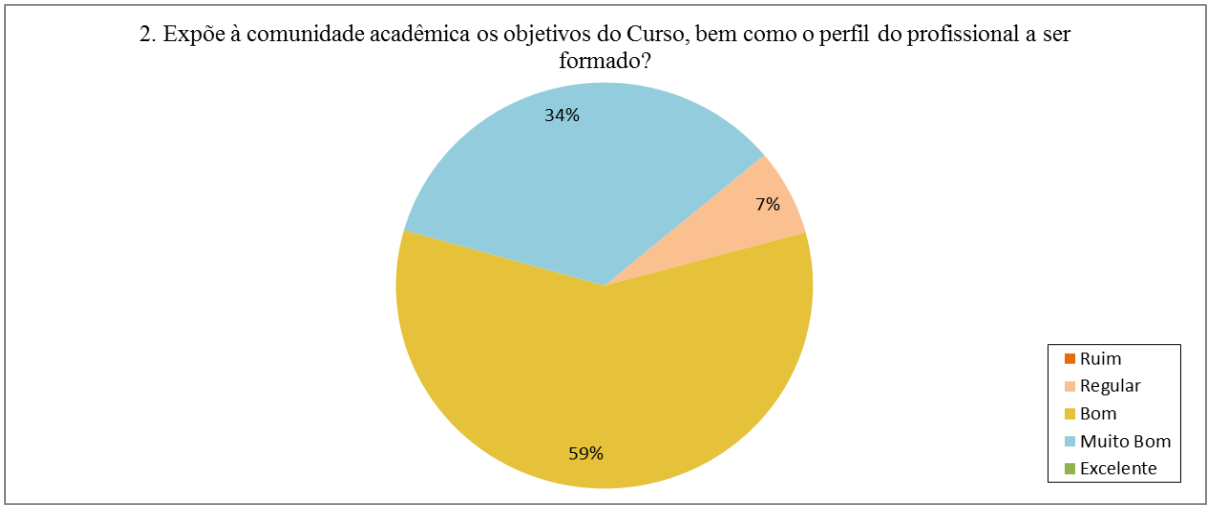
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Um bom relacionamento com a comunidade acadêmica e a disposição em atender às reivindicações de docentes e discentes são qualidades essenciais para um coordenador de curso bem desempenhar suas atribuições. Além disso, essa função também requer o compromisso com a missão institucional e com políticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão firmadas no PDI da IES.

Considerando esses requisitos e em análise aos dados da Avaliação Institucional, a CPA compreende que os Coordenadores de Curso da FABE estão atendendo as demandas da comunidade acadêmica. Conforme os docentes, os coordenadores atendem de forma satisfatória aos itens avaliados pela questão, sendo que 55% dos respondentes consideraram o trabalho como bom e 45% como muito bom. Por parte dos discentes, o grau de satisfação também é positivo. Os percentuais apurados mostram que 84% dos respondentes atribuíram o conceito bom, 12% muito bom e apenas 4% regular.

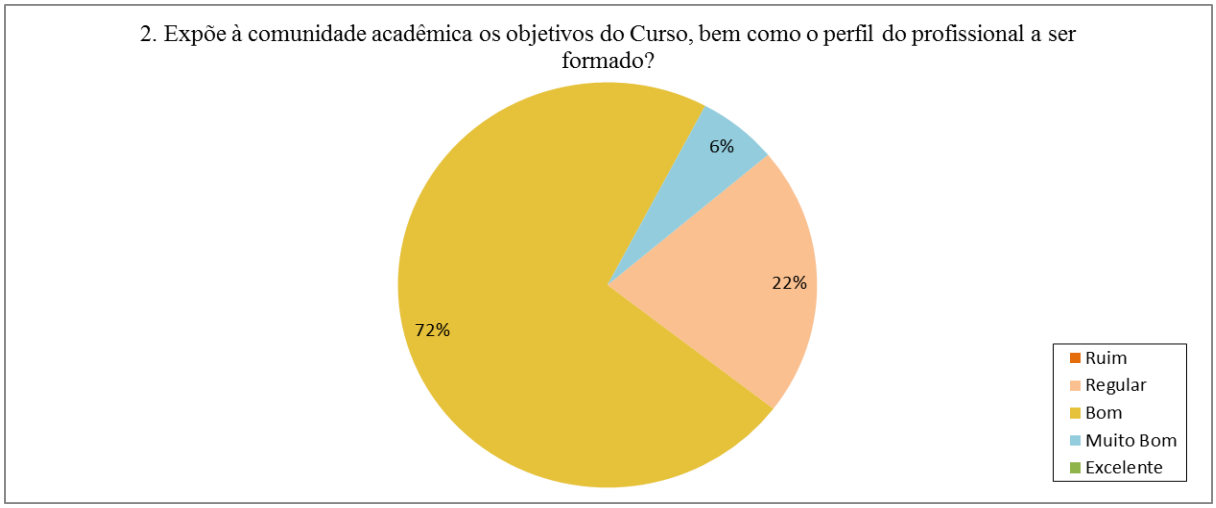
Dessa forma, conclui-se que os coordenadores de cursos da IES sustentam um bom relacionamento com a comunidade acadêmica. Além disso, pode-se afirmar que sempre apresentam disponibilidade em atender as demandas que lhes são solicitadas e possuem uma boa comunicação com os demais setores acadêmicos, evidenciando assim o seu compromisso com a proposta de desenvolvimento institucional sustentada pelo PDI da IES.

Gráfico 54: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos objetivos do Curso pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 55: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos objetivos do Curso pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

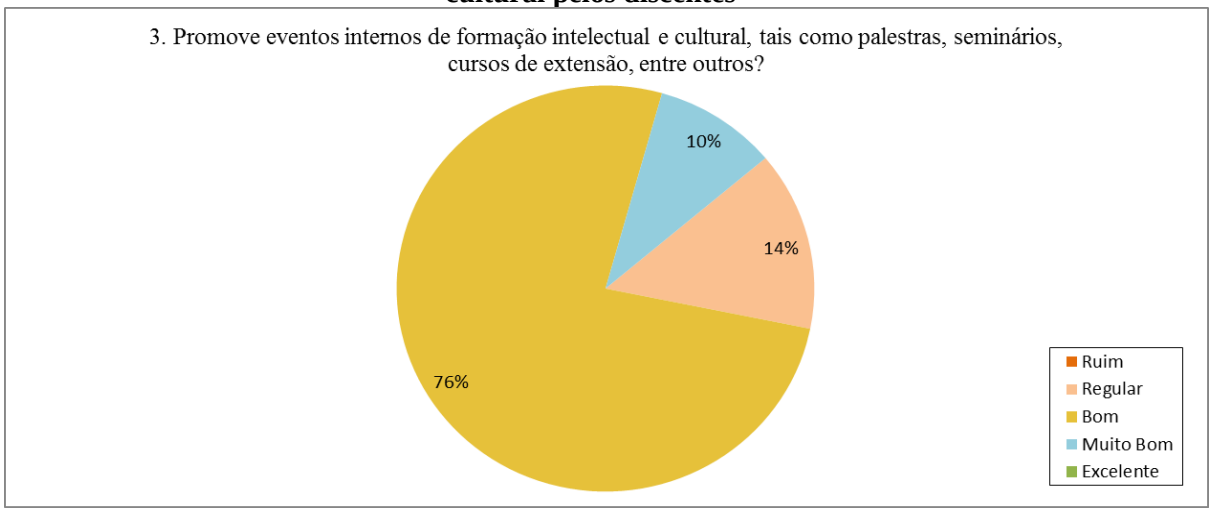
Os percentuais apurados para a questão evidenciam, em partes, a satisfação da comunidade acadêmica em relação à atuação dos Coordenadores de Cursos quanto à exposição dos objetivos do Curso, bem como sobre o perfil do profissional a ser formado. Conforme os dados analisados, 59% dos docentes consideram boa a atuação dos coordenadores em relação a esses aspectos, 34% a consideram muito boa, enquanto 7% a consideram regular. Por parte dos discentes, percebe-se uma crescente escolha pelo conceito regular, o qual soma 22%. Ainda, 72% atribuíram o conceito bom e 6% muito bom.

De posse desses indicativos e dos apontamentos registrados pelos respondentes, a CPA entende que a expectativa dos docentes em relação ao trabalho dos Coordenadores

dos Cursos é maior que a dos discentes. Afinal, são esses gestores que realizam a mediação entre as políticas institucionais e a sua concretização no meio acadêmico.

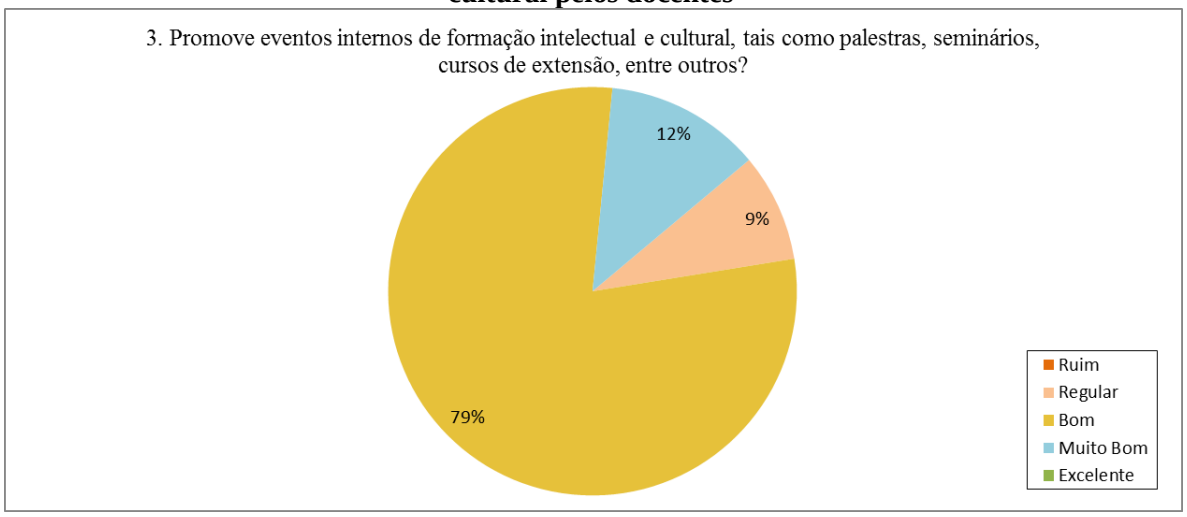
Assim, também analisando que por parte dos discentes, 22% dos respondentes consideram os aspectos avaliados como regulares, a Comissão identificou a necessidade de ampliação dos mecanismos de comunicação entre coordenações, docentes e discentes, com a finalidade de melhor integrar e aprofundar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre as propostas dos cursos e acerca do perfil do profissional a ser formado.

Gráfico 56: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos fomento científico e cultural pelos discentes



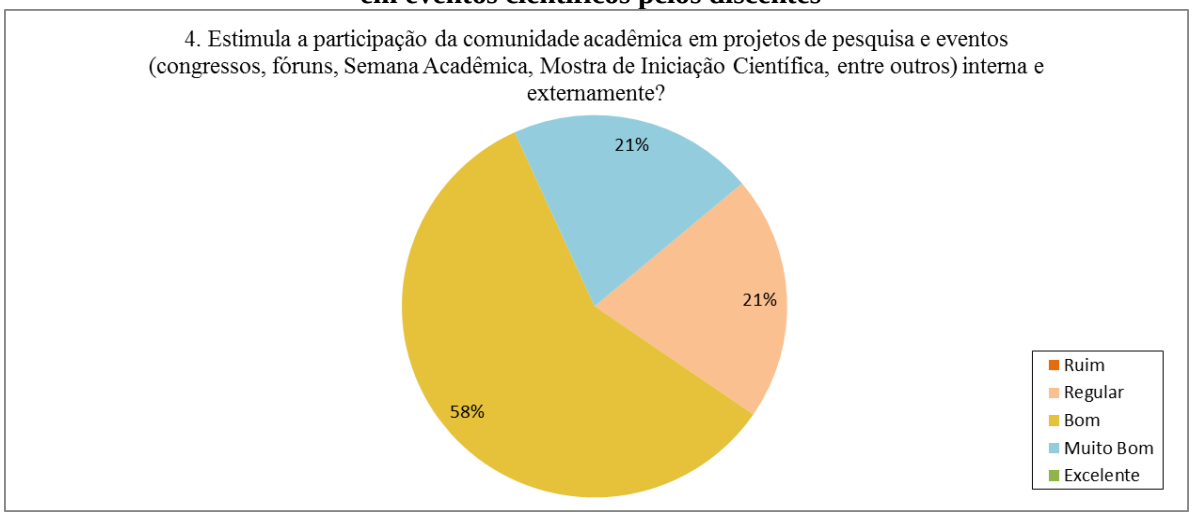
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 57: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação aos fomento científico e cultural pelos docentes



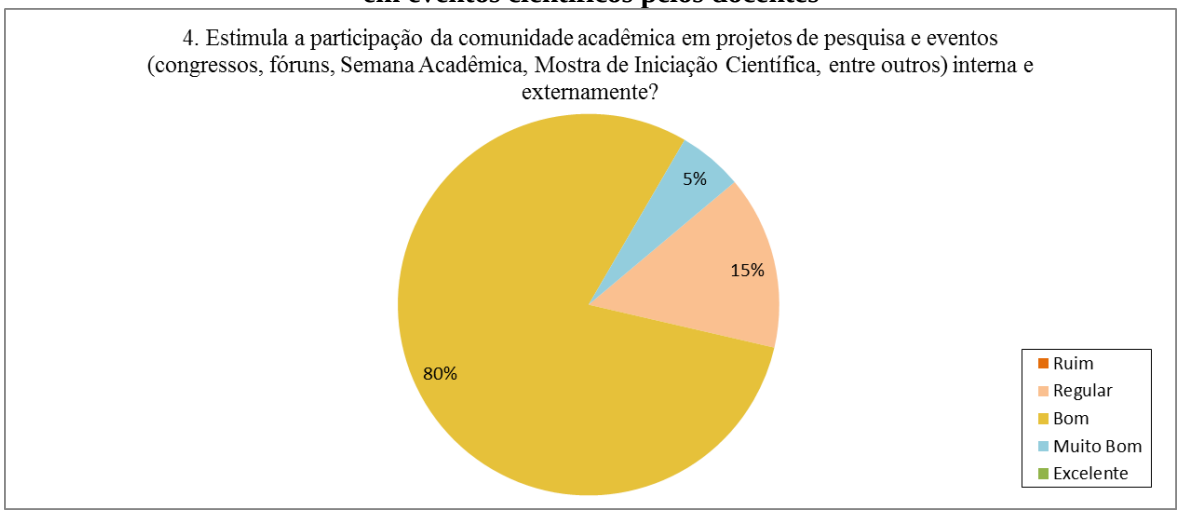
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 58: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao estímulo de participação em eventos científicos pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 59: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação ao estímulo de participação em eventos científicos pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A promoção de eventos internos de formação intelectual e cultural é extremamente importante para solidificar a missão institucional. Além disso, é um aporte necessário para a IES alcançar objetivos como o de possibilitar à comunidade acadêmica o constante aprofundamento e atualização das produções teóricas e práticas do contexto científico, tecnológico e cultural.

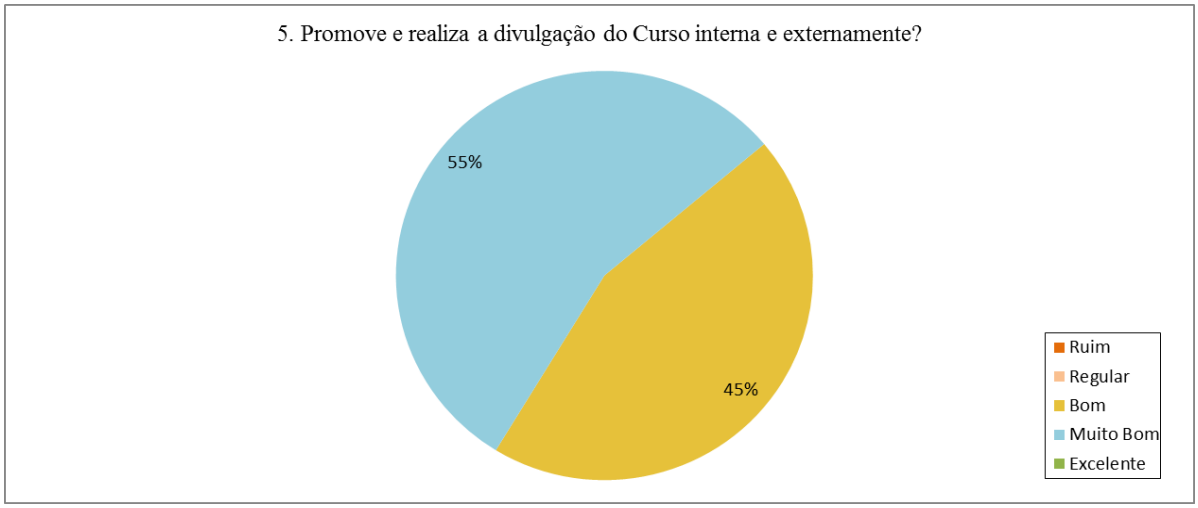
Na análise do desempenho dos Coordenadores de Cursos em relação à promoção de eventos internos de formação intelectual e cultural, verificou-se um grau de satisfação semelhante entre discentes e docentes. Enquanto, por parte dos discentes, 79% dos respondentes atribuíram o conceito bom, por parte dos docentes, foram 76%. O mesmo

acontece com o conceito muito bom, que equivale a 12% dos discentes e a 10% dos docentes. Obedecendo a mesma linha, 9% dos discentes e 14% dos docentes consideram o item avaliado como regular.

Na análise do estímulo em participação de projetos de pesquisas e eventos de cunho científico, nota-se um crescente índice de insatisfação, posto que 21% dos discentes e 15% dos docentes avaliaram como regular. Faz-se necessário uma meta-avaliação por parte dos Coordenadores em relação aos objetivos dos eventos divulgados e uma prática de incentivo à pesquisa de maior intensidade.

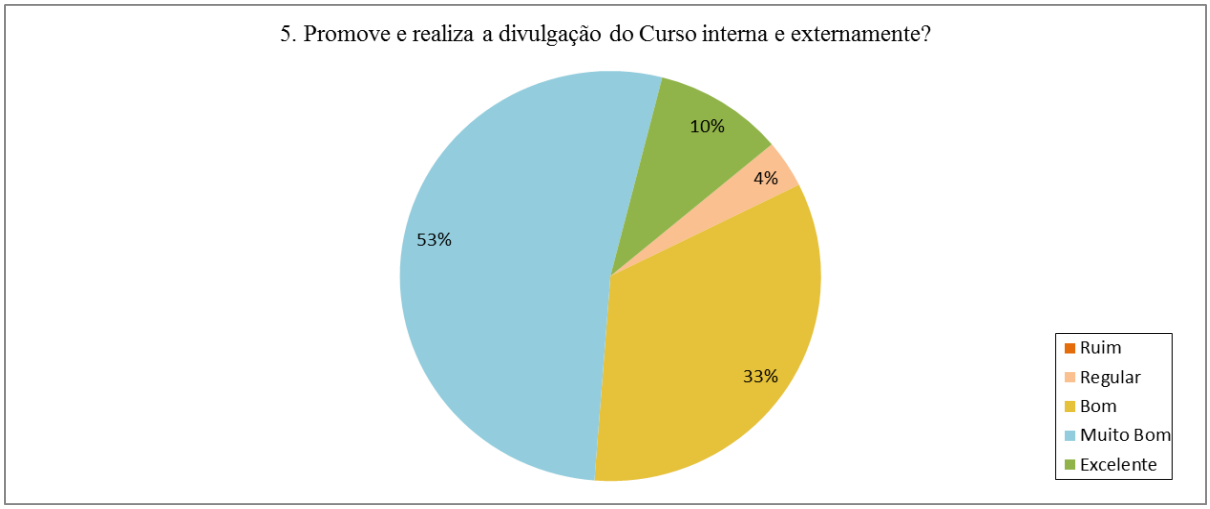
Assim, a CPA considera que os coordenadores de cursos têm desenvolvido satisfatoriamente, perante a comunidade acadêmica, a promoção de eventos internos de formação intelectual e cultural. Além disso, de posse das observações apontadas pelos respondentes, a comissão entende que os percentuais que classificaram o serviço como regular podem ser melhorados com o oferecimento de cursos que atendam a todas as áreas de formação e de pesquisa dos docentes e discentes.

Gráfico 60: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à divulgação do Curso pelos docentes



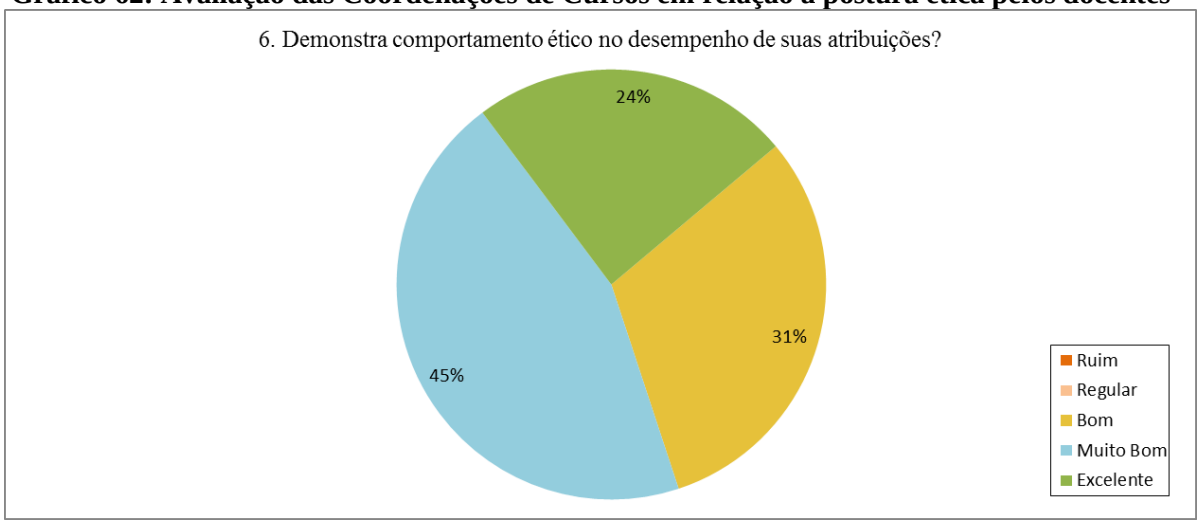
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 61: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à divulgação do Curso pelos discentes



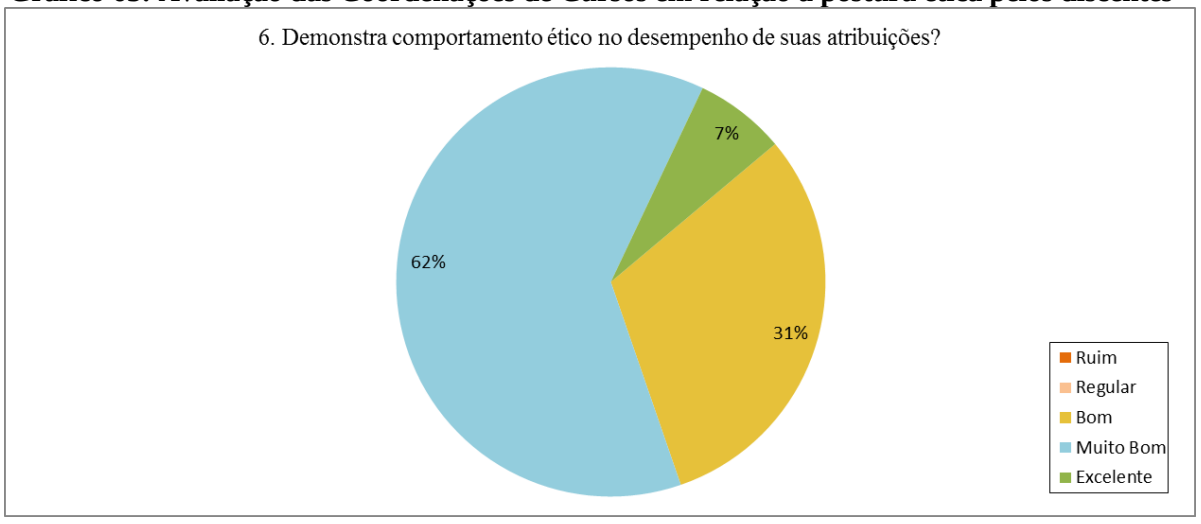
Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 62: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à postura ética pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 63: Avaliação das Coordenações de Cursos em relação à postura ética pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Quanto à promoção e divulgação do Curso interna e externamente, os Coordenadores de Curso receberam uma avaliação de desempenho satisfatória por parte dos docentes que disseram ser 55% (muito bom) e 45% (bom). Há na avalição discente um nível de satisfação positivo também, 10% do corpo discente avalia como excelente, 53% (muito bom), 33% (bom) e 4% (regular). Não há comentários que levem a CPA a considerar o índice de insatisfação exposto no grau de regular. Há, portanto, que se fazer um estudo mais apurado com os discentes para compreender este resultado.

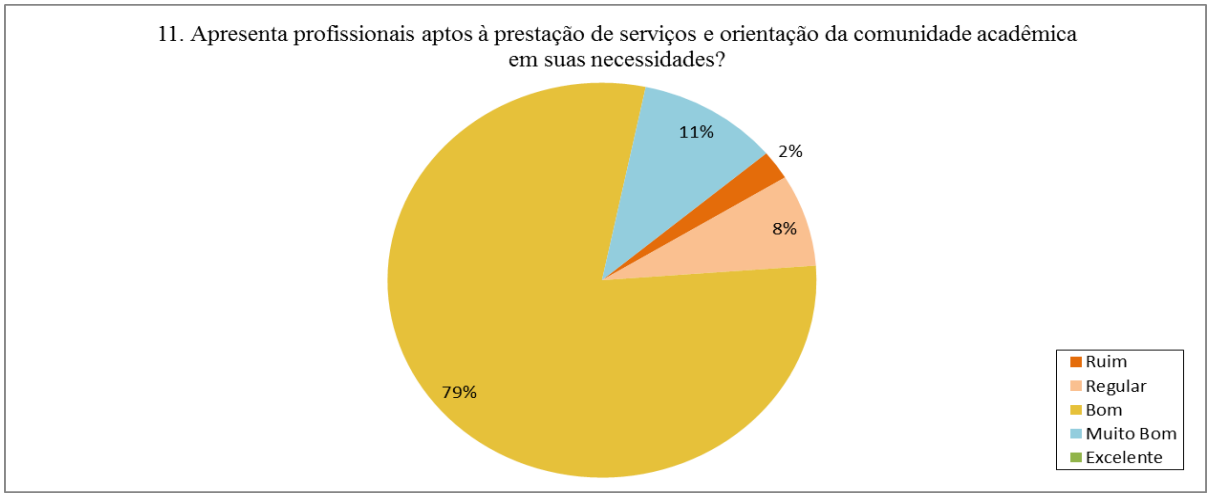
Referente ao comportamento ético das Coordenações, estas foram avaliadas com satisfatoriamente, 24% dos docentes e 7% dos discentes disseram ser excelente a postura. 45% dos docentes e 62% dos discentes observaram como muito boa a postura e 31% de docentes e discentes atribuíram como boa a postura dos profissionais. A CPA analisa como positiva a avaliação das coordenações e compreende ser imprescindível o desempenho de excelência desse setor pedagógico para o bom andamento das atividades pedagógicas. Assim, é importante que os avaliados trabalhem o aperfeiçoamento de suas funções e tenham clareza de suas atribuições funcionais, para que melhor desempenhem e construam a dinâmica de planejamento de cada Curso.

11.1.2 Setor de Secretaria Acadêmica

A respeito do Setor de Secretaria Acadêmica: **Apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

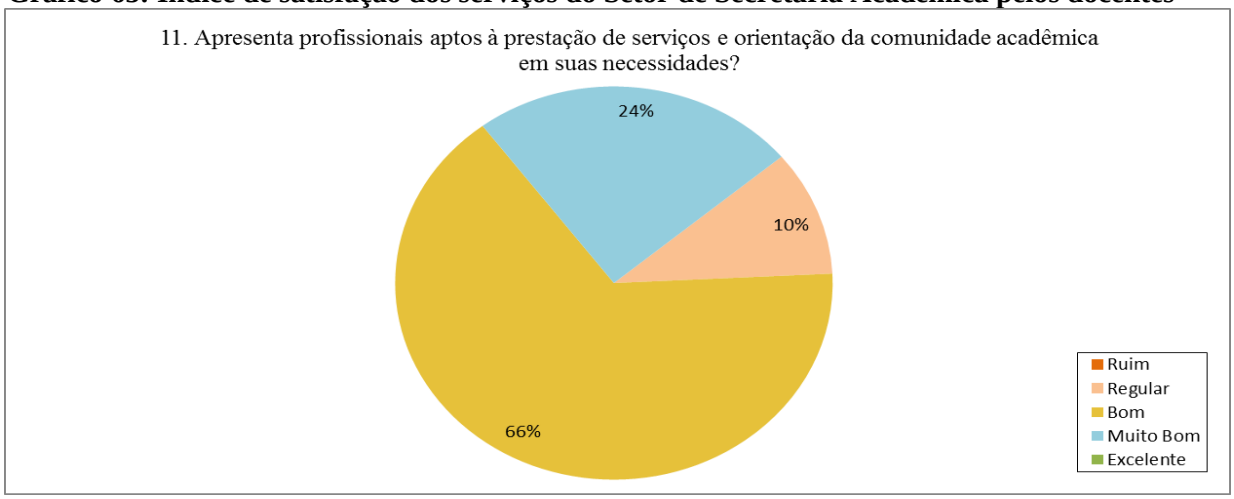
A respeito do Setor de Secretaria Acadêmica: **Os profissionais demonstram postura ética no desempenho de suas atribuições?**

Gráfico 64: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Secretaria Acadêmica pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 65: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Secretaria Acadêmica pelos docentes

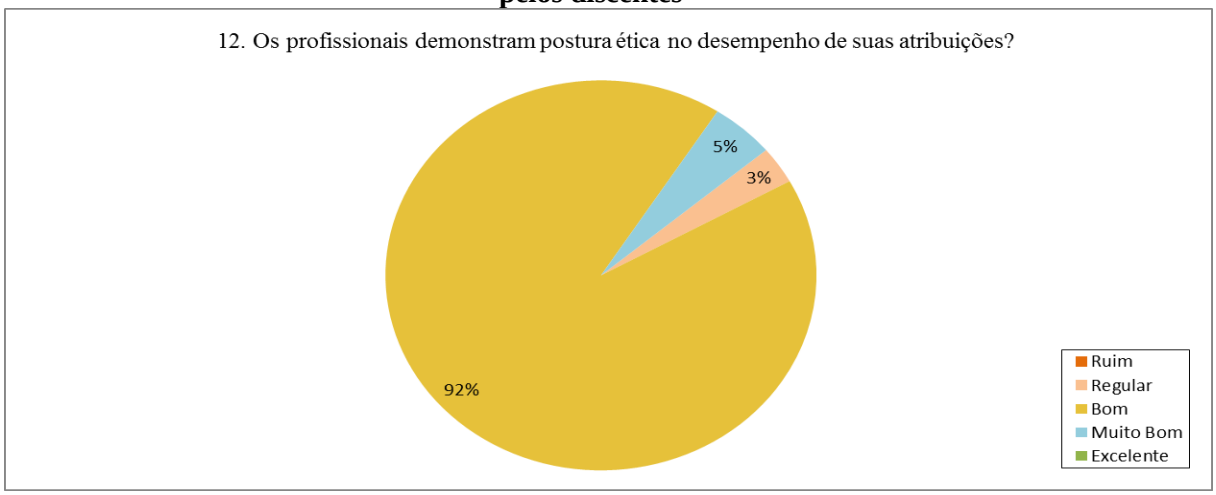


Fonte: Avaliação Institucional (2013)

A análise dos dados referentes à satisfação dos docentes e discentes em relação aos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica revela um alto índice de respondentes satisfeitos com os serviços do setor. Se somados os percentuais correspondentes a bom e muito bom, o grau de satisfação tanto por parte dos discentes quanto dos docentes chega a 90% dos respondentes.

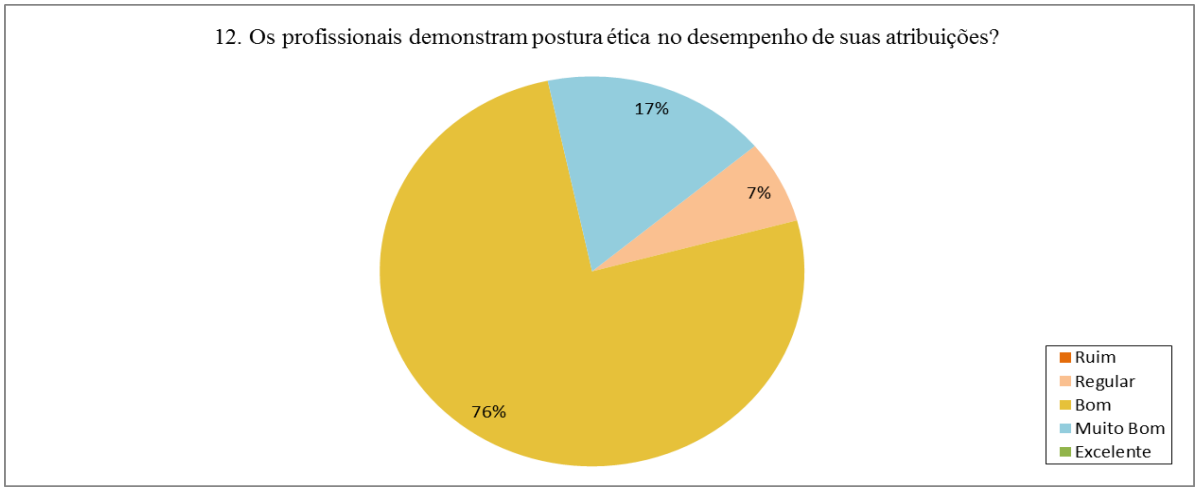
Dessa forma, a CPA compreende que os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica estão de acordo com as metas propostas pelo PDI da IES para o setor e correspondem às expectativas dos discentes e docentes. Além disso, vale destacar o compromisso da FABE em promover cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo, conforme também previsto no PDI, o que, consequentemente, contribuirá ainda mais para o aperfeiçoamento e qualidade dos serviços prestados.

Gráfico 66: Índice de satisfação da postura profissional do Setor de Secretaria Acadêmica pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 67: Índice de satisfação da postura profissional do Setor de Secretaria Acadêmica pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Na análise dos dados referentes à satisfação dos respondentes em relação à postura ética dos profissionais no desempenho de suas atribuições, constatou-se a plena satisfação por parte de discentes e docentes quanto à questão. Os dados revelam que apenas 3% dos discentes e 7% dos docentes atribuíram o conceito de regular como resposta.

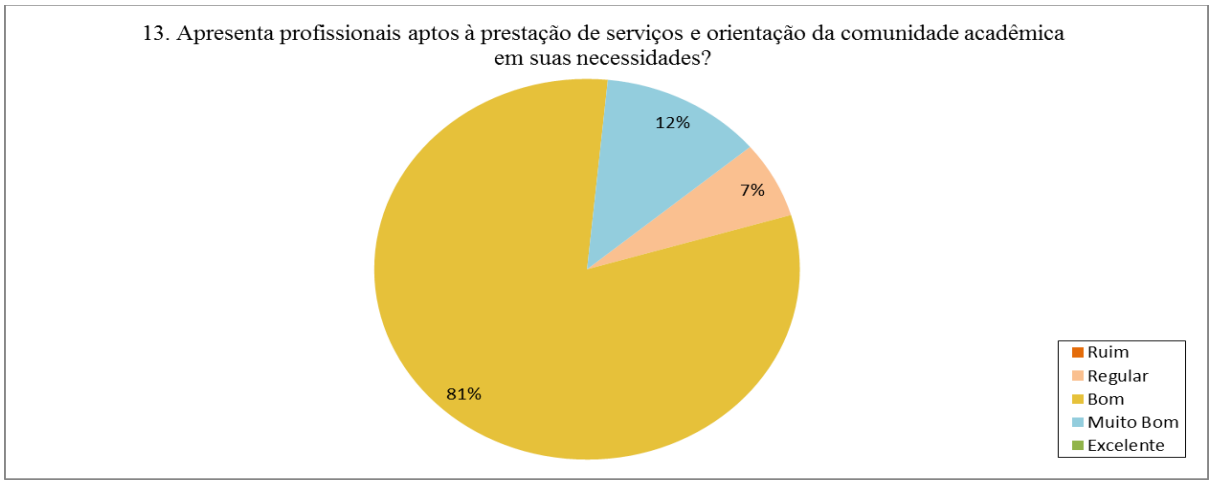
Dessa forma, a CPA considera esses percentuais como satisfatórios e entende que os mesmos revelam o comprometimento dos profissionais do setor com a proposta séria e com os valores cultivados pela IES conforme registrado em seu PDI.

11.1.3 Setor Administrativo/Financeiro

A respeito do Setor Administrativo/Financeiro: **Apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

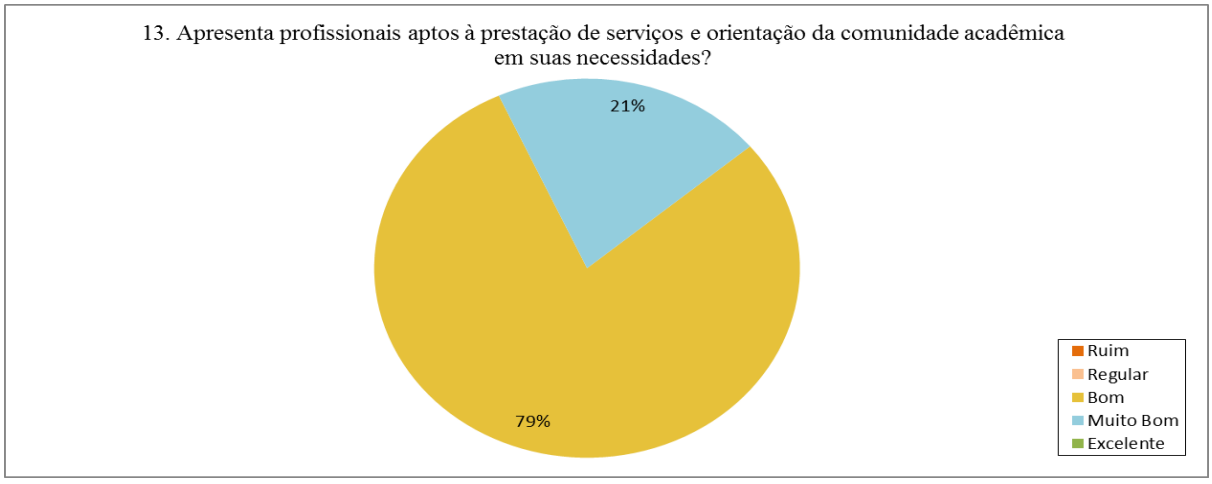
A respeito do Setor Administrativo/Financeiro: **Os profissionais demonstram postura ética no desempenho de suas atribuições?**

Gráfico 68: Índice de satisfação dos serviços do Setor Administrativo/Financeiro pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 69: Índice de satisfação dos serviços do Setor Administrativo/Financeiro pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

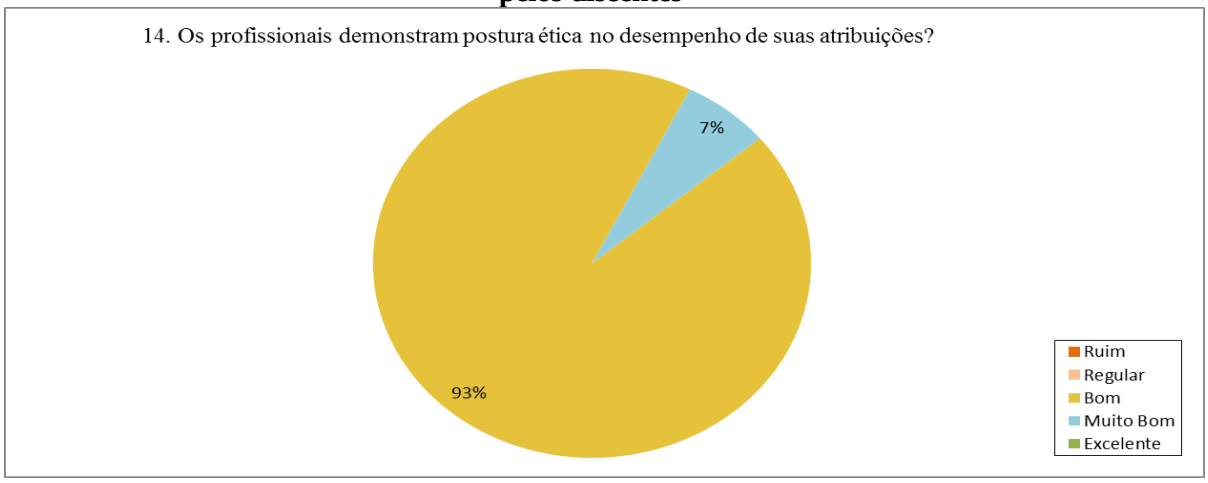
A questão que avalia a aptidão dos profissionais do Setor Administrativo/Financeiro em relação aos serviços prestados mostra que discentes e

docentes estão satisfeitos. A avaliação positiva também demostra a solidez da instituição quanto à sua gestão e finanças.

Na avaliação desta CPA, os percentuais positivos vão ao encontro da proposta inserida no PDI da IES, a qual determina que os cargos do setor avaliado devem ser preenchidos por profissionais contratados com dedicação de tempo integral e com experiência na área de trabalho. Assim, a IES compreende que as ações pertinentes ao setor possam ser executadas de forma mais segura e qualitativa.

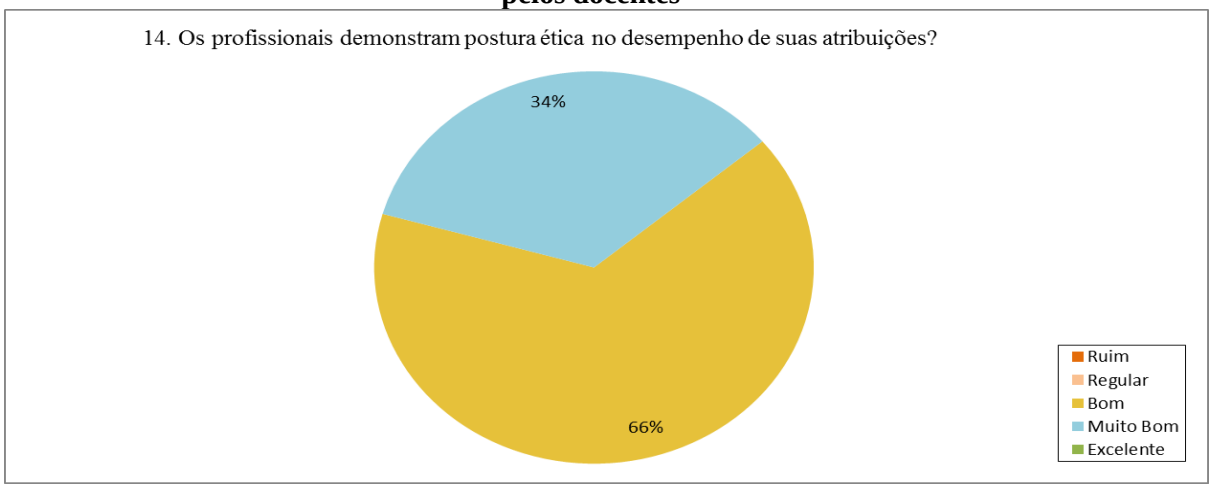
Além disso, nas observações descritas pelos respondentes para a questão, constatou-se que os mesmos, sempre que necessitaram, tiveram suas dúvidas e/ou reivindicações esclarecidas e atendidas pelo setor avaliado.

Gráfico 70: Índice de satisfação da postura profissional do Setor Administrativo/Financeiro pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 71: Índice de satisfação da postura profissional do Setor Administrativo/Financeiro pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Com relação à postura ética dos profissionais no desempenho de suas atribuições, verificou-se um completo índice de satisfação. Os respondentes concentraram suas avaliações nos conceitos bom e muito bom. Além disso, não foram constatadas observações escritas para o setor em relação à questão avaliada.

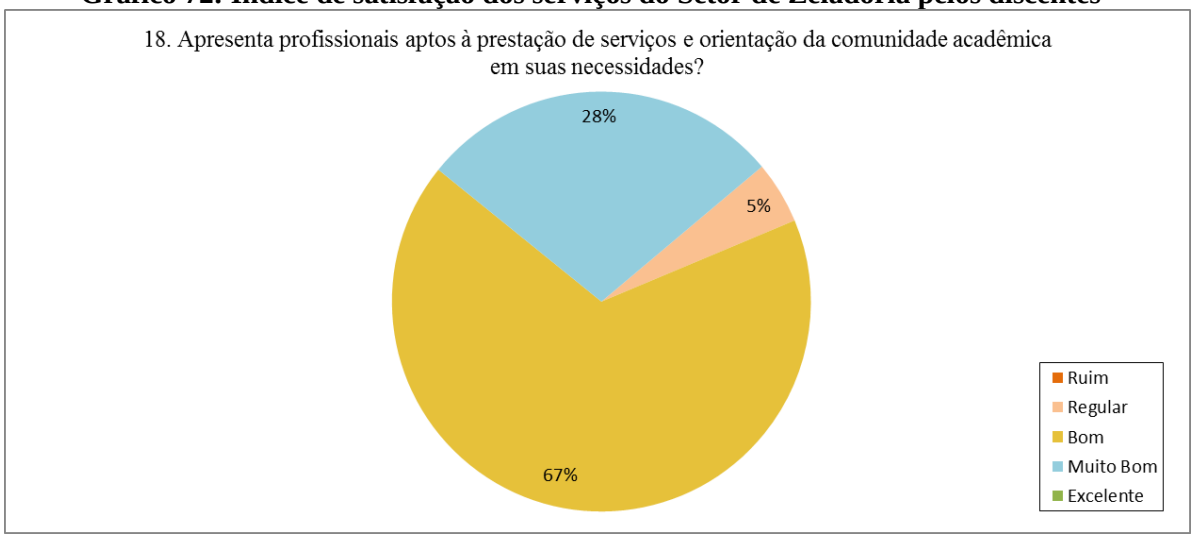
Assim, a CPA entende que tanto discentes como docentes estão plenamente satisfeitos com o avaliado. Também, evidencia-se o comprometimento dos profissionais do setor com o bom cumprimento de suas funções e a consonância de seus trabalhos com as propostas do PDI da IES.

11.1.4 Setor de Zeladoria

A respeito do Setor de Zeladoria: **Apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

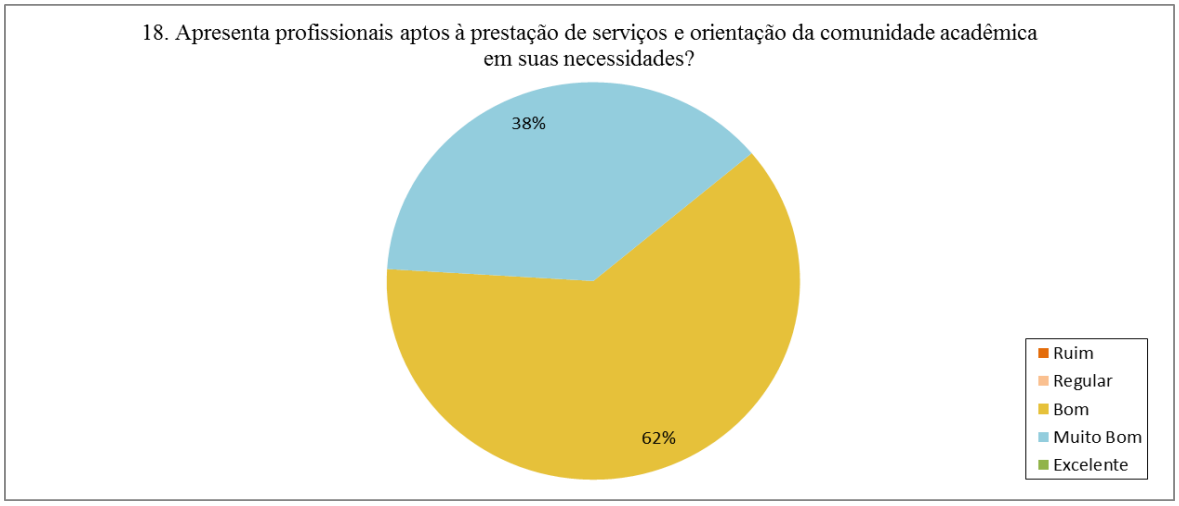
A respeito do Setor de Zeladoria: **Os profissionais demonstram postura ética no desempenho de suas atribuições?**

Gráfico 72: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Zeladoria pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 73: Índice de satisfação dos serviços do Setor de Zeladoria pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

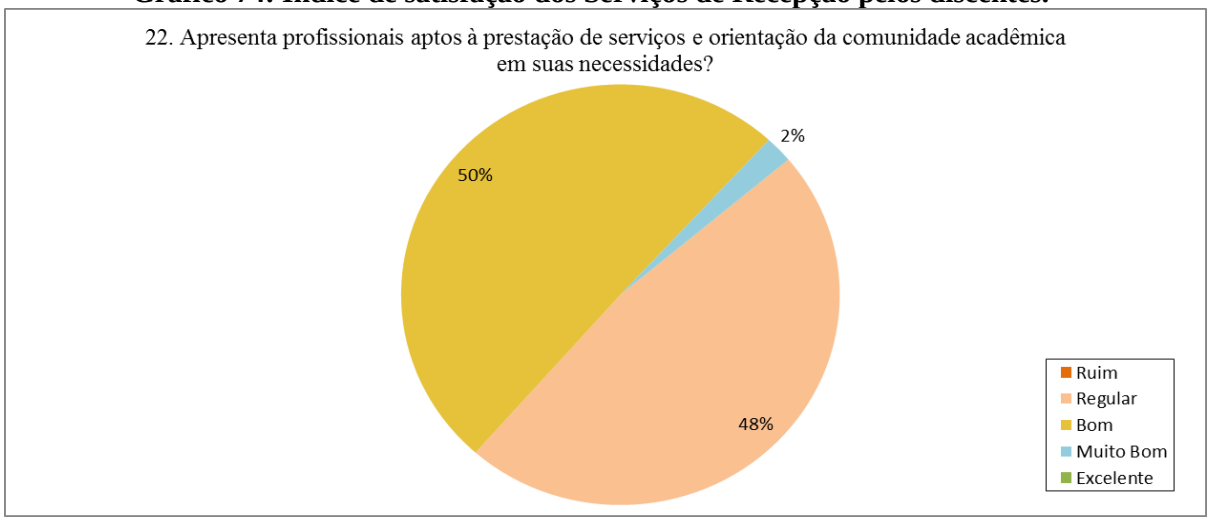
Na avaliação de discentes e docentes, o Setor de Zeladoria apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades. Os percentuais apurados comprovam o alto grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos referidos serviços, uma vez que, quase em sua totalidade, os respondentes atribuíram o conceito bom e muito bom para o setor.

Dessa forma, a CPA compreende que os serviços avaliados pela questão estão sendo eficientes e de agrado de discentes e docentes. Também, analisando as respostas para a questão, pode-se afirmar que o setor de zeladoria está em sintonia com a proposta qualitativa da instituição, que preza sempre pela eficácia em seus serviços prestados à comunidade.

11.1.5 10.2.5 Serviço de Recepção

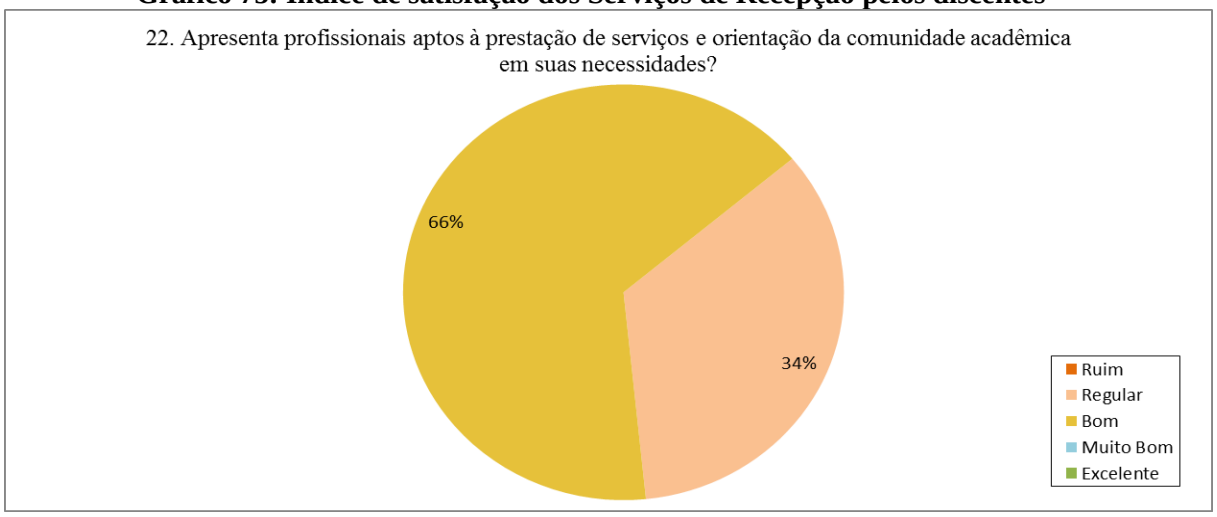
A respeito do Serviço de Recepção: **Apresenta profissionais aptos à prestação de serviços e orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades?**

Gráfico 74: Índice de satisfação dos Serviços de Recepção pelos discentes.



Fonte: Avaliação Institucional (2013)

Gráfico 75: Índice de satisfação dos Serviços de Recepção pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Na análise da avaliação sobre a satisfação de discentes e docentes em ralação aos Serviços de Recepção e a sua aptidão para o exercício de suas atribuições, constatou-se que o setor atende em partes às demandas dos respondentes. Conforme os dados apurados, pode-se afirmar que 52% dos discentes que responderam a questão estão satisfeitos, ao passo que 48% consideraram os serviços como regulares. Em relação aos docentes, esse percentual é de 34, enquanto 66% atribuíram o conceito bom para o setor avaliado.

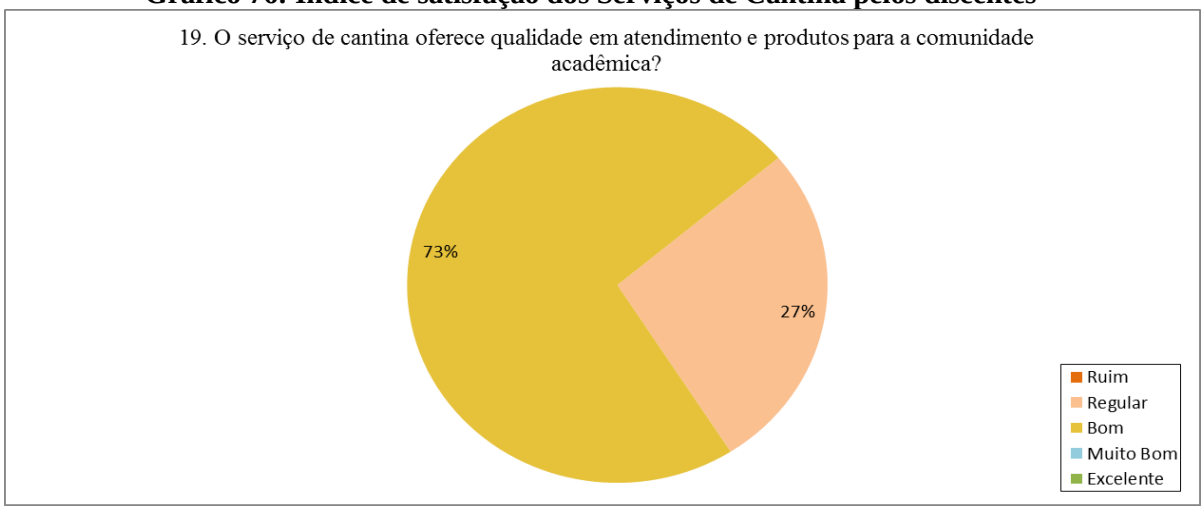
Analisando as observações apontadas pelos respondentes, a CPA compreende que a avaliação regular deve-se ao fato de os profissionais da recepção acumularem excesso de tarefas. Essas múltiplas funções desses profissionais acabam limitando-os de bem

desempenharem o atendimento básico ao público e a orientação da comunidade acadêmica em suas necessidades.

11.1.6 Serviço de Cantina

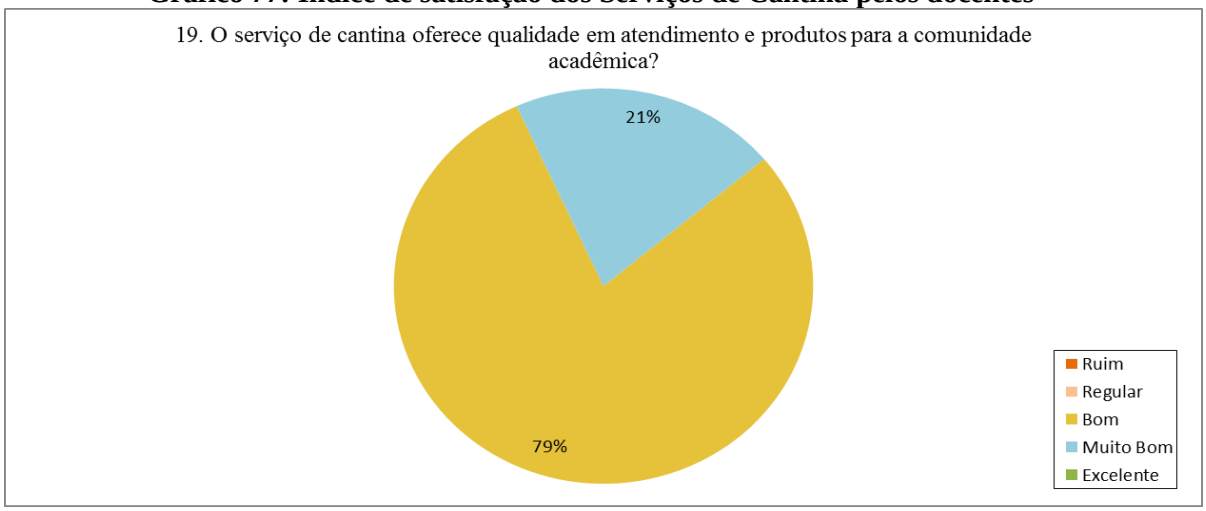
A respeito do Serviço de Cantina: **O Serviço de Cantina oferece qualidade em atendimento e produtos para a comunidade acadêmica?**

Gráfico 76: Índice de satisfação dos Serviços de Cantina pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 77: Índice de satisfação dos Serviços de Cantina pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Em análise à satisfação dos discentes e docentes quanto aos serviços oferecidos pela cantina, conclui-se que a mesma atende em partes as demandas da comunidade

acadêmica. Como mostra o gráfico, 27% dos respondentes atribuíram o grau de regular para o setor. As observações apontadas sugerem que seja ampliada a diversidade de opções de lanches servidos no local, tendo em vista que muitos acadêmicos saem do trabalho e, em função do transporte, dirigem-se diretamente à IES. Dessa forma, a cantina é o lugar onde esses acadêmicos poderão usufruir de uma adequada alimentação antes de iniciarem as aulas e não ficarem expostos a longos períodos de tempo entre as refeições. Além disso, os discentes também citaram como pontos negativos os preços elevados dos produtos.

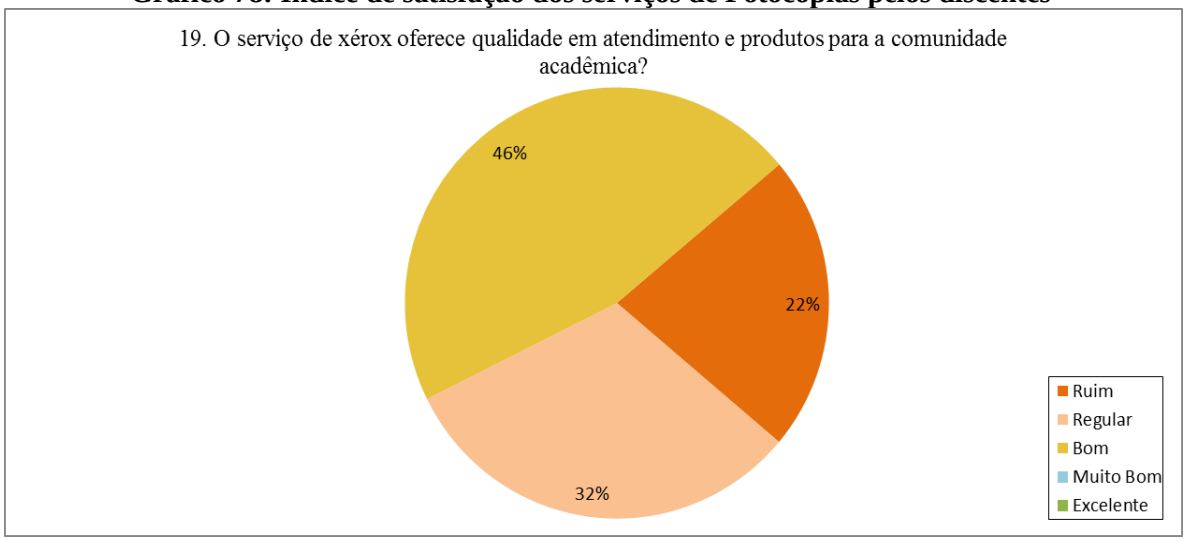
Já por parte dos docentes, os serviços avaliados atendem de maneira satisfatória, sendo que 79% dos respondentes atribuíram o conceito bom e 21% o conceito muito bom. Não foram identificadas observações por escrito para essa questão. Também, deve-se considerar que o serviço de cantina é pouco utilizado pelos docentes, tendo em vista que a IES sempre disponibiliza algum tipo de lanche na sala dos professores.

Assim, a CPA entende que os resultados apurados devem ser avaliados pelo setor responsável pela cantina. Dessa forma, as observações postadas pelos respondentes poderão servir para pautar as devidas ações visando qualificar os serviços do setor.

11.1.7 Serviço de Fotocópias

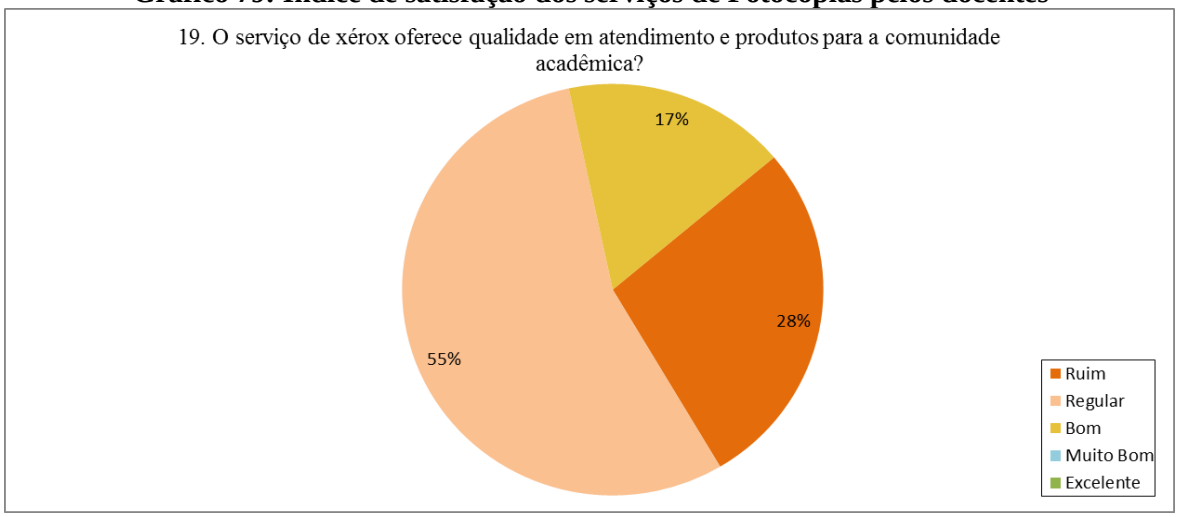
A respeito do Serviço de Fotocópias/Xérox: **O Serviço de Xérox oferece qualidade em atendimento e produtos para a comunidade acadêmica?**

Gráfico 78: Índice de satisfação dos serviços de Fotocópias pelos discentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

Gráfico 79: Índice de satisfação dos serviços de Fotocópias pelos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2013).

A análise da avaliação referente aos Serviços de Fotocópias revela que tanto os discentes como os docentes estão insatisfeitos com a qualidade do mesmo. Mais de 50% dos respondentes consideraram o serviço como regular ou ruim. Os apontamentos verificados nas observações realizadas pelos discentes remetem a insatisfação como consequência do valor elevado das cópias e das grandes filas que se formam para o atendimento.

Esses mesmos apontamentos também foram apresentados pelos docentes, que somados os percentuais de regular e ruim, atingem a marca de 83% dos respondentes. Entendendo que a qualidade e a agilidade do serviço avaliado são de extrema importância para o bom andamento das atividades acadêmicas, a CPA recomenda que o setor responsável pelo funcionamento do Xérox, considere os apontamentos apresentados e tome as devidas providências para assegurar a qualidade dos serviços e o atendimento às reivindicações dos discentes e docentes.

12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGINIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A dimensão da sustentabilidade financeira avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas pela IES. As orientações do SINAES para avaliação desta dimensão consideram fundamentalmente a análise das políticas de captação e alocação de recursos, bem como das ações direcionadas à aplicação dos mesmos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Conforme o PDI da FABE, a gestão financeira da Instituição prevê que todos os compromissos deverão ser honrados pelos valores auferidos das mensalidades dos serviços prestados, sendo que esses valores devem ter mecanismos de cobrança seguros, transparentes e capazes de evitar a inadimplência. Atenta à eficácia de sua gestão financeira e tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, a IES preza pela devida programação de suas despesas, sempre considerando a receita auferida, tendo presente a cobertura das despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e a remuneração do capital nos níveis estabelecidos pela Mantenedora.

Nesse sentido, visando o aumento de sua receita e uma maior elasticidade na sua capacidade de investimentos, a FABE aponta para a intensificação de fontes de receitas alternativas, como por exemplo os cursos de extensão oferecidos pela IES, os quais também contribuem para a sua consolidação como referência regional em ensino, pesquisa e extensão. Na análise dos últimos anos, comprova-se a efetivação deste indicativo tendo em vista o aumento considerável, do número de cursos de extensão ministrados pela IES, o que comprova o seu interesse em buscar cada vez mais a autossustentação financeira e o reconhecimento das instituições que procuraram e contrataram este serviço na FABE.

Assim, identifica-se que a IES emprega uma constante busca por elevar os recursos para o ensino, pesquisa e extensão e para manter o equilíbrio entre a receita e custeio, aperfeiçoado as suas atividades e expandido seus convênios e serviços. Através PDI da FABE, evidencia-se a compreensão de que o sucesso do seu plano de expansão está diretamente ligado à sua sustentabilidade financeira. Portanto, a boa gestão dos recursos,

aliada à crescente busca pelo aumento da receita líquida, são os indicativos da consolidação de uma instituição sólida e comprometida com a função social que exerce no contexto em que está inserida.

12.1 AÇÕES EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 10:

A IES, ao longo de 2013, reafirmou e firmou convênios com o poder público municipal de Marau e cidades da região, através das Extensões promovidas pela Instituição, fator que contribui à receita institucional.

Os Cursos de pós-graduação *lato sensu* representam uma fonte de recursos de equilíbrio, colaborando na sustentabilidade financeira da IES. Paralelo a isso, estão as ações do Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa que mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Marau, responsável por manutenção dos serviços ofertados.

As Bolsas Educacionais disponibilizadas atendem o mínimo de 20% de gratuidade e segue as regras da Filantropia, ou seja, a cada 9 acadêmicos pagantes um recebe bolsa integral. Agrega-se a isso o PROUNI e o FIES.

Os recursos captados pela IES honram os compromissos e ofertam uma educação de qualidade, bem como permitem traçar metas expansionistas.

13 REFLEXÕES FINAIS

Ao finalizar o Relatório de Avaliação Institucional, a CPA reitera a importância de organizar os processos avaliativos para além da obrigatoriedade legal, considera-se, assim, que esta deve ser uma exigência própria da IES, demonstrando à comunidade sua preocupação e prática constante de um processo de ação-reflexão-ação. Uma postura dessa natureza, inscreve a IES num quadro de transparência, já que usa os resultados obtidos em seu processo para transformar o seu contexto social.

De acordo com esses princípios, a CPA entende a Autoavaliação Institucional como um trabalho de acompanhamento e implementação de metas. Nesse quadro figurativo, a IES organiza suas tendências para o ano de 2014. A FABE está num processo de reestruturação acadêmica, através de ação decisiva dos Núcleos Docentes Estruturantes. As disciplinas dos diferentes cursos estão sendo reestruturadas, adequadas às exigências de excelência acadêmica. A reestruturação das grades curriculares leva em conta a integralização interdisciplinar e a progressão sistemática da aprendizagem, com combinação entre disciplinas comuns e específicas.

A Instituição de Ensino Superior deverá marcar passos decisivos no aspecto da sua ação na comunidade local e regional. Com a presença de docentes em regime integral, várias ações serão desenvolvidas, tais como a introdução de novos cursos de Tecnologia e de Pós-graduação *lato sensu*, e atividades incisivas na linha de extensão, com envolvimento dos Cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Secretariado.

A Instituição está decidida a qualificar a pesquisa acadêmica, com a publicação de trabalhos de seu quadro docente, particularmente dissertações de mestrado e teses de doutorado. Será dado, também, andamento à publicação regular das revistas eletrônicas dos Cursos de Pedagogia e de Administração, com os primeiros números em fase final de elaboração. A publicação de textos em livros coletivos oriundos de trabalhos apresentados em nível de Pós-graduação será um desafio a ser enfrentado e consolidado.

O ano em curso também será decisivo na qualificação dos docentes em nível de mestrado e doutorado, a IES regularizará seu quadro de 100% de mestres e doutores.

Além disso, a IES trabalhará na implementação de Assessorias do Núcleo Ambiental e de Comércio Exterior. A Instituição ofertará à Comunidade suporte de formação e apoio em relação aos processos de acessibilidade.

As ações ora apresentadas objetivam trabalhar a excelência do ensino, a fim de elevar os conceitos como IES. Para tanto, faz-se necessário que a IES construa um planejamento estratégico a longo e curto prazo condizente com a reformulação do novo PDI.

Esta CPA aponta como tendência, a reorganização da Autoavaliação Institucional conforme os eixos de avaliação expostos pelo INEP-2014.

Uma vez analisados os dados que avaliam a Dimensão 1, a CPA considera o envolvimento da comunidade acadêmica positivo, face ao cumprimento da missão da IES, a qual desempenha um importante papel no aperfeiçoamento dos profissionais ligados aos Cursos oferecidos na FABE. A missão de "Formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento local e regional com responsabilidade econômica, social e ambiental" cumpriu-se com êxito ao longo de 2013. Conforme os dados disponibilizados pelo Núcleo de Extensão, a IES conseguiu ampliar e fortalecer laços local e regional, ao desenvolver trabalhos de Formação Docente nos municípios da região e no município sede da IES.

A missão bem cumpre o seu papel também quando se observam os dados de atendimento e assessoria no Centro Regional de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa, espaço que trabalha as questões econômicas e sociais das empresas de Marau e região. Dessa forma, entende-se o pleno exercício da missão da IES.

Em relação ao conhecimento dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC), visualiza-se uma positiva atitude de envolvimento com os documentos referidos por parte dos docentes. Esta manifestação é resultado do trabalho da IES, ao longo das formações pedagógicas de 2013, com todo o corpo docente e, principalmente, com os NDEs. Entretanto, percebe-se a necessidade de um trabalho de maior relevância com os acadêmicos, em especial os ingressantes, para que se apropriem do conteúdo desses documentos. Ainda que os dados não sejam negativos, as respostas comentadas levam esta CPA a apontar essa necessidade de trabalho pelos coordenadores de cada Curso da IES.

É fundamental destacar a avaliação dos docentes e discentes em relação ao preparo dos profissionais – docentes e técnicos-administrativos em prol do cumprimento da missão institucional. A questão que mensura esse dado revela um exitoso índice de envolvimento dos profissionais que trabalham na IES.

No que se refere à Dimensão 2, a CPA compreende que a clareza do perfil do egresso de cada Curso ofertado pela IES é um elemento fundamental para se construir a visão do Ensino. Assim, a FABE consolida sua política para o ensino norteada por seu PDI, PPI e PPCs. Tendo como missão a educação, a IES está consciente de que os padrões

de qualificação exigidos para o exercício profissional no campo da educação escolar estão cada vez mais elevados, portanto, o Curso de Pedagogia trabalha para formar um profissional da área de Educação comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com iniciativa, com senso de responsabilidade social, e com capacidade crítica e técnico-científico que lhe permita inovar sua prática educacional. Sendo assim, o Curso de Pedagogia busca a formação de um educador crítico transformador da realidade por meio da ação-reflexão-ação, identificando problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

O Curso Superior de Tecnologia em Secretariado perfila um egresso atuante em empresas da região na amplitude de sua profissão. O Curso oferta a qualificação em Secretariado com o intuito de atender a uma necessidade regional, já que a maioria das empresas não possui profissional qualificado para esta área. Por isso, as questões teóricas e práticas vêm sendo destacadas durante a caminhada dos acadêmicos na Instituição. Dessa maneira, os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver projetos na área, gerando resultados para as empresas e atendendo as demandas de um mercado global. Os mesmos devem gerar conhecimento, pesquisando e convivendo com profissionais da área que atuam na região.

O Curso Superior de Tecnologias em Gestão de Recursos Humanos possui perfil de egresso com acadêmicos que percebem no curso a oportunidade de carreira, alguns já atuam na área de Gestão de Recursos Humanos e compreendem que o Curso dará conta de uma qualificação sólida e de melhoria em suas práticas, ambos focados em uma formação específica de cunho teórico e prático. São acadêmicos que compreendem a carência do mercado que está solicitando profissionais cada vez mais qualificados e que o setor de Gestão de Recursos Humanos é o propulsor neste processo. Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver projetos na área de Gestão de Recursos Humanos englobando práticas de seleção de profissionais, treinamentos, gestão de carreira, assessorias atribuídas pela função dos mesmos, dentro das organizações, bem como conhecer suas competências e aprender a desenvolvê-las para desenvolver outras pessoas.

A intenção do Curso também perpassa pelo pressuposto da interpretação e promoção da mudança dentro das organizações, conhecendo os princípios éticos e filosóficos de sua profissão. Também há uma relação regional que favorece ao Curso, pois os acadêmicos são de Marau e cidades vizinhas, demonstrando que a integração da

Instituição e do Curso Superior de Tecnologias em Gestão de Recursos Humanos com a comunidade acadêmica está cada vez mais ativa. Atualmente são mais de trinta e cinco empresas da região que se disponibilizam em receber acadêmicos do curso para estagiar na área de Gestão de Recursos Humanos, comprovando que estamos inseridos a comunidade marauense e regional.

A formação do Curso de Administração da FABE habilita o egresso a trabalhar e empreender negócios em diversos setores produtivos. Sua formação está associada ao perfil desejável para atuar na produção industrial, no comércio, na prestação de serviços e no agronegócio. Os profissionais Administradores, formados pela FABE, podem atuar nas áreas de marketing, finanças, custos, comércio exterior, produção, logística, meio ambiente, qualidade e produtividade, estratégia, gestão de pessoas, empreendedorismo e inovação.

Há que se destacar o movimento de expansão dos Cursos de Extensão do Curso de Pedagogia. O acesso a Marau e região fortalecem a IES em sua contribuição social no desenvolvimento econômico, além de incluir socialmente regiões, muitas vezes, isoladas do acesso à formação de ensino. Essa ação, é refletida por esta CPA que observa o processo como uma ação de intervenção social afirmada no PDI, a qual deve procurar articular-se com o ensino e pesquisa da IES.

No PDI, tem-se como objetivo consolidar a visão de futuro da IES ser referência regional na formação superior e em cursos de gestão, como referência em Marau e região em qualidade de ensino e inserida na comunidade e com os dados expostos na pesquisa observa-se que a IES vem consolidando sua política de comunicação com a sociedade. Este canal de comunicação foi consolidado pela IES com a criação do Guia do Estudante, que contém informações sobre a estrutura do Curso do acadêmico, bem como as informações normativas da Instituição. Entretanto, é importante atentar para a constante avaliação desse elemento, observando sua eficiência e eficácia.

A CPA finaliza seu Relatório considerando o percurso do processo de Autoavaliação positivo, ainda que se tenha uma trajetória de ações a serem discutidas com a comunidade acadêmica. Esta Comissão espera que este Relatório seja refletido por todos os segmentos que compõem a IES e que possa ser amplamente discutido. Em linhas gerais, compreende-se que os dados revelam uma caminhada de seriedade e compromisso da IES na organização e planejamento de ações. Entretanto, como uma Instituição em ascensão precisa revistar constantemente seus indicadores de satisfação e (re)planejar com autocrítica.

REFERÊNCIAS

COLLIS, J. HUSSEY, R. **Pesquisa em administração:** um guia para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I.; LAUDISIO, M. C.; ALTHEMAN, E.; BORGES, F. M. **Introdução à pesquisa de marketing.** 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. Colaboração: Grace Vieira Becker e Maria Ivone de Mello. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1997.

ANEXO I

FABE
MARAU-RS
A nossa qualidade faz a diferença!

Graduação - Pós-Graduação - Extensão

FACULDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO
Mantedenedora - Associação Brasiliense de Educação
CNPJ 00.045.690/0009-52

PORTARIA Nº 01/2014

O Diretor da FABE, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 11, do Regimento, resolve:

Art. 1º Designar e nomear nesta data, os membros da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, da Faculdade de Administração da Associação Brasiliense de Educação – FABE.

1- Professora Mestre Aline Wieczikovski Rocha
Presidente da CPA da FABE
2- Professor Especialista Evandro Consalter
Representante do Corpo Docente da FABE
3 - Professor Especialista Marlon Bissani Cucchi
Representante do Corpo Docente da FABE
4- Professor Especialista Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Representante do Corpo Docente da FABE
5- Isadora Machado
Representante do Corpo Discente da FABE
6– Fernando Cardoso Cecchetti
Representante do Corpo Discente da FABE
7 –Tânia Mara Bordin
Representante do Corpo Discente da FABE
8- Cláudia Degrandis Tesser
Representante do Corpo Técnico-Administrativo
9 – Magda Ana Agostini Segatt
Representante da Comunidade Civil Organizada

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data, para todos os efeitos legais.

Marau, 05 de março de 2014.

JOÃO A. WOHLFART
Diretor

Rua José Posser, 275 | Bairro São Pelegrino | Marau/RS | CEP 99150-000
www.fabemarau.edu.br - 54.3342.8301